www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 8 DE FEVEREIRO DE 2025

NÚMERO 22.607 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Aprovados pelo PAS

A divulgação dos nomes dos novos calouros da UnB foi uma explosão de alegria, ontem, no câmpus Darcy Ribeiro. Matheus de Barros ficou surpreso com a conquista do primeiro lugar no curso de medicina.



Acesse a lista dos aprovados para o 1º semestre de 2025

Ed Alves CB/D.A Press



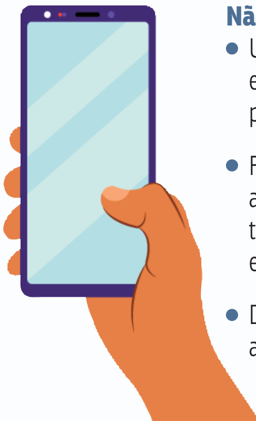
Atraso — Pesquisador em educação, Renato Casagrande disse, no *Podcast do Correio*, que o setor de ensino resiste à inovação. "A escola está doente".

Escolas do DF entram na era do celular com moderação

Na próxima segunda-feira, uma nova rotina começa a valer na rede pública de ensino do Distrito Federal. Entram em vigor as normas para reduzir o uso excessivo de telefones celulares e outros dispositivos eletrônicos em ambiente escolar. Em circular divulgada ontem, a Secretaria de Educação detalhou as regras que serão adotadas no DF. O uso de aparelhos portáteis está proibido durante o período de aula, bem como nos intervalos e no recreio. Situações excepcionais só ocorrerão com autorização expressa da unidade de ensino. Especialistas avaliam que a mudança trará benefícios importantes para uma geração de estudantes, pois permitirá avanços na aprendizagem.



Para acessar as orientações do GDF, aponte o telefone para este QR Code.



Não pode

- Usar celular durante as aulas, em sala ou em qualquer espaço pedagógico da unidade escolar;
- Fora da sala de aula, durante atividades pedagógicas e/ou trabalhos escolares no local de ensino;
- Durante os intervalos entre as aulas, incluindo o recreio.

Pode

- Quando houver autorização expressa do professor, para fins estritamente pedagógicos;
- Para estudantes com deficiência ou com condições de saúde que necessitam de dispositivos eletrônicos para saúde e aprendizagem;
- Com autorização da escola, em situações de perigo ou de necessidade.

PÁGINAS 14, 15 E 18

Paulo Pinto/Agência Brasil



Novo acidente alerta para a segurança aérea

A queda de um avião King Air F90, na manhã de ontem, em São Paulo, redobrou as atenções para as operações aéreas no Brasil. Desde o início deste ano, ocorreram 22 acidentes, que resultaram em 10 mortos, segundo dados do Sipaer. O piloto Gustavo Medeiros e o advogado Márcio Carpena, dono da aeronave, morreram carbonizados. Seis pessoas ficaram feridas após o avião se chocar contra um ônibus e explodir. PÁGINA 6

Militares da FAB **são presos**

Três homens, de 22,23 e 26 anos são acusados de tráfico de drogas. O trio utilizava aviões da Aeronáutica para fazer o transporte. PÁGINA 4

Sob o olhar da **serpente**

Espetáculo *Cores da China* celebra o ano novo do país asiático, por meio da dança e da música.
PÁGINA 22


Diversão&Arte

O ESPETÁCULO CORES DA CHINA CHEGA À BRASÍLIA EM CELEBRAÇÃO DO ANO NOVO CHINÊS. O FERIADO É O MAIS IMPORTANTE DO PAÍS ASIÁTICO E É CHEIO DE CRENÇAS E TRADIÇÕES

ANO PARA TROCAR

Ed Alves CB/D.A Press



Dieta orgânica para os pets

O mercado de orgânicos aposta na alimentação saudável para os animais de estimação, afirmou ao *CB.Agro*, o presidente do Sindicato dos Produtores Orgânicos do DF, Verinaldo da Silva Souza. "O que acontece conosco, se reflete nos nossos pets", afirmou. PÁGINA 8

BC freia recondução no BRB

Banco Central interrompe confirmação de Paulo Henrique Costa na presidência da instituição brasiliense. Segundo o BRB, houve erro em documentação.

PÁGINA 8

8/1 não foi golpe, diz Motta

Sensível aos apelos bolsonaristas, o presidente da Câmara dos Deputados defende penas mais brandas aos envolvidos nos ataques de 2023 às instituições.

PÁGINA 2

Reprodução/CB/D.A Press



Pressão para votação

Novo relator do projeto dos Planos de Saúde, deputado Duarte Jr. (PSB-MA) disse, ao *Podcast do **Correio***, que é preciso "sensatez" para votá-lo.

PÁGINA 7

Assassino se entrega

Davi Cruz/CB/D.A Press



Acusado de matar o vizinho após discussão, Francisco Evaldo alegou defesa, mas está preso preventivamente. Adriano de Jesus foi sepultado ontem. PÁGINA 13


ISSN 1808-2661
9 771808 266073

Eufrázio

PODER

Presidente da Câmara afirma que ataques extremistas contra as sedes dos Três Poderes foram graves, mas não uma ofensiva contra o Estado Democrático de Direito. Parlamentares governistas disparam críticas à declaração, e oposicionistas aplaudem

Motta nega 8/1 como golpe e causa reações

» ISRAEL MEDEIROS

Apenas seis dias depois de prometer defender a democracia, e repetir as palavras de Ulysses Guimarães sobre o ódio à ditadura, o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu um passo em direção à anistia aos golpistas que atacaram a República em 8 de janeiro de 2023.

Em entrevista a uma rádio da Paraíba, Motta disse que não houve tentativa de golpe naquele dia e que os bolsonaristas que destruíram as sedes dos Três Poderes eram apenas vândalos.

Ele defendeu, ainda, penas mais brandas para aqueles que contribuíram em menor grau para a destruição do patrimônio público, deixando livre o caminho para discutir, em breve, um projeto de anistia aos criminosos, como quer o grupo político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"O que aconteceu não pode ser admitido que aconteça novamente. Foi uma agressão às instituições inimaginável. Agora, querer dizer que foi um golpe... Golpe tem de ter um líder, tem de ter uma pessoa estimulando, tem de ter apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso", argumentou Motta.

Segundo ele, "ali foram vândalos, baderneiros que queriam, com a inconformidade das eleições, mostrar sua revolta, achando que aquilo ali iria resolver, talvez, o não prosseguimento do mandato do presidente Lula".

Na avaliação do presidente da Câmara, o fato de as instituições terem dado uma "resposta rápida" e terem continuado seu funcionamento reforçam sua tese. "Não se pode penalizar uma senhora que passou ali na frente do Palácio, não fez nada, não jogou uma pedra, receber 17 anos de pena para regime fechado. Há um certo desequilíbrio nisso", completou.

De acordo com a investigação da Polícia Federal, a tentativa de golpe tinha, sim, um líder: o então presidente Jair Bolsonaro, que, depois de perder a eleição, fez diversas reuniões com auxiliares e com os chefes das Forças Armadas para sondar a possibilidade de uma intervenção autoritária antes da posse de Lula. Essa seria a linha de atuação, caso um grupo de militares designado pelo chefe do Executivo, à época, falhasse em encontrar provas de uma fictícia fraude no sistema eleitoral.

A tentativa de golpe também tinha estimuladores: além do próprio presidente, ministros de seu governo, como Walter Braga Netto, instigaram os manifestantes a continuarem engajados na intentona golpista. Deputados federais, senadores e influenciadores ligados diretamente à família Bolsonaro também contribuíram ativamente, segundo a Polícia Federal.

Embora os chefes do Exército e da Marinha não tenham concordado — conforme a PF — em embarcar no golpe, o que se viu no 8 de Janeiro e nas semanas anteriores a essa data foi a conivência e a colaboração dos militares do Exército para com o acampamento em frente ao quartel-general, de onde saíram os vândalos.

Os manifestantes — alguns deles familiares de militares de alta patente do Exército — passaram semanas no local vestidos de verde e amarelo pedindo uma intervenção militar. À noite, depois que a Polícia Militar já havia retomado o controle da Esplanada e viaturas foram enviadas ao QG do Exército para desmontar o acampamento, militares da Força fecharam a entrada da área militar com blindados, impedindo a ação da PM.

A imagem foi transmitida ao vivo por televisões naquele dia, e a história foi confirmada à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, da Câmara Legislativa, pelo coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, em março de 2023. Ele participou da operação para desmobilizar o acampamento dos golpistas. "Tinha uma linha de choque do Exército com blindados. E por mais interessante que parecesse, eles não estavam voltados para o acampamento, eles estavam voltados para a PM, protegendo o acampamento", disse, na ocasião.

A Polícia Federal também encontrou, nas apurações, uma minuta de golpe — impressa dentro do Palácio do Planalto — e descobriu um plano de militares bolsonaristas do grupo "kids pretos" que consistia em prender ou matar Lula; seu vice, Geraldo Alckmin (PSB); e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Sergio Lima / AFP



Ataques ao Congresso no 8 de Janeiro: em pouco mais de dois anos, o STF já responsabilizou 898 extremistas bolsonaristas pelas depredações

» Lei da Ficha Limpa

O presidente da Câmara, Hugo Motta, também mencionou, ontem, o projeto que altera as penalidades da Lei da Ficha Limpa e que possibilitaria um retorno do ex-presidente Jair Bolsonaro para as eleições de 2026. "Se esse assunto for levado à Câmara, por exemplo, pelo PL, vamos tratar como todo e qualquer projeto que chega à Casa. Vamos discutir com responsabilidade, dividir a decisão com o colégio de líderes, para ver se esse assunto deve ser priorizado ou não", destacou à rádio Arapuan, de João Pessoa (PB). O deputado ainda afirmou que a inelegibilidade por oito anos é uma "eternidade" na política brasileira.



Foi uma agressão às instituições inimaginável. Agora, querer dizer que foi um golpe... Golpe tem de ter um líder, tem de ter uma pessoa estimulando, tem de ter apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso"

Hugo Motta (Republicanos-PB), *presidente da Câmara*

Reprodução/ARAPUAN FM



Pedido de Bolsonaro

Ao longo da última semana, Motta foi cuidadoso, mas não evitou falar sobre a possibilidade de a Câmara votar um projeto para anistiar os golpistas do 8 de Janeiro. Ontem, em entrevista ao jornal *O Globo*, voltou a citar uma conversa recente que teve com Bolsonaro sobre o assunto e disse que está sob pressão tanto da oposição quanto dos governistas, que rejeitam categoricamente a possibilidade de aliviar as penas aos extremistas.

"Fomos instados por ambos os lados. Na conversa que eu tive com o presidente Bolsonaro, em um determinado momento, ele falou: 'Eu queria que, se houver o acordo no colégio de líderes e se houver o ambiente na Casa, você não prejudique a pauta da anistia'. Na reunião com o PT, falaram: 'Olha, essa pauta da anistia não pode andar. É uma pauta ruim e é uma pauta que nós não concordamos'. (...) Vamos sentindo o ambiente na Casa para que, a partir daí, se decida", frisou.

Congressistas reagem

O novo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), discordou publicamente das falas de Motta. O petista disse que os ataques foram, sim, uma tentativa de golpe. "E é importante contextualizar. Ele não está isolado. Veja bem: nós temos depoimentos à Polícia Federal do comandante do Exército do Bolsonaro, do comandante da Aeronáutica do Bolsonaro, falando claramente que participaram de reunião com o Bolsonaro. Tinha minuta do golpe, que falava em prisão do Alexandre de Moraes e anulação das eleições", enfatizou o parlamentar.

"Era tudo uma tentativa de golpe. O 8 de Janeiro foi a última tentativa deles. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica não aceitaram entrar naquela trama. O que eles queriam no dia 8 de Janeiro — aquilo foi organizado e planejado — é que o Lula decretasse uma GLO", ressaltou Farias. "Eu quero deixar bem claro para a história que o 8 de Janeiro fez parte de uma tentativa de golpe de Estado violenta", completou.

Já parlamentares de direita comemoraram as falas de Motta. Caso do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que compartilhou as declarações do presidente da Câmara em seu perfil no X (antigo Twitter) e repetiu o argumento da "senhorinha".

"Condenar senhorinhas a 17 anos de prisão por segurar bandeiras e a Bíblia na mão é uma verdadeira sentença de morte. Essa pena é maior do que a de estupradores, assassinos e até mesmo daqueles que roubaram o Brasil, vocês sabem quem (...). É clara a desproporcionalidade e inaceitável", escreveu.

Em pouco mais de dois anos, o STF já responsabilizou 898 pessoas pelos ataques do 8 de Janeiro. Em novembro do ano passado, Bolsonaro foi indiciado com outras 39 pessoas — a maioria militares que foram seus auxiliares no governo, como o general Braga Netto (hoje preso) — pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Sóstenes Cavalcante acredita que ato pode ajudar a obter apoio à pauta

Manifestação para pressionar por anistia

Valendo-se da crise do Pix e com o mote do impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) organizam uma manifestação para 16 de março como tentativa de mobilizar o Congresso Nacional a colocar em pauta a anistia aos golpistas do 8 de Janeiro.

Acendem as esperanças desse grupo, especialmente, na Câmara dos Deputados, a declaração do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que disse que a invasão à sede dos Três Poderes daquele dia foi "grave", mas "não um golpe".

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), acredita que os atos em março podem ajudar a trazer o apoio de parlamentares ligados ao Centrão à anistia e fazer a proposição voltar a tramitar. A expectativa, segundo ele, é de ter atos em todas as capitais do Brasil. "Na próxima semana, vou falar com os presidentes estaduais do PL e organizar", disse.

Ontem, Motta voltou a falar, como afirmou no ano passado, que há penas muito severas para algumas das pessoas julgadas pelo envolvimento no 8 de Janeiro e fez aumentar a confiança de bolsonaristas na Câmara ao negar a possibilidade do golpe.

Líder da oposição na Casa, Zucco (PL-RS) é um dos empolgados com a declaração do presidente da Câmara. "A questão da anistia, já nas declarações, a gente vê que há o entendimento de se avançar na Câmara com Hugo Motta", frisou.

Em 2024, a anistia entrou na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O texto era visto por especialistas como muito amplo e com brechas que poderiam favorecer Bolsonaro.

A proposta foi freada após o ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL) decretar a criação de uma comissão especial para tratar do tema, levando a tramitação a uma fase ainda anterior. A comissão nem iniciou os trabalhos.

Eufrázio

PODER

Preocupada com as novas regras da Meta, AGU pede prioridade na avaliação de ações sobre a responsabilidade das plataformas

Apelo ao STF para que julgue as redes

Josh Edelson/AFP



Na petição enviada ao Supremo, a AGU mencionou a preocupação com as alterações promovidas na política de moderação de conteúdo da Meta

» RENATO SOUZA

Em petição enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu que a Corte priorize o julgamento sobre a responsabilidade de empresas de tecnologia que gerenciam plataformas de redes sociais. Estão em tramitação ações que questionam se as provedoras devem responder por conteúdos postados por usuários.

A AGU defende ainda que sejam juntadas aos autos as contribuições recebidas da sociedade civil durante audiência pública realizada em 22 de janeiro último. No encontro, especialistas e entidades manifestaram grande preocupação em relação aos impactos imediatos das novas regras de moderação de conteúdo, anunciadas pela Meta (controladora de Instagram, Facebook, Threads e Whatsapp), sobre os direitos fundamentais, especialmente em relação ao combate e à prevenção dos discursos de ódio. Porém, empresas como Meta, X Corp, TikTok, YouTube e outras não compareceram ao encontro.

No documento, a AGU sustenta que "as alterações promovidas na política de moderação de conteúdo da empresa, anunciadas no último dia 7 de janeiro, violam garantias constitucionais, legais e jurisprudenciais vigentes no país e contrariam diretrizes internacionais de proteção da integridade de informação e diversos tratados de proteção de direitos humanos".

O órgão faz parte do processo como amicus curiae ("amigo da corte"), em duas ações que discutem o tema. Alega, ainda, na petição que "o afrouxamento das regras dos chamados 'Termos de Uso' das plataformas removeu restrições ao que pode ser postado em casos de discurso de ódio, como, por exemplo, no que diz respeito a grupos vulneráveis em questões de gênero, orientação sexual, imigração, raça e religião".

A Meta, segundo afirma a AGU na petição, "passou a permitir a associação de pessoas LGBTQIA+ a transtornos mentais, 'autorizando alegações de doença mental ou anormalidade quando baseadas em gênero ou orientação sexual, considerando discursos políticos e religiosos sobre transgenerismo e homossexualidade', conforme transcrição dos novos termos de uso da plataforma".

O julgamento da responsabilização das redes sociais foi interrompido no Supremo por um pedido de vista apresentado pelo ministro André Mendonça. Ele deve devolver o tema nas próximas semanas para que seja pautada a análise pelo plenário da Corte.

Os magistrados analisam se mantêm, alteram ou revogam o artigo 19 do Marco Civil da Internet, que determina que a responsabilização só pode ocorrer caso exista descumprimento de ordem judicial por parte das empresas (**leia Entenda o caso**).

Entenda o caso

Duas ações

Estão em discussão no Supremo Tribunal Federal duas ações que questionam o artigo 19 do Marco Civil da Internet. O dispositivo isenta as plataformas de responsabilização por conteúdos publicados por terceiros. No regime atual, as redes sociais apenas respondem por danos causados pelas postagens caso elas descumpram uma ordem judicial de remoção. Há duas exceções: violação aos direitos autorais e divulgação de fotos íntimas sem consentimento.

"Revela-se premente a conclusão do julgamento, por essa Suprema Corte (...) a fim de que, ao definir balizas seguras para a responsabilização dos provedores de aplicações por danos decorrentes de atos ilícitos praticados por terceiros, se promova um ambiente digital seguro e caracterizado pelo respeito aos direitos fundamentais e aos valores democráticos"

Trecho da petição da AGU

PL anuncia evento com big techs

O PL fará um seminário nacional de comunicação, nos dias 20 e 21, em Brasília, descrito pelo partido como "o maior evento de comunicação partidária do Brasil". Segundo a legenda, o evento contará com representantes das big techs Meta, Google e TikTok.

A conferência ocorrerá no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e terá como objetivo debater estratégias para fortalecer a presença do partido no cenário digital.

A legenda afirmou que ainda não tem detalhes de como as big techs participarão do seminário. A Meta, o Google e o Tiktok também não esclareceram de que forma estarão no evento, mas, segundo fontes internas, as plataformas farão um "treinamento técnico e de boas práticas" com o partido, similar ao que a Meta dará a dirigentes, parlamentares e militantes do PT.

Inicialmente, materiais internos do PL apresentavam as big techs como "parceiras" do seminário, junto a imagens do ex-presidente Jair Bolsonaro, da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e do presidente do partido, Valdemar Costa Neto. Posteriormente, a divulgação foi alterada para mencionar apenas a "participação" das empresas, com a foto do ex-chefe do Executivo.

Evaristo Sa/AFP



O PL usou a imagem de Bolsonaro para a divulgação do seminário

A eventual presença das plataformas no evento do PL ocorrerá quase um mês após a ausência delas na audiência pública organizada pela Advocacia-Geral da União (AGU), em 22 de janeiro. O debate promovido pela AGU buscava discutir a decisão da Meta de encerrar o programa de checagem de fatos em suas plataformas. A mudança, anunciada por Mark Zuckerberg, no início de janeiro, substitui a verificação externa por um modelo similar ao do X, chamado Notas da Comunidade.

O governo federal também reagiu ao anúncio de Zuckerberg, que afirmou que a América Latina possui "tribunais secretos de censura". Como resposta, o Planalto articulou frentes de atuação no Legislativo e no Supremo Tribunal Federal (STF), que deu início ao julgamento de ações sobre a responsabilização das redes sociais, diante da omissão da Câmara dos Deputados sobre a regulamentação das plataformas.

Enquanto isso, o PT também busca se posicionar diante das plataformas digitais. Apesar das críticas anteriores à Meta, o partido organizou um curso virtual com técnicos da empresa para orientar seus dirigentes e militantes sobre redes sociais. A sessão ocorrerá em 17 de fevereiro e abordará estratégias para ampliar o alcance das publicações.

A aproximação do PT com a Meta ocorre em meio às diretrizes do novo ministro da Comunicação Social, Sidônio Palmeira. A orientação aos petistas é alinhar a narrativa do partido com a do governo e evitar interações que ampliem o engajamento de apoiadores de Bolsonaro, fazendo um uso mais estratégico das redes sociais.

Sessão é suspensa com placar pró União

Gustavo Moreno/STF



O julgamento no Supremo foi suspenso por um pedido de vista do ministro Kássio Nunes Marques

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou a favor da incidência de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os lucros obtidos no exterior por controladas e coligadas de empresas brasileiras. Com isso, o placar foi a 2 a 1 a favor da União. O julgamento havia sido retomado na manhã de ontem e já foi suspenso por pedido de vista do ministro Kássio Nunes Marques.

O caso concreto, que trata das controladas da Vale na Dinamarca, na Bélgica e em Luxemburgo, coloca em disputa R$ 22 bilhões, de acordo com estimativa da Receita Federal. O valor contempla um ano de não recolhimento e a devolução de tributos relativos aos últimos cinco anos.

"Não há conflito entre a legislação brasileira, mais especificamente a tributação prevista no art. 74 da MP 2.158-35/2001, e os tratados internacionais. A norma brasileira reflete o acréscimo patrimonial da empresa controladora residente no Brasil, sem violar os limites dos tratados, os quais intentam evitar exclusivamente a dupla tributação jurídica, e não a tributação decorrente de distintas situações econômicas", afirmou Moraes em seu voto. Ele seguiu a corrente aberta pelo ministro Gilmar Mendes, que diverge do relator, André Mendonça.

A ação não tem repercussão geral, ou seja, o resultado não deverá ser seguido automaticamente pelas instâncias inferiores em processos semelhantes. Mas o caso preocupa a União porque pode alterar a jurisprudência do Supremo, que é favorável à União desde 2013. Ao menos 40 ações tramitam na Justiça a respeito do tema.

De acordo com nota da Receita de fevereiro de 2023, os desdobramentos desse julgamento, em caso de resultado desfavorável à União, podem causar um impacto da ordem de R$ 142,5 bilhões, levando em consideração os anos de 2017 a 2021, e de R$ 28,5 bilhões anuais futuros.

A Corte discute se o artigo 7º de tratados firmados pelo Brasil com outros países para evitar a bitributação impede a Receita Federal de cobrar IRPJ e CSLL sobre lucros auferidos por controladas de empresas brasileiras localizadas em território estrangeiro. Os tratados estabelecem que os lucros devem ser tributados no país de localização da controlada, exceto se houver um estabelecimento permanente no Brasil.

Janja irá a reunião sobre fome em Roma

Ed Alves/CB/DA.Press



A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, foi designada para participar da 48ª Sessão do Conselho de Governança do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), no período de 9 a 14 de fevereiro. A reunião será realizada em Roma, na Itália. O decreto com a designação foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU). O Fida é uma instituição multilateral que investe na agricultura e no desenvolvimento rural para reduzir a pobreza e a fome, atuando especialmente em regiões remotas e vulneráveis de países em desenvolvimento. Janja participará de uma reunião que definirá o presidente da Aliança Global de Combate à Fome. Ela foi convidada pelo ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, que vai liderar a comitiva. O objetivo da viagem de Janja e Dias é conquistar a presidência da Aliança Global de Combate à Fome, um bloco multilateral formado por 142 membros entre países, instituições internacionais e organizações não governamentais (ONGs). A iniciativa foi lançada durante a última Cúpula do G20, no Rio, em novembro.

Eufrázio

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (com Eduarda Esposito)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Anistia a 8/1 volta com força total

Estão cada vez mais evidentes os movimentos para minimizar os atos de 8 de janeiro, uma das páginas mais infames da política nacional desde a redemocratização. E o presidente da Câmara, Hugo Motta, mostrou-se sensibilizado com a ideia de que houve uma ação de vândalos, desqualificando a trama golpista por trás da destruição dos Poderes símbolos da República.

Está claro que o apoio da bancada bolsonarista à presidência de Hugo Motta ficou condicionado a uma releitura do que aconteceu na sede dos Três Poderes. Nota-se uma tentativa de classificar os ataques antidemocráticos a um excesso coletivo, um "crime de multidão", decorrente da indignação de patriotas com o resultado da eleição de 2022.

Ora, dizer que ninguém esperava o que aconteceu no início de 2023 é ir contra os fatos. O acampamento de defensores de uma intervenção militar estava montado havia meses no Quartel-General do Exército. Semanas antes do 8 de Janeiro, o país já havia assistido a um homem ser preso porque queria explodir uma bomba no Aeroporto Internacional de Brasília. Relatórios das forças de segurança indicavam a probabilidade de manifestações na capital federal.



Trama no Planalto

Ainda sobre o 8/1, houve a conspiração urdida na alta cúpula do governo Bolsonaro para impedir a posse da gestão Lula. Apenas para ficarmos em três nomes, lembremos que os ex-ministros Braga Netto e Anderson Torres, além do ajudante de ordem Mauro Cid, estiveram ou estão presos por indícios de envolvimento no plano golpista.

Alerta ao veto

O possível veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à isenção tributária para fundos de investimentos está no radar de setores afetados, como o agro. "Se o Fiagro (Fundo de Investimento de Cadeias Agroindustriais) se tornar um investimento menos interessante, os ativos precisarão ser vendidos a preços menores para evitar prejuízos, o que pode concentrar ainda mais terras nas mãos dos grandes", alerta o consultor jurídico Luiz Felipe Baggio, da Evoinc.

Derrubada à vista

"O reflexo esperado no setor agroindustrial será o aumento do custo do capital, limitando investimentos em infraestrutura, tecnologia e expansão da área produtiva. Como consequência, a competitividade do agro brasileiro no mercado global pode ser impactada", ressalta o especialista. O presidente da Câmara, Hugo Motta, já avisou que há movimentos para derrubar o veto presidencial.

Onda azul

Há outras questões pendentes sobre a reforma tributária. O Instituto Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência Oceano Azul apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade contra as regras que tratam da isenção de impostos para a compra de veículos por pessoas com deficiência.

Benefício seletivo

A entidade questiona a Lei Complementar 214/2025, que zera a alíquota do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) para a compra de veículos por pessoas com deficiência. O benefício é válido na aquisição de veículos de até R$ 200 mil, mas a isenção incide apenas sobre o limite de R$ 70 mil. Ainda segundo a norma, a isenção se aplica a pessoas com deficiência de grau moderado ou grave. O Instituto Oceano Azul alega que a lei prejudica direitos adquiridos.

Girl power

A embaixada britânica promove este ano mais uma edição do concurso cultural Embaixadora por um Dia, iniciativa que celebra o Dia Internacional da Mulher e incentiva maior participação feminina na política e na diplomacia. O concurso busca identificar jovens líderes mulheres (cis e trans) pretas, pardas ou indígenas, com idade entre 18 e 25 anos, que tenham interesse em diplomacia e engajamento político. A vencedora poderá ver de perto a rotina diplomática, participando de reuniões e eventos na representação britânica.

Atenção ao Previ

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) está preocupada com a auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar a gestão do fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, o Previ. "A interpretação limitada de um período específico (de janeiro a novembro de 2024) pode gerar percepções equivocadas sobre a solidez e a governança do sistema de previdência complementar fechada no Brasil", alerta a associação, em nota.

De olho na ANTT

A Frente Parlamentar Pelo Livre Mercado (FPLM) está de olho na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Protocolou na Câmara dos Deputados pedido de esclarecimento sobre os gastos com viagens internacionais e a aquisição de um imóvel sem licitação pelo valor de R$ 687,5 milhões. A FPLM cobra mais transparência.

Remoto ou presencial

O teletrabalho virou um tema de debate entre a Petrobras e a Federação Única dos Petroleiros (FUP). A entidade sindical cobrou da gestão de Recursos Humanos explicações sobre mudanças na escala do teletrabalho, com aumento do expediente presencial. A Petrobras pediu um prazo de três semanas para se manifestar. O petroleiros continuam em greve nas bases administrativas e nos escritórios da estatal.

PONTE AÉREA DO CRIME

Trio utilizava aviões da Aeronáutica que ligam São Miguel da Cachoeira — município próximo às fronteiras com a Venezuela e com a Colômbia — a Manaus para despachar a droga. E dava preferência ao recrutamento de mulheres indígenas e grávidas como "mulas"

Militares da FAB presos por tráfico

» JULIA PORTELA

A Polícia Civil do Amazonas prendeu três militares da Força Aérea Brasileira (FAB) por fazerem parte de uma quadrilha que enviava drogas nos voos militares. As investigações tiveram origem em uma apreensão de cerca de 350kg de drogas, no ano passado, quando outros três militares foram presos — um deles soldado do Exército —, além de duas mulheres.

Na Operação Queda no Céu, dois civis também foram presos. Além do crime por tráfico de drogas, os cinco também são acusados de lavagem de dinheiro. A investigação foi deflagrada pela Delegacia Especializada de São Gabriel da Cachoeira, cidade que fica a mais de 850km de Manaus, e que faz fronteira com a Colômbia e a Venezuela. Historicamente, a região registra intensa atividade do narcotráfico.

Segundo a delegada Grace Jardim, que conduziu as investigações, a partir da descoberta da ponte do tráfico, em 2 de junho de 2024, "começamos a investigar quem seriam os financiadores das drogas, se havia outros envios para Manaus e como isso era feito. Constatamos que o transporte das drogas estava sendo feito por meio dos voos da Força Aérea Brasileira, e teria a participação de três militares, de 22, 23 e 26 anos". A delegada acrescentou que o trio facilitava o envio das drogas e ainda levava a carga para o ponto, em Manaus, determinado pelos chefes do tráfico local.

DivulgaÃ§Ã£o/PCAM



Investigação vem de 2024, quando 350kg de drogas foram apreendidos



Agentes cumpriram mandados em São Gabriel da Cachoeira e em Manaus

> **Começamos a investigar quem seriam os financiadores das drogas, se havia outros envios para Manaus e como isso era feito. Constatamos que o transporte das drogas estava sendo feito por meio dos voos da Força Aérea Brasileira, e teria a participação de três militares, de 22, 23 e 26 anos"**
>
> ***Grace Jardim,*** *delegada que conduziu as investigações*

Flagrante

Os três militares foram presos em São Gabriel da Cachoeira e um deles foi preso em flagrante por tráfico, pois carregava porções de droga. "Além deles, conseguimos chegar ao financiador da operação, um homem de 42 anos que movimentava milhões de reais, sendo que ele declarava receber apenas R$ 1 mil por mês. Ele também lavava dinheiro no município", explicou a delegada.

A investigação levantou que o homem alugava veículos em São Gabriel da Cachoeira para lavar o dinheiro do tráfico. Com ele, foram apreendidos três carros e quatro motocicletas.

"Na residência dele encontramos armas, munições, pássaros que estavam sendo mantidos em ambiente impróprio, e os veículos. Além de ter os mandados cumpridos em seu nome, ele também foi autuado em flagrante por crime ambiental e porte ilegal de arma de fogo", enumerou a delegada.

No esquema, um segundo homem, de 26 anos, era responsável por cooptar as chamadas "mulas" — pessoas que aceitam carregar a droga até o local de destino — para levar as drogas nos aviões da FAB, na ponte com a capital amazonense. O recrutamento que fazia tinha preferência por mulheres indígenas e por grávidas, que chamariam menos a atenção das autoridades.

"No final de 2024, ele saiu de São Gabriel da Cachoeira para levar drogas a Manaus. Todavia, no meio da viagem, foi parado em Santa Isabel do Rio Negro (a 630km da capital amazonense), pela equipe policial do município. Na ocasião, ele foi autuado em flagrante e, agora, está com um mandado de prisão preventiva cumprido", disse a delegada.

Por nota, a FAB disse que "acompanha o caso e corrobora com as investigações policiais em curso". Afirmou, ainda, que o Comando da Aeronáutica "não compactua com condutas que não estão de acordo com os valores, a dedicação e o trabalho do efetivo em prol do cumprimento de sua missão institucional".

Prisão em voo presidencial

O ex-sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues foi preso, em 2019, por traficar cocaína em pelo menos sete viagens oficiais. Ele foi detido na Espanha, ao tentar entrar no país com 39kg da droga, avaliados em R$ 6,4 milhões.

O ex-militar viajava em missão oficial, no segundo avião da comitiva brasileira que seguia para o Japão, a fim de participar da cúpula do G20, chefiada pelo então presidente Jair Bolsonaro. As investigações apuraram que o ex-sargento fizera quatro voos domésticos (São Paulo e Recife) e três internacionais, com escala na Espanha, onde distribuía a droga.

Rodrigues passou dois anos em uma cadeia em Sevilha, até ser transferido para o Centro Penitenciário de Málaga II. A Aeronáutica expulsou o ex-militar depois de um processo administrativo. "A decisão foi proferida após cumprido o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa".

À época, a FAB afirmou que "atua para coibir irregularidades e repudia condutas que não representam os valores, a dedicação e o trabalho do efetivo em prol do cumprimento de sua missão institucional". **(JP)**

Eufrázio

FEDERALISMO

Prefeito pedirá ao presidente Lula que publique um decreto reconhecendo o município fluminense como uma cidade federal. Para ele, é uma forma de compensação pela mudança do centro político e administrativo do país para Brasília

Paes quer Rio "capital honorária"

» BRUNA LUCCA
» FABIO GRECCHI

O prefeito Eduardo Paes (PSD), do Rio de Janeiro, oficializará, na próxima semana, uma solicitação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que publique um decreto que reconheça o Rio de Janeiro como a "capital honorária" do Brasil e cidade federal. A capital fluminense abrigou o Distrito Federal desde o período colonial até 1960, quando Brasília foi construída e um estado-cidade foi criado.

"Proponho que nosso presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de um decreto federal, reconheça o Rio como cidade federal e lhe conceda o título de capital honorária do Brasil. Trata-se de um primeiro e generoso passo para reparar o estado de coisas criado pela ditadura. Afinal, como capital nacional, a Cidade Maravilhosa segue como a segunda capital de todos os brasileiros e a primeira de todos os cariocas", frisa o prefeito.

Paes argumenta que o Rio de Janeiro nunca deixou de ser um importante centro político, cultural e econômico, daí porque deve ser reconhecido como tal formalmente. O prefeito lembra que, mesmo após a transferência da capital para o Planalto Central, a cidade abriga cerca de 300 órgãos públicos, autarquias e fundações federais — responsáveis por altos índices de emprego. Além disso, sedia mais de 500 empresas públicas e sociedades de economia mista. É também onde estão instaladas as sedes da Petrobras, da Vale, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e da Armada brasileira — no 1º Distrito Naval, no Centro da cidade.

"A **fusão arbitrária da Guanabara com o antigo estado do Rio de Janeiro**, obra da ditadura militar no seu apogeu, quis apagar da memória coletiva a singularidade da cidade do Rio que, no entanto, seguiu capital nacional", salientou Paes.

O prefeito cita que muitos países mantêm capitais administrativas oficiais, sem prejuízo do reconhecimento de outras capitais. E citou a Alemanha, cuja capital depois da unificação voltou a ser Berlim — até 1990, o poder do lado ocidental emanava de Bonn e o do lado oriental, de Berlim Leste.

"É chegado o tempo de reconhecer a especificidade do Rio de Janeiro na Federação brasileira. Um reconhecimento formal do papel do Rio pelo governo federal seria um primeiro passo para recuperar essa história, retirando a cidade do varejo dos conflitos distributivos. É do interesse de toda a República que sua cidade mais famosa e representativa tenha um status jurídico compatível com seu papel de berço da nacionalidade e símbolo maior de sua cultura", observou.

Simbolismo

A Prefeitura assegura que o título tem apenas valor simbólico, pois não altera a posição do Rio de Janeiro entre as unidades da Federação. Por outro lado, oficializaria a cidade como principal cartão postal brasileiro, sem contar que valorizaria a imagem do município.

O Rio de Janeiro é a primeira cidade do mundo a receber o título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural Urbana. O reconhecimento foi em julho de 2012.

Estados foram unidos na ditadura

Os estados da Guanabara e do Rio de Janeiro foram fundidos pela Lei Complementar 20, em 1º de junho de 1974, durante a presidência do general Ernesto Geisel. A fusão se efetivou em 15 de março de 1975 e foi mantida a denominação Estado do Rio de Janeiro, com a cidade do Rio de Janeiro voltando a ser a capital fluminense. O primeiro governador do novo Estado do Rio foi o vice-almirante Floriano Peixoto Faria Lima. Já o Estado da Guanabara existiu por apenas 15 anos (de 1960 a 1975) e foi criado com a mudança da capital para Brasília, em 1960. O primeiro governador eleito foi Carlos Lacerda. A fusão, porém, jamais agradou cariocas e niteroienses, que perderam o status de viverem em uma capital de estado — era o centro administrativo e político do antigo Estado do Rio. Houve duas campanhas pela "desfusão" e pela recriação do Estado da Guanabara: a primeira foi em 2004 e a segunda, em 2008.

Ricardo Stuckert/PR



Proponho que o presidente Lula reconheça o Rio como cidade federal e lhe conceda o título de capital honorária do Brasil. Trata-se de um primeiro e generoso passo para reparar o estado de coisas criado pela ditadura"

Eduardo Paes, *prefeito do Rio de Janeiro*

» Hospital municipalizado cumprirá meta

O Ministério da Saúde estabeleceu metas de qualidade de atendimento nos hospitais federais do Rio de Janeiro que passaram por mudança de gestão. A afirmação é da ministra Nísia Trindade, que visitou, ontem, o Hospital do Andaraí, Zona Norte do Rio de Janeiro. A unidade, assim como o Hospital Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, na Zona Oeste, teve a gestão transferida definitivamente do ministério à Prefeitura do Rio em dezembro de 2024. "Para cada uma das parcerias existem metas. O governo federal tem uma Secretaria de Atenção Especializada, que estará acompanhando o cumprimento dessas metas, como se tem que fazer para garantir não só a qualidade do serviço, mas, também, estar perto, porque muitos desafios precisam, muitas vezes, de um apoio do governo federal", disse a ministra, sem detalhar que metas são essas. Na quinta-feira, ela participou, ao lado do presidente Lula, da reabertura do setor de emergência e de 218 leitos do Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte.

CB FÓRUM

ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO:
PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense realizará o CB Fórum: "Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias". Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil.

Reunindo autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores, será promovido um diálogo com o setor público para discutir os desafios e oportunidades do segmento.

MEDIADORES
Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense
Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil

KEYNOTE SPEAKER
Gilmar Mendes
ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

PAINELISTAS
Patrícia Freitas
presidente e CEO da Prudential do Brasil
Dyogo Oliveira
presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)
Antônio Rezende
vice-presidente Jurídico e de Relações Institucionais da Prudential do Brasil
Tom Moreira Leite
presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF)
Vinicius Brandi
subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do Ministério da Fazenda
Glauce Carvalhal
diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)
Uallace Moreira Lima
secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC

13/02
a partir de 09h30
Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)

Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.
INSCREVA-SE

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense www.correiobraziliense.com.br
APOIO: Prudential
APOIO INSTITUCIONAL: CNseg

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAGÉDIA

Aeronave tinha acabado de decolar do Campo de Marte quando o piloto detectou o problema. Tentou voltar, mas não deu tempo. Sindicato denuncia a falta de fiscalização nas operações aéreas de menor porte

Avião cai e mata 2. São 22 acidentes em 40 dias

» VANÍLSON OLIVEIRA

Um avião modelo King Air F90 caiu, ontem, na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo, matando o piloto e o passageiro. A aeronave, que havia decolado do Campo de Marte com destino a Porto Alegre, apresentou problemas logo depois da decolagem. O comandante chegou a solicitar retorno imediato ao aeroporto, mas não conseguiu completar a manobra e, ao cair, colidiu com um ônibus. Era por volta das 7h20, um horário de grande movimento na via onde aconteceu a tragédia.

Os mortos são o piloto Gustavo Carneiro Medeiros e o advogado Márcio Louzada Carpena, proprietário do avião. No choque com o ônibus, seis pessoas ficaram feridas — entre elas o motorista. Um motociclista que passava no momento se envolveu no acidente. O aparelho explodiu assim que colidiu com o coletivo, pois estava com os tanques cheios, já que acabara de decolar.

Com a queda de ontem, o Brasil contabiliza 22 acidentes nestes quase 40 dias de 2025. O saldo é de 10 mortes, segundo dados do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer). O aumento no número de desastres aéreos levanta preocupações sobre a segurança da aviação, especialmente quando se refere a aeronaves de pequeno porte. No ano passado, o país registrou 175 acidentes, com 152 óbitos.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Ao tentar retornar ao aeródromo de onde decolara, avião perdeu altura e caiu em uma avenida, num horário em que há intenso movimento

Controle insuficiente

O crescimento no número de desastres tem gerado preocupação entre especialistas e entidades do setor, que cobram maior fiscalização, treinamentos mais rigorosos e melhores condições para pilotos e mecânicos. Segundo o diretor de comunicação do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Diego Schilling, que também é piloto, uma das principais causas de acidentes é o controle insuficiente sobre operações menores, nas quais as normas não são tão rígidas quanto as do transporte comercial de passageiros.

"A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) são responsáveis pela regulação e investigação desses incidentes", disse, acrescentando que é preciso reforçar as inspeções e ampliar o monitoramento de aeronaves e tripulações.

Schilling ressalta que as falhas na regulamentação e no monitoramento da aviação geral aumentam a vulnerabilidade. "A gente costuma ter uma lupa maior, por parte dessas instituições, sobre a aviação comercial, tanto que a gente vê bem menos acidentes com empresas de grande porte", afirmou.

Outro problema destacado pelo diretor do sindicato é a infraestrutura precária de aeroportos menores, onde boa parte dos acidentes acontece. Segundo Schilling, esses locais, muitas vezes, não têm condições ideais para pousos e decolagens, o que facilita os desastres. Ele cita, como exemplo, o acidente ocorrido em Ubatuba (SP), em 9 de janeiro, no qual um jato de pequeno porte não conseguiu frear na pista, invadiu uma avenida em frente ao aeródromo, explodiu e parou dentro da praia. No episódio, apenas o piloto morreu, mas a mulher que estava a bordo, com o marido e os filhos, se feriu gravemente.

"Além da fiscalização e do treinamento, precisamos melhorar a infraestrutura aeroportuária para reduzir os riscos de novos acidentes", enfatizou, denunciando a falta de estrutura adequada e sinalização ineficiente. "Nós, do sindicato, podemos afirmar que elas (as operações aéreas de menor porte) têm regulamentação e fiscalização mais precarizada", acrescentou.

A Força Aérea Brasileira (FAB) confirmou que técnicos do IV Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV) foram acionados para analisar os destroços da aeronave e coletar informações sobre as causas do acidente. O órgão, que integra o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), tem o objetivo de identificar falhas na segurança operacional.



Ônibus foi atingido pelo aparelho, que incendiou por estar com o tanque cheio para seguir viagem



Além da fiscalização e do treinamento, precisamos melhorar a infraestrutura aeroportuária para reduzir os riscos de novos acidentes""

Diego Schilling, *diretor de Comunicação do Sindicato Nacional dos Aeronautas*



Advogado Márcio Carpena e piloto Gustavo Medeiros não sobreviveram

» Brasil recebe novo voo de repatriados

O segundo voo de brasileiros deportados desde que Donald Trump chegou à Presidência dos Estados Unidos chegou, ontem, em Fortaleza, por volta das 16h. Apesar das solicitações do governo brasileiro, a nova leva de expulsos dos EUA chegou algemada — que foram tiradas na sequência da viagem para Belo Horizonte, em um jato da Força Aérea Brasileira. Segundo informações dos ministérios das Relações Exteriores (MRE), da Justiça e Segurança Pública (MJSP), dos Direitos Humanos e Cidadania (MDH) e da Defesa (MD), o voo desde os EUA teve um novo trajeto, mais rápido que o realizado anteriormente — quando o jato que trazia os deportados teve de pousar em Manaus por questões técnicas. O grupo embarcou em Alexandria, no estado da Louisiana, com acompanhamento de um representante do Consulado brasileiro em Houston, no estado do Texas. Neste voo vieram 111 passageiros.

BRUMADINHO

Corretora é a 268ª vítima identificada

A Polícia Civil de Minas Gerais confirmou, ontem, que segmentos corpóreos encontrados na região atingida pelo rompimento da barragem da mineradora Vale, em Brumadinho, pertencem à corretora de imóveis Maria de Lurdes da Costa Bueno. Ela é a 268ª vítima identificada. Passados mais de seis anos da tragédia, os corpos de duas pessoas que perderam a vida no desastre — Tiago Tadeu Mendes da Silva e Nathália de Oliveira Porto Araújo — ainda estão desaparecidos.

O anúncio da identificação de Maria de Lurdes, que morreu aos 59 anos, foi destacado em postagem realizada nas redes sociais pela Associação dos Familiares das Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem em Brumadinho (Avabrum). "A luta por justiça, encontro, memória, não repetição e direito dos familiares não pode parar!", registra o texto. A publicação traz uma foto de Maria de Lurdes com uma frase do filósofo e poeta Rubem Alves: "Aquilo que o coração ama fica eterno".

Família

Moradora de São José do Rio Pardo (SP), Maria de Lurdes estava em Brumadinho a turismo para conhecer o Instituto Inhotim, considerado o maior centro de arte ao ar livre da América Latina. A Pousada Nova Estância, onde se hospedava, foi engolida pelos rejeitos.

Ela estava acompanhada do marido, Adriano Ribeiro da Silva, da enteada, Camila Taliberti, e do enteado, Luiz Taliberti, que também estava com da mulher, Fernanda Damian, então grávida de cinco meses. Todos morreram na tragédia.

A barragem integrava o complexo minerário da Vale em Brumadinho. O colapso da estrutura, em 25 de janeiro de 2019, liberou uma avalanche de rejeitos, que deixou 270 pessoas soterradas. A maioria eram trabalhadores da própria mineradora ou de empresas terceirizadas que atuavam na mina.

A Avabrum contabiliza 272 vidas perdidas, considerando os bebês de duas mulheres que estavam grávidas. O episódio resultou, ainda, na destruição de comunidades e na degradação ambiental da bacia do Rio Paraopeba.

Até hoje, ninguém foi preso pelo rompimento da barragem. O processo criminal, inicialmente admitido na Justiça estadual, foi federalizado e, atualmente, corre o prazo para que os réus apresentem a defesa.

Dezesseis pessoas haviam sido denunciadas, entre nomes associados à Vale e também à Tüv Süd, consultoria alemã que assinou o laudo de estabilidade da barragem. No ano passado, o ex-presidente da mineradora, Fábio Schvartsman, obteve um habeas corpus e deixou a condição de réu.

As buscas pelas vítimas são conduzidas pelo Corpo de Bombeiros, que prometeu manter os trabalhos até a identificação de todos os mortos.

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na sexta-feira: 1,27% São Paulo; 0,99% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 125.147 (4/2) … 124.619 (7/2); 4/2, 5/2, 6/2, 7/2

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,793 (+ 0,52%)

Últimos	
3/fevereiro	5,816
4/fevereiro	5,772
5/fevereiro	5,794
6/fevereiro	5,763

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,986

CDI — Ao ano: 13,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,23%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

GASTOS PÚBLICOS

O ministro do Desenvolvimento Social informou que o valor da Bolsa Família aumentaria. Mercado reagiu mal às declarações, com alta do dólar e queda da Bolsa. Em nota, Casa Civil informou que tema "não está na pauta do governo"

Planalto e Fazenda desautorizam Dias

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA
» IAGO MAC CORD*

Às vésperas de uma reforma ministerial e em meio às investigações sobre fraudes relacionadas à sua pasta, o ministro do Desenvolvimento Social Wellington Dias falou demais e deixou escapar que o governo estuda medidas que iriam aumentar ainda mais o gasto público. A fala irritou o Planalto e fez a Casa Civil entrar em cena para negar.

Em entrevista à agência de notícias Deutsche Welle, publicada na tarde de ontem, Dias afirmou que o governo estuda aumentar o valor do Bolsa Família — o que foi mal recebido pelo mercado. "Como nós trabalhamos com a perspectiva de um ano inteiro, vamos ter que reunir todo mundo da Caisan (Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional) para tomar uma decisão dialogando com o presidente, porque isso repercute. Será um ajuste? Será um complemento na alimentação?", comentou Dias. Questionado se o reajuste é uma opção, ele respondeu: "Está na mesa. A decisão vai ser tomada até o final de março". A fala pegou o governo de surpresa.

Em resposta, o Planalto divulgou uma nota, horas depois, negando a possibilidade de aumento. "A Casa Civil da Presidência da República informa que não existe estudo no governo sobre o aumento do valor do benefício do Bolsa Família. Esse tema não está na pauta do governo e não será discutido", informou o texto, enviado à imprensa pela Casa Civil e pela Fazenda.

A declaração do ministro contribuiu para o fechamento do dólar em R$ 5,793, com alta de 0,52%, e queda de 1,27% do Ibovespa, índice da Bolsa de São Paulo. Houve pressão também pelo cenário externo, com temores sobre a guerra de tarifas promovida pelo governo Trump, dos Estados Unidos.

Um aumento no Bolsa Família necessitaria de mudanças no Orçamento de 2025 para ser implementado, e representaria mais gastos para o governo, na contramão do ajuste fiscal cobrado por operadores do mercado. O Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) deste ano, em tramitação no Congresso, prevê o total de R$ 167,2 bilhões para o Bolsa Família. A elevação do valor do benefício significa mais pressão inflacionária.

Fábio Rodrigues/Agência Brasil



Dias disse que o governo estuda reajustar o Bolsa Família, destoando do discurso do governo

Ruído

As declarações do ministro Dias irritaram o Planalto porque ocorreu num momento em que o governo busca alinhar o discurso e reverter o baque causado pela inflação em sua popularidade. Ao longo da semana, alguns de seus ministros, além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, vêm minimizando os impactos da alta de preços e dizendo que a inflação está sob controle. Também faz parte da estratégia, o anuncio de boas notícias para a população.

Ontem, por exemplo, Lula sinalizou que, semana que vem, vai anunciar medidas que ampliam o acesso a crédito para a população. Seus auxiliares, por outro lado, comentaram sobre o cenário econômico e atribuíram a alta dos preços ao dólar e aos impactos do clima na safra anterior. Fizeram ainda comparações com a gestão de Jair Bolsonaro.

"A minha tese é a seguinte: muito dinheiro na mão de poucos, significa miséria de muitos. Agora, pouco dinheiro na mão de todos significa melhorar a vida de todo o povo brasileiro", declarou Lula ao prometer mais medidas de crédito.

"Vamos fazer muitas políticas de crédito neste país porque, na hora em que o dinheiro começa a circular na mão das pessoas, ninguém aqui vai comprar dólar, ninguém vai depositar no exterior. Vocês vão comprar comida, roupa, material escolar. E vocês vão melhorar a vida de vocês", acrescentou.

O governo tenta correr atrás do prejuízo causado pela alta inflação. Na semana passada, pesquisa Genial/Quaest mostrou que a avaliação negativa do petista superou pela primeira vez a positiva: 37% contra 31%. O entendimento no governo é que, apesar de haver resultados econômicos positivos, as melhorias não estão sendo percebidas na vida dos cidadãos, ofuscadas pelo aumento do custo de vida.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também atua para minimizar a percepção negativa. Em entrevista ontem à Rádio Cidade, de Caruaru (PE) o titular argumentou que não dá para "corrigir sete anos de má administração em dois", citando que os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro mantiveram o salário mínimo sem aumento real, e que Lula reverteu essa política em seu novo mandato. Sobre o preço dos alimentos, Haddad atribuiu parcialmente ao alto patamar que o dólar atingiu no final do ano passado e disse esperar uma redução nas próximas semanas.

"Se o produtor aqui está recebendo mais em reais em virtude do dólar ter se apreciado, isso acaba tendo impacto nos preços internos. Então, a política que estamos adotando para trazer esse dólar para um patamar mais adequado também vai ter reflexos nos preços nas próximas semanas", comentou Haddad.

Haddad aproveitou ainda para reiterar críticas ao patamar dos juros, que subiram para 13,25% na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central – primeira sob a gestão de Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Lula. Apesar de reconhecer que é necessário elevar os juros em momentos de alta na inflação, ele avalia que o rumo atual, com perspectiva de aumento para 14,25% na próxima reunião, está exagerado. "É como antibiótico, não pode tomar nem menos e nem mais. Política monetária tem que ter sabedoria, não pode jogar o país em uma recessão", acrescentou.

Também saiu em defesa de Lula o ministro da Casa Civil, Rui Costa, em entrevista à Rádio Metrópole, da Bahia. "O que eles esquecem de dizer são duas coisas: primeiro, se você comparar a inflação de alimentos dos dois anos do governo Lula, ela é infinitamente menor do que nos quatro anos do governo Bolsonaro. Ou seja, se comparar, não fica de pé esse argumento, porque os preços em 2023 caíram", respondeu o titular ao ser questionado sobre a alta nos preços. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação acumulada de alimentos entre 2019 e 2022 foi de 46,24%. O período foi marcado por uma inflação generalizada pelos efeitos da pandemia da covid-19 e da guerra entre Rússia e Ucrânia. Já nos dois primeiros anos do governo Lula, a inflação acumulada dos alimentos foi de 8,8%.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

»Entrevista | **DUARTE JR.** | DEPUTADO FEDERAL



QR code para entrevista com duarte junior

"A gente precisa de sensatez"

» EDUARDA ESPOSITO
» RAPHAEL PATI

O novo relator na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei nº 7.419/2006, deputado Duarte Jr. (PSB-MA), faz pressão e articulação política para votá-lo. Em entrevista ao podcast do **Correio**, *o parlamentar explicou o porquê da urgência. A seguir, trechos da conversa.*

O que motivou a unir os projetos sobre planos de saúde?

Vários parlamentares estão debatendo a temática dos planos de saúde, da garantia do acesso à saúde, de uma terapia, de um atendimento com dignidade às pessoas. Por isso que tantos projetos foram conectados. Esse projeto principal (PL 7419), tramita há mais de 18 anos.

O que o seu relatório diz?

Apresentamos um relatório para harmonizar as relações, trazendo direitos ao consumidor, direitos ao usuário de saúde e, também, atendendo demandas dos serviços dos setores de prestadores de serviços como hospitais e planos de saúde. Ou seja, na nossa avaliação, é um projeto que traz melhorias e respostas a todos os problemas que existem nessa relação.

O que o projeto prevê no caso de temas muito específicas, como a aquisição de remédio para pessoas com doenças raras, ou até mesmo para terapias para jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA)?

Nós, ouvindo o setor, apresentamos uma proposta de criação de um consórcio para aquisição de medicamentos reunindo público e privado. O SUS reúne o público, privado, está no artigo 196 da Constituição Federal. Então a nossa proposta é criar esse consórcio onde todos vão adquirir medicamentos na mesma fonte. Assim, comprando em grande escala, o valor já vai reduzir.

Reprodução/CB



As operadoras aprovam esse projeto?

Eu conversei com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e pedi a ele que pudesse liderar esse processo. Porque se é um projeto que tramita há 18 anos e nenhum presidente na história teve a coragem de enfrentar e resolver o problema, se ele enfrenta, é claro que vai trazer esse mérito para ele, que é o justo. Infelizmente da forma como está andando, não caminha, não avança porque a cada momento se vem uma crítica a algo que não é claro.

Como está a articulação na Câmara, com os partidos e bancadas?

Política tem que ser tratada com coerência. E infelizmente vemos essa briga boba de direita a esquerda, essa briga ideológica que não está levando o Brasil a lugar nenhum. Temos que mudar os rumos do nosso país, só vamos conseguir mudar com coerência, entendendo que é importante um projeto de plano de saúde para toda a sociedade brasileira.

O senhor percebe que há uma construção positiva para levar esse projeto à frente?

Foram ideias que vieram do setor de planos de saúde. Eu me permito ouvir. E o que a gente precisa para avançar é sensatez, esse bom senso e capacidade de dialogar com aquele que muitas vezes não concorda contigo. E que também eles possam ouvir, que em determinados pontos, eu não posso aceitar. Eu exponho que não posso aceitar a rescisão na parte do contrato. Eu não posso aceitar que uma pessoa pague por um plano e ele não atenda. O Ministério da Saúde é negligente quando se trata do assunto de plano de saúde. E negligenciar o atendimento de plano de saúde é negligenciar também um bom andamento do SUS.

Esse projeto também regulamenta a questão do ressarcimento do reembolso por parte das operadoras ao SUS, certo?

Esse atraso nesse repasse acaba prejudicando a prestação do serviço. Então é preciso haver uma organização maior e melhor para que essas compensações, esses pagamentos, possam ocorrer no tempo certo e não inviabilizar a prestação de serviço.

O projeto quer estabelecer como regra para acompanhamento?

Quanto a essa questão dos acompanhantes, tanto idosos quanto para pessoas com deficiência, já são garantias legais de que exista esse acompanhamento. A linha geral é que esse acompanhamento não pode vir a prejudicar o atendimento. Por exemplo, em um momento de uma cirurgia, se colocar em risco a vida do paciente, aquele acompanhante ele vai ter que se afastar um pouco para que os profissionais da saúde possam fazer esse atendimento. Mas todo processo de transparência, o que já foi conquistado, não haverá nenhum tipo de retrocesso, como por exemplo, até a questão do rol exemplificativo da ANS. Muitos falam: "Olha, a nova lei de proteção de saúde vai mexer nesse rol"? Em hipótese alguma. O rol exemplificativo é uma conquista histórica, não tem porque mudar esse rol.

Eufrázio

SISTEMA FINANCEIRO

Banco Central avalia recondução de Paulo Henrique Costa na presidência do Banco de Brasília, conforme definido pelo Conselho de Administração da instituição local. A autoridade monetária não incluiu o nome Costa na lista de aprovados

BC trava cúpula do BRB

» ROSANA HESSEL

No último dia 29, o Banco Central, sob o comando de Gabriel Galípolo, publicou a lista dos integrantes da diretoria colegiada do Banco de Brasília (BRB), assim como do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração do banco público. Faltou a recondução do presidente da instituição, Paulo Henrique Costa.

A indicação de Costa foi encaminhada na mesma ata dos demais executivos para a autoridade monetária. Mas o BC travou o processo. Os demais diretores foram reconduzidos, de acordo com a assessoria do BRB.

O fato causou estranheza, porque não é um procedimento usual do Banco Central, segundo fontes ouvidas pelo **Correio**. O BRB, por sua vez, informou que cometeu "um erro material" no preenchimento da instrução do pleito de renovação do mandato de Costa. "O Banco BRB já providenciou a correção das informações fornecidas e submeteu a documentação ao BC na noite de quinta-feira", destacou a instituição, em nota. A expectativa era que, até a noite de ontem, o BC daria um retorno, mas até o fechamento desta edição, não houve confirmação. O processo segue sob sigilo. Procurado, o BC informou apenas que "não comenta casos específicos de instituições reguladas".

Costa está na presidência do BC desde 31 de janeiro de 2019. Ele tem o apoio do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que defende a permanência do executivo no comando do BRB. Antes de assumir a presidência do banco, Paulo Henrique Costa era vice-presidente de Clientes, Negócios e Transformação Digital da Caixa Econômica Federal.

Ed Alves/CB



Paulo Henrique Costa teve barrada pelo BC a sua recondução à presidência do banco público do DF

Homologação

As decisões relacionadas à gestão de instituições financeiras no país, principalmente bancos públicos, precisam de homologação do Banco Central. De acordo com o ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas Gomes, a autoridade monetária não costuma interferir nas nomeações atualmente.

"No passado, quando um banco era liquidado ou havia intervenção, o presidente da instituição em questão era impedido de voltar a ser diretor. Hoje, raramente vemos um banco sendo liquidado, mas, no passado, era muito comum, havia muito banco liquidado e havia mais intervenção", explicou. "Agora, num banco público, um dos motivos para que o BC barre a entrada de um executivo é quando há algum processo judicial contra", acrescentou.

Inaugurado em 1964, o BRB é uma empresa de economia mista. É controlado pelo GDF, que detém mais de 80% das ações. Ganhou notoriedade nos últimos anos por ampliar a carteira de clientes e se lançar em patrocínios milionários a eventos esportivos e equipes de futebol. No final do ano passado, gastou R$ 3,2 milhões em ingressos para o Grande Prêmio do Brasil de F1, em Interlagos (SP).

Também chamaram a atenção os negócios realizados com políticos em Brasília. Em 2022, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) adquiriu um financiamento, para a compra de uma mansão na capital federal.

Segundo a assessoria do BRB, as operações de financiamento ocorreram dentro do padrão. Devido ao sigilo bancário, a instituição não comenta casos específicos. Além disso, informou que o banco pode financiar até 90% do valor do imóvel quando o empreendimento também tenha sido financiado pela instituição, com prazo de pagamento de até 420 meses e carência de até 180 dias para novos contratos. Desde 2018, o financiamento imobiliário do BRB cresceu 1.026%, somando R$ 11 bilhões em estoque, acrescentou.

Conforme dados do último balanço do BRB, referente ao terceiro trimestre de 2024, o banco registrou lucro líquido recorrente de R$ 180 milhões nos primeiros nove meses do ano e os ativos totais cresceram 17,3% nos 12 meses encerrados em setembro, para R$ 55,4 bilhões.

Assembleia

Na noite de ontem, o BRB enviou um comunicado aos acionistas e ao mercado que a Assembleia Geral Ordinária, iniciada e suspensa em 10/05/2024 e retomada em 11/12/2024, prosseguirá no dia 12/03/2025, às 14h, "de modo exclusivamente digital, para deliberar sobre os seguintes itens: Eleição dos membros do Conselho de Administração; e Eleição dos membros do Conselho Fiscal. "Oportunamente, na mesma data e horário, será realizada Assembleia Geral Extraordinária, "de modo exclusivamente digital, para deliberar alteração do artigo 13 do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social.

Pix enfrenta instabilidade

Clientes de diferentes bancos relataram, ontem, instabilidade no Pix. O portal Downdetector, que monitora falhas em aplicativos, detectou que o pico das reclamações foi registrado por volta das 13h. Nas redes sociais, internautas também reclamaram da funcionalidade do sistema.

Em nota enviada ao **Correio**, o Banco Central informou que os sistemas da instituição funcionam normalmente, mas alguns participantes enfrentaram dificuldades por conta de problemas na Rede do Sistema Financeiro Nacional. "Os planos de contingência de rede foram acionados. A situação já está retornando à normalidade", frisou.

Os problemas mais notificados foram transferência (73% das reclamações), pagamentos (22%) e acesso ao aplicativo móvel (5%). Segundo o Banco Central, a situação já está sendo normalizada.

A instabilidade no Pix repercutiu nas redes sociais. No Twitter, internautas compartilharam as experiências com os bancos. "Realmente o pix estava fora do ar e eu achando que meus dois bancos estavam me evitando", brincou uma internauta. "Fui pagar o negócio pra comer e o pix fora do ar", disse outra.

Lançado em 2020, o Pix se tornou em poucos anos o meio de pagamento mais usado do Brasil. No final do ano passado, um levantamento do Banco Central revelou um recorde de transações. Foram 252,1 milhões de operações financeiras realizadas em 20 de dezembro. As transferências entre correntistas movimentaram, segundo a autoridade monetária, R$ 162,9 bilhões.

feijoada
PRÉ-CARNAVAL
Viva Brasília & izzi wine garden
23 FEV • DOMINGO • 13H
IZZI WINE GARDEN - PONTÃO DO LAGO SUL
A coluna Viva Brasília, do Correio Braziliense, e o Izzi Garden preparam um pré-Carnaval inesquecível, com boa música, uma deliciosa feijoada e o visual incrível à beira do lago.
INGRESSOS LIMITADOS
NO SYMPLA.COM.BR
GARANTA JÁ O SEU!
REALIZAÇÃO: CORREIO BRAZILIENSE izzi wine garden
INGRESSOS: Sympla

CB.AGRO

Orgânicos para os bichinhos

» VITÓRIA TORRES*

O mercado de orgânicos aposta na alimentação saudável para animais de estimação como uma nova tendência. A revelação é do presidente da Comissão de Orgânicos do Distrito Federal e diretor do Sindicato dos Produtores Orgânicos, Verinaldo da Silva Souza, em entrevista no CB.Agro — parceria entre o **Correio** Braziliense e a TV Brasília. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, ontem, ele detalhou as perspectivas enfrentadas pelos produtores orgânicos.

"No Brasil, temos cerca de 160 milhões de animais de estimação, e uma pesquisa revelou que 37% dos tutores tratam esses animais como se fossem da família". Isso demonstra que a vontade dos donos em oferecer uma alimentação de qualidade para seus pets tem crescido também, assim como eles fazem por si mesmos.

"O que acontece conosco também se reflete nos nossos pets, que são sensíveis e dependem dos cuidadores", disse ele.

Ed Alves CB/DA Press



Verinaldo Souza: O que acontece conosco também se reflete nos pets

O empresário destaca que a alimentação saudável, pautada em produtos orgânicos, tem um impacto positivo na saúde e no bem-estar dos animais. "Do mesmo jeito que uma alimentação com produção orgânica de alimentos salva vidas e gera felicidade, se um nutricionista ou médico recomenda alimentos mais saudáveis para você, isso também deve acontecer com os seus pets. Eles adoecem, têm cânceres, vivem menos e enfrentam problemas de pelagem", observou.

Com isso, a indústria pet tem acompanhado a evolução dos produtos, com ênfase na saúde e na longevidade dos animais. "A partir desse momento, os veterinários já começam a indicar uma alimentação que agride menos", expõe Verinaldo. A produção de alimentos para pets tem sido cada vez mais voltada para garantir uma alimentação mais natural e saudável, sem adição de conservantes.

Em relação aos alimentos saudáveis para pets, Verinaldo descreve os produtos de sua empresa. "Nós produzimos alimentos apropriados para cães e gatos no formato de produtos congelados, com todo o cuidado. Levamos a menos 40°C para realmente oferecer um alimento seguro". Ele explica que os alimentos são produzidos sem aditivos químicos, como conservantes, e têm validade de seis meses. "A base proteica é animal, tanto o bovino, suíno, peixes e aves. Também acrescentamos legumes para dar aquela fibra necessária", detalhou a qualidade e o cuidado na produção desses alimentos.

Outro ponto é o custo-benefício dos produtos orgânicos para pets. "Consumir orgânico é uma mudança de valores. Você passa a valorizar mais o seu alimento, comendo somente o necessário da época. Isso traz bastante planejamento para o seu consumo", frisou Verinaldo. Ele lembra que, assim como os alimentos orgânicos para humanos, a alimentação saudável para animais pode ser mais cara, mas representa um investimento na saúde e no bem-estar do pet.

"O mercado de pets movimenta cerca de R$ 80 milhões no Brasil, incluindo ração, brinquedos, entretenimento, veterinários, consultas e planos de saúde". A força do setor tem se consolidado, ligado diretamente ao aumento da conscientização sobre os cuidados com os animais de estimação.

O empresário citou que a produção para pets é uma evolução do mercado de orgânicos, que há bem pouco tempo sequer era regulamentado. "Quando eu ingressei (no setor), não tínhamos ainda a lei que regulamenta a produção orgânica. Isso deu mais credibilidade para o cliente. Hoje, temos, como força de lei, essa cobrança e proteção ao produtor e aos consumidores".

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ESTADOS UNIDOS

Justiça bloqueia desmonte da Usaid

Liminar concedida por juiz de Washington impede temporariamente que 2,2 mil funcionários da agência de ajuda humanitária sejam colocados em licença administrativa. Trump voltou a pedir o fechamento do órgão

Uma decisão da Justiça de Washington impediu, ontem, que o governo de Donald Trump avançasse na paralisação da da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), responsável por 40% de toda a ajuda humanitária aplicada no mundo. O juiz distrital Carl Nichols determinou o bloqueio temporário das medidas de paralisação do orgão, impedindo que cerca de 2,2 mil funcionários fossem colocados em licença administrativa.

A liminar, que o próprio juiz admitiu ser limitada, também suspende a realocação de trabalhadores humanitários alocados fora dos EUA. A decisão de Nichols foi tomada na análise de recursos interpostos por dois sindicatos que representam a categoria.

De manhã, Donald Trump havia, mais uma vez, pedido o fim da agência, que atua em mais de 120 países e é a maior distribuidora de ajuda global. "A CORRUPÇÃO ESTÁ EM NÍVEIS RARAMENTE VISTOS. FECHEM-NA!", publicou o líder republicano em sua rede social, a Truth Social, sem apresentar provas.

"Sim, senhor presidente!", respondeu o bilionário Elon Musk. O homem mais rico do mundo está à frente do departamento do governo de Donald Trump para reduzir gastos de Estado, o Doge, na sigla em inglês. Para Musk, a Usaid é um "ninho de víboras de marxistas da esquerda radical que odeiam os Estados Unidos". Já Trump acredita que a agência é dirigida por "radicais loucos de esquerda".

Horas depois da postagem de Trump, os letreiros da Usaid foram removidos da sede do órgão, em Washington. O afastamento dos funcionários valeria a partir da meia-noite de ontem. O chefe da Casa Branca havia ordenado que milhares de funcionários da agência retornassem para os Estados Unidos e congelou a ajuda externa.

Pelo projeto de Musk, 97% dos funcionários devem ser demitidos, passando de 10 mil para menos de 300, segundo o *The New York Times*.

Os Estados Unidos destinam atualmente cerca de US$ 58 bilhões (R$ 334 bilhões) à ajuda internacional, o que o torna o maior doador do mundo. No entanto, isso equivale a entre 0,7% e 1,4% do gasto total do governo, segundo o Pew Research Center.

"Essa dissolução de fato constitui um dos piores e mais caros erros de política externa da história americana", ressaltou a diplomata Samantha Power, embaixadora dos EUA na ONU durante a gestão Barack Obama (2013-2017). "Ameaça milhões de vidas e milhares de empregos nos Estados Unidos, e compromete seriamente nossa segurança nacional e influência no mundo", insistiu Power, que esteve à frente da agência durante o mandato do ex-presidente democrata Joe Biden.

No retorno à Casa Branca, Trump vem tomando uma série de decisões radicais para reduzir a máquina pública e cortar gastos. Algumas delas foram impugnadas por tribunais ou suspensas.

TPI

Em Haia, na Holanda, a presidente do Tribunal Penal Internacional (TPI), Tomoko Akane, reagiu às sanções impostas por Trump, na véspera, contra integrantes da corte. Akane classificou as medidas como "ataques graves" contra os Estados-membros e a ordem internacional. A atitude de Trump foi uma represália a decisões tomadas contra Israel. Setenta e nove países-membros do TPI, entre eles o Brasil, repudiaram a ação do norte-americano.

AFP



O chefe da Casa Branca vem tomando uma série de decisões para reduzir a máquina pública

» Volta ao plástico

Cético em relação às mudanças climáticas, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, ontem, que vai expedir um decreto contra os canudos de papel ecológicos, promovidos por seu antecessor, o democrata Joe Biden. "VOLTA AO PLÁSTICO", escreveu o chefe da Casa Branca, em sua plataforma Truth Social. Biden pretendia eliminar, na medida do possível, o uso de utensílios plásticos descartáveis em departamentos e órgãos federais até 2035. Copos, talheres e canudos descartáveis são muito usados pelos norte-americanos, grandes consumidores de refeições para levar ou entregues em casa. O canudo não reciclável se tornou um dos principais símbolos mundiais da poluição por plástico, especialmente nos oceanos.

Ameaça ao Canadá "é real", diz Trudeau

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode estar "falando sério" sobre a anexação do Canadá, devido ao seu interesse em controlar os recursos naturais do país. O alerta foi feito, ontem, pelo primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, em uma reunião a portas fechadas durante uma cúpula econômica organizada por seu escritório em Toronto. O premiê assinalou que a soberania de seu país é inegociável.

"Sugiro que a administração Trump não só sabe quantos minerais críticos temos, mas que essa pode ser a razão pela qual continuam falando em nos absorver e nos transformar no estado número 51" dos Estados Unidos."

"Estão muito cientes dos nossos recursos, do que temos e querem poder se beneficiar deles", assinalou. "Trump tem em mente que uma das maneiras mais fáceis de fazer isso é absorvendo o nosso país. E isso é algo real", insistiu.

Os comentários, feitos depois que a imprensa saiu da sala, foram reproduzidos por um alto-falante e ouvidos pelo Toronto Star e pela emissora pública CBC.

Quando perguntado sobre os comentários de Trudeau à margem da cúpula, e se Ottawa se preocupa com a ameaça de Trump, o ministro da Indústria, Francois-Philippe Champagne, disse à agência de notícias France Presse (AFP) que "ninguém pode questionar a soberania do Canadá".

"Nossos amigos norte-americanos entendem que precisam do Canadá para sua segurança econômica, precisam do Canadá para sua segurança energética e precisam do Canadá para sua segurança nacional", elencou. Por sua vez, a ministra do Comércio, Anita Anand, disse que o país vai resistir a qualquer expansionismo dos Estados Unidos.

Justin Trudeau convocou o encontro com líderes empresariais e trabalhistas para coordenar uma resposta à ameaça iminente de Trump de impor tarifas de 25% sobre todas as importações vindas do Canadá, uma sanção que poderia paralisar a economia do país. As tarifas entrariam em vigor na última terça-feira, mas foram adiadas por 30 dias para a continuidade das negociações.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Qual será a próxima tacada?

Qualquer dúvida que restasse sobre a conduta de Donald Trump no retorno à Casa Branca se desfez com a ideia de transformar a Faixa de Gaza no "empreendimento imobiliário mais espetacular do mundo" — depois que a população palestina tenha sido retirada do território. Em uma das declarações que fez sobre o projeto, o presidente dos EUA referiu-se à remoção dos civis com o verbo "limpar".

Depois de acenos reiterados à anexação da Groenlândia e à retomada do Canal do Panamá, assim como à incorporação do Canadá, o plano para assumir o controle de Gaza confirma algumas das principais marcas do primeiro mandato. Trump volta ainda mais imprevisível. E continua administrando o país da maneira como aprendeu a abordar os interesses de seu império imobiliário: com agressividade máxima.

Vale ouro

O projeto para transformar as ruínas de Gaza em uma versão da Riviera Francesa em pleno Oriente Médio foi anunciado na Casa Branca, diante do primeiro-ministro de Israel. E o próprio Benjamin Netanyahu pareceu surpreso. O anfitrião afirmou que o aliado estratégico "entregará" aos EUA o controle do território "ao final da guerra". Certamente, foram surpreendidos assessores de alto escalão, próximos ao presidente.

Tendo ou não conhecimento prévio, o governo israelense já instruiu o comando militar a preparar um plano para viabilizar "a saída voluntária" dos palestinos de Gaza para países vizinhos "que aceitem alojá-los". Tivesse ou não alguma pista sobre os planos do aliado, Netanyahu foi a Washington levando na bagagem um presente para Trump, de valor simbólico e também material: uma réplica coberta de ouro dos pagers que Israel tranformou em bombas para executar altos comandantes do movimento xiita libanês Hezbollah.

Discurso calibrado

Do repúdio frontal às reservas cautelosas, muitas vezes com doses de estupor e alguma incredulidade, as reações mundo afora começam a dar pistas sobre o rumo que o novo governo Trump poderá imprimir às relações internacionais.

Egito e Jordânia, mencionados como possíveis destinos para o "reassentamento" dos moradores de Gaza, rejeitaram e condenaram de bate-pronto a ideia. Aliados europeus, como Reino Unido e França, evitaram tomar posição mais concreta, e preferiram lembrar que o Direito Internacional condena a remoção forçada de populações.

O governo brasileiro dá sinais de que procura calibrar o discurso na interação com uma potência mundial com incidência incontornável no ambiente imediato. O presidente Lula reafirmou o reconhecimento de Gaza como parte de um Estado palestino soberano, e insistiu na necessidade de que ele seja estabelecido. Quanto a Trump, disse respeitar seu mandato, mas observou: "Ele foi eleito para governar os EUA, não para mandar no mundo".

Ponte aérea

A nova coreografia para as relações entre EUA e Brasil vai sendo ensaiada no delicado processo da deportação em massa dos imigrantes em situação irregular. Um teste prático foi a partida de mais um grupo, ontem, desta vez em avião da FAB. O embarque foi acompanhado nos EUA por um diplomata brasileiro. Os procedimentos seguiram roteiro definido por um grupo de trabalho bilateral criado em resposta aos protestos formais contra a chegada dos primeiros brasileiros ao país, algemados e acorrentados.

Ao contrário de Colômbia e México, que inicialmente se recusaram a receber os deportados nas condições fixadas por Washington, o Brasil cobrou publicamente o respeito aos direitos humanos dos cidadãos, mas negociou termos para as deportações pela via discreta própria da diplomacia profissional. Planalto e Itamaraty têm consciência de que as operações de repatriação tendem a se repetir por algum período.

Cravo e ferradura

As incógnitas que cercam a abordagem a ser adotada pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado na América Latina ficaram expostas nas primeiras semanas do novo governo. Trump reconhece como presidente legítimo da Venezuela o candidato oposicionista Edmundo González, e não Nicolás Maduro, reempossado em janeiro. Mas enviou um emissário a Caracas para negociar um acordo pelo qual o governo chavista aceitou receber os deportados e libertou seis norte-americanos presos sob a acusação de tramar o assassinato de Maduro.

Como compensação, o secretário de Estado, Marco Rubio, entusiasta da ideia de remover o presidente venezuelano — pela força, se preciso —, pôde exercer sua política linha-dura no Panamá. Na primeira escala de sua viagem inaugural no cargo, Rubio arrancou do governo local a declaração formal de retirada da Iniciativa Cinturão e Rota, programa pelo qual a China procura reeditar a milenar Rota da Seda e estender suas esferas de influência.

O pacote discutido pelo secretário de Estado inclui ainda um compromisso segundo o qual não será renovado o contrato pelo qual uma empresa chinesa opera setores do Canal do Panamá, que Trump ameaça reencampar. O governo panamenho desmentiu, no entanto, a isenção de tarifas para navios americanos que cruzem a estratégica via que liga os oceanos Atlântico e Pacífico.

Eufrázio

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br ‖ **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

O mundo está se tornando uma caldeira

A Terra está ficando cada vez mais quente. Os números não mentem. Desde a Revolução Industrial, a temperatura média da Terra subiu cerca de 1,1°C. Em 2024, registramos o ano mais quente já documentado, com temperaturas 1,46°C acima dos níveis pré-industriais. Esse aquecimento é resultado direto da concentração de gases de efeito estufa. Esses gases ficam na atmosfera do planeta e ajudam a mantê-lo aquecido, como uma coberta que segura o calor. Isso é importante para a vida na Terra, mas quando há muitos desses gases, o planeta esquenta demais.

A concentração de dióxido de carbono (CO^2) na atmosfera atingiu 414 partes por milhão (ppm), a maior já registrada. O dióxido de carbono (CO^2) é produzido pela queima de carvão, petróleo e gás em fábricas, carros e na produção de energia e pelo desmatamento. É o gás de efeito estufa mais comum e contribui significativamente para o aquecimento global. Há outros gases. Muito mais potente para reter o calor, o metano é produzido pelo gado, o cultivo de arroz, aterros sanitários e extração de petróleo e gás. O óxido nitroso (N^2O) é resultado do uso de fertilizantes e queima de combustíveis e certos processos industriais.

Quando se fala em transição energética e combate ao desmatamento, estamos tratando da redução da produção desses gases, cujo aumento é responsável por gravíssimos problemas. É o caso, por exemplo, do derretimento das calotas polares e geleiras, que eleva e aquece o nível do mar, com sérias consequências para a vida marinha e para a segurança das cidades costeiras e ilhas oceânicas. Muitas espécies correm risco de extinção devido à destruição de seus habitats naturais.

Os cientistas advertem que a emissão de fases de efeito estufa no ritmo atual fará com que a temperatura na terra aumente 2ºC até 2045, ultrapassando as metas do Acordo de Paris. Para se ter uma ideia, um aumento adicional de 0,5ºC na atual temperatura global média pode triplicar as áreas já existentes inadequadas para a habitação humana por causa do calor.

Para enfrentar o problema, entretanto, é preciso combater o negacionismo. Alguns argumentam que o clima muda naturalmente e que não precisamos nos preocupar; outros dizem que as mudanças não são tão graves quanto os cientistas afirmam. O negacionismo ganhou força novamente, com a posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris outra vez. Negam a existência do problema porque a transição energética pode afetar indústrias que trazem muito dinheiro, como petróleo e carvão. Grandes empresas que dependem de combustíveis fósseis tentam minimizar a preocupação com o clima para não prejudicar seus lucros.

Em novembro, sediaremos a próxima Conferência Global do Clima, a COP-30, que se realizará em Belém. O Brasil tem um papel estratégico no combate ao aquecimento global e condições excepcionais para a transição energética, com utilização de fontes de energia limpa, como hidrelétricas, usinas solares e eólicas. Devemos ser um exemplo de combate ao aquecimento global. A transição para fontes de energia renovável, proteção das florestas e promoção de práticas sustentáveis em todos os setores da sociedade tornou-se uma questão existencial para a vida no planeta.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A (re)nacionalização da Seleção

Weverton; Wesley, Fabrício Bruno, Léo Ortiz e Arana; Marlon Freitas, Gerson e Oscar; Estêvão, Yuri Alberto e Neymar. Esse time 100% e treinado seria ruim? Montei a escalação aleatória para para constatar uma tendência: estamos diante de uma possível (re)nacionalização da Seleção. Com raras exceções, os melhores jogadores do Brasil estão empregados em clubes do nosso país. E olha que descartei o centroavante lesionado Pedro.

A convocação do técnico Dorival Júnior, em 7 de março, para os duelos com a Colômbia e a Argentina pelas Eliminatórias, pode ter mais jogadores ativos em solo verde-amarelo do que no exterior. De fora, Raphinha, Vinicius Junior e Rodrygo são indispensáveis. Lucas Paquetá, Bruno Guimarães, André, Richarlison, Endrick, Savinho, Martinelli, Luiz Henrique, Marquinhos e Gabriel Magalhães, acessórios. Os goleiros Alisson, Ederson e Bento têm vagas cativas.

Há uma tese segundo a qual é impossível conquistar uma Copa do Mundo com 100% dos jogadores empregados na própria liga nacional. O tetracampeonato da Itália, em 2006, rebate os argumentos. O técnico Marcello Lippi bordou a quarta estrela no escudo com 23 atletas vinculados a times da Serie A, como é chamado o principal campeonato do país. Não havia exceção.

Em 2010, a Espanha, liderada pelo treinador Vicente del Bosque, ostentava 20 jogadores inscritos nas equipes de LaLiga — e três do Campeonato Inglês: Cesc Fàbregas (Arsenal), além de Fernando Torres e Pep Reina, ambos do Liverpool à época. A Alemanha tinha seis "estrangeiros" no título de 2014.

Campeã em 2018, a França lembrava o elenco do Brasil na conquista do penta. Didier Deschamps contava com 11 jogadores da Ligue 1 e 12 convocados de fora. Em 2002, Felipão pinçou 13 nacionais e 10 "importados". Parreira quase equilibrou o grupo protagonista do tetra: 10 x 12. Tite recrutou só três do país em 2022.

Atual dona do caneco, a Argentina foi radical em 2022 com 25 convocados de fora e só um da liga nacional: o goleiro reserva Franco Armani (River Plate).

O Brasil não inicia jogo da Copa do Mundo com escalação 100% nacional desde a decisão do terceiro lugar contra a Itália, em 1978. Todos os convocados por Cláudio Coutinho para aquele Mundial atuavam no país. Em 1982, Falcão (Roma) e Dirceu (Atlético de Madrid) eram os forasteiros de Telê Santana. Edinho (Udinese) e Júnior (Torino), as exceções na campanha de 1986.

Não há fórmula para montar elenco para a Copa. Falei da Itália campeã em 2006 com 100% de jogadores caseiros, e da Argentina com 25 estrangeiros em 2022. É necessário entender o contexto. A maioria dos melhores jogadores do país atuará no Brasileirão 2025. Dorival Júnior precisa ter a sensibilidade de juntar a fome de quem está aqui, com a vontade de comer de quem está no exterior, e formar uma Seleção capaz de cumprir a promessa dele em 2024: "Nós estaremos na decisão da Copa do Mundo. Podem me cobrar".

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Açúcar

Açúcar pode ser tão ruim quando cigarro. Cientistas defendem que governos passem a impor restrições à venda de alimentos e bebidas como refrigerantes e achocolatados. Produto está ligado a doenças como diabetes, câncer, obesidade e problemas no coração e no fígado. Consumo exagerado de açúcar mata 35 milhões de pessoas por ano no mundo.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Lenços e gravatas

Em um dia, o ministro Luís Roberto Barroso disse serem injustas as críticas aos gastos do Supremo Tribunal Federal (STF). No dia seguinte, anunciou a produção de gravatas e lenços do STF. Na certa, os lenços serão usados nos excelsos jantares com lagostas e frutos do mar oferecidos pela Corte. Brincadeira à parte, temos diversas normas, códigos de éticas e afins que vedam o recebimento de mimos e presentes entre agentes públicos, por violar os princípios elencados no art. 37 da Constituição. Não basta ser honesto; deve-se parecer sê-lo. Não há nenhum interesse coletivo em se gastar dinheiro público com gravatas e lenços, ainda mais quando a economia do país anda cambaleando. Nada surpreende vindo de um tribunal palaciano.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Sabedoria animal

Conviver em harmonia é, sem dúvida, uma sábia lição de vida e de equilíbrio emocional. Nesta semana, alguém postou um vídeo num grupo do qual participo em que aparecem aves e animais de várias espécies fazendo afagos entre si. Os gestos de carinho, demonstrados pelos bichinhos, são exemplos que devem ser seguidos por muitos seres humanos, inclusive e sobretudo, por líderes totalitários e arrogantes que, por se acharem donos do mundo, humilham e ofendem a dignidade de pessoas de origem simples, só porque estão em seus países em busca de conseguirem melhores condições de vida. Claro, não sou contra a deportação legal de imigrantes ou emigrantes. Mas sim, com a forma em que as operações realizadas em total desrespeito aos princípios fundamentais de proteção à vida humana. É preciso separar o joio do trigo. Nem todos são bandidos ou "farinha do mesmo saco". Pelo contrário, são trabalhadores que prestam serviços de apoio às residências, ao comércio e a outros setores, contribuindo para a economia desses países. Daí o meu protesto, com o alerta para que os pseudos estadistas coloquem a barba de molho porque, mais cedo ou mais tarde, na justiça dos homens ou na justiça divina, todos pagarão pelos abusos de autoridade que estão cometendo. Finalizo parabenizando à diplomacia brasileira pelo competente trabalho que realiza em favor dos compatriotas, que merecem o nosso acolhimento e as boas-vindas no retorno ao Brasil.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A auditoria do TCU no fundo de pensão Previ, para apurar prejuízo bilionário, é bastante preocupante. A gestão desses fundos precisa de quadros técnicos, com excelente formação e experiência no mercado financeiro, sem ingerência política.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Semipresidencialismo é o codinome da nova tentativa de golpe na democracia, que secará o ocupante do Palácio do Planalto, colocará o Judiciário na reserva e garantirá plenos poderes e legalidade aos desmandos legislativos. Democracia zero.

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

"Muitas vezes, o progresso aparente dos malfeitores desencoraja o fervor das almas tíbias. A virtude vacilante recua ante o vício que parece vitorioso. Confrange-se o buscador frágil, perante o malfeitor que se destaca, aureolado de louros." — Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Humberto Pellizzaro—Asa Norte

Que vergonha! Uma criança, picada por cobra, percorreu três hospitais e não havia pediatra nem o soro contra o veneno. Parabéns ao policial militar que a socorreu.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Litro da gasolina passa dos R$ 7... Assim não dá!

Mário Lima — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um novo Nero



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Inflação não derruba governo, mas prejudica muito a administração. O governante, diante da alta de preços, é levado a fazer acordos e negociações que não faria em tempos normais. No Brasil, na época da hiperinflação, o governo tentou vários planos, elaborados pelos economistas da casa e todos fracassaram. O Brasil chegou a ter inflação perto de 100% em apenas um mês. Os militares foram obrigados a entregar o poder, entre outras razões, por causa da inflação forte. O fenômeno desestabiliza.

O presidente Lula está assustado com a subida dos preços. Fala disso a todo momento e anuncia reuniões e mais reuniões. É uma característica da atual administração. Convoca reuniões, cria grupos de trabalho que é o melhor caminho para não resolver absolutamente nada. De tudo o que foi falado, desde que os números oficiais começaram a desabar no Palácio do Planalto, falou-se em diversos encontros entre autoridades de um lado e de outro e os números continuam subindo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com sua pinta de professor universitário, explica o problema, mas não o resolve.

A fórmula petista de buscar o desenvolvimento é a mesma ao longo dos anos. Investimento estatal pesado, sem medir consequências, nem prestar atenção em eventuais deficits. Criar um esquema de governo em que o trabalhador sempre precise do governo para alguma atividade. O cipoal burocrático envolve e orienta o cidadão. Fora do poder ele é um desamparado. Nos sites do governo, estão inscritos quase 100 milhões de brasileiros. Ou seja, a metade da população brasileira está ao alcance da mão pesada do estado.

O governo, portanto, não pode privatizar suas mais de 100 empresas estatais. Elas existem para empregar eleitores de Lula e do PT. A Telebras, por exemplo, não tem nenhuma razão para continuar a existir. Ela deveria ter sido extinta quando da privatização do setor no governo Fernando Henrique. Não foi porque tinha muitas dívidas, algumas delas em fase de cobrança judicial. Seria melhor pagar as dívidas, extinguir as ações nos tribunais e depois fechar suas portas. Foi nesse estágio que o PT encontrou a Telebras. Hoje, ela foi vitaminada, passou a fazer parte dos planos do Ministério das Comunicações e, naturalmente, apresentou um deficit monumental que será pago pelos brasileiros na forma de impostos.

Também não é bem recebida qualquer sugestão com objetivo de reduzir gastos, diminuir despesas e racionalizar a administração. O ministro da Fazenda ousou mencionar a hipótese e foi bombardeado por todos os lados, inclusive por uma graduada estrela petista que está prestes a se tornar ministra em gabinete dentro do Palácio do Planalto, ao lado do presidente. Prestígio maior não há. Os brasileiros devem ter noção de que o jogo está jogado. A eleição de 2026 de fato começou a ser planejada nessas férias de verão. Os milhões inscritos nos múltiplos programas oficiais são eleitores aprisionados dentro dos currais eleitorais que se expandiram por todo o país. Os empresários, que dependem dos favores oficiais, não dispõem da autonomia necessária para construir alternativas. O Brasil cresce aos solavancos, quase por acaso.

Qualquer interrupção nesse tipo de organização é catastrófica. É fundamental manter o equilíbrio dentro do país. A política se assemelha à da República Velha, é preciso modificar tudo, para que tudo permaneça como está. Muitas reuniões e nenhuma decisão. Nos dias atuais, a ameaça não é mais o ouro de Moscou, nem a possível intervenção soviética, mas a loucura de Donald Trump. Ele está se divertindo na Presidência dos Estados Unidos, país que foi o símbolo da democracia e das liberdades. Hoje, significa opressão política e protecionismo econômico, exatamente o contrário do que pregavam os líderes daquela nação nas últimas décadas. Foi com aquele discurso que os norte-americanos investiram na reconstrução da Europa, depois da Segunda Guerra, e se transformaram na maior economia do mundo. Hoje, seu grande líder caminha no sentido contrário.

Os dirigentes ocidentais estão muito assustados. O brasileiro faz o que pode para se desviar das estocadas originadas em Washington. Mas, um dia haverá algum tipo de confronto. E o Brasil tem reduzidas chances de obter vantagens. Melhor ficar quieto e esperar o temporal passar. Os norte-americanos vão pagar um preço elevado pela ousadia de seu líder e de sua direita. Todos vivemos no mesmo planeta. Lula, até agora não tem adversário pronto para disputar a eleição de 2026. A oposição ainda se debate com as propostas confusas do bolsonarismo, que não é uma ideologia. Seu líder é apenas um alpinista que se aproveitou de um raro momento na política nacional. Difícil acontecer de novo. Mas Trump pode enlouquecer a ele mesmo, seu país e seus vizinhos. Trata-se de um novo Nero com poder de incendiar sua Roma.



Estela nas nuvens: literatura infantil com DNA brasiliense



» ELISA MATTOS
Jornalista e escritora, integrante e conselheira do Núcleo de Escritoras Pretas Maria Firmina dos Reis (Nepfir), da Universidade de Brasília

Na minha estreia na literatura para a infância, eu trouxe para o livro *Estela nas nuvens* um capítulo da minha própria história: uma criança afrodescendente que foi gerada e criada dentro dos valores culturais, éticos e de humanidade repassados por aqueles que vieram antes, bem antes e de muito longe. E, apesar de todas as adversidades e enfrentamento das barreiras impostas por essa sociedade — que ainda carrega o ranço discriminatório e racista do colonialismo — teve uma infância segura e feliz.

Morei parte do meu tempo de menina em uma área de Brasília, ocupada por moradores que ajudaram a erguer a nova capital. Uma grande vila, até hoje chamada de Vila Planalto, área subdividida em acampamentos, localizada bem no coração do Plano Piloto.

Na década de 1960, as ruas eram de terra vermelha batida, que exalavam um gostoso cheiro molhado toda vez que cruzava com a água da chuva. No período da seca, surgiam redemoinhos que se movimentavam sem rumo e nos vestiam de poeira colorida. A gente acreditava que tinha um saci lá no meio do turbilhão, que era o responsável pelo misterioso fenômeno desvairado.

A casa onde minha família vivia era pequena, porém confortável o suficiente para que, ali, eu me sentisse feliz. Uma cerca baixa, de ripas de madeira, nos protegia. Nos fundos, o quintal simples que tanto me encantava, e no centro do terreno, reinava uma goiabeira. Árvore baixa, de galhos tortos e lisos, que eu subia fácil para me esconder do mundo. Um recanto seguro, a amiga mais fiel e perfumada da minha infância.

Doces fragmentos da minha memória afetiva, que vieram à tona durante uma viagem de avião, meio de transporte tão necessário e útil, que, porém, provoca em mim picos de ansiedade e medo. Para distrair a tensão do voo que ensaiava turbulências, decidi escrever uma história que me levasse para outro momento.

E foi assim que surgiu a personagem Estela. Uma menina que vê a vida passear diante de seus olhos enquanto atravessa o espaço azul, dentro de uma aeronave, que ela imagina ser um bicho de ferro, de asas esquisitas e barriga barulhenta.

Lá do alto, a criança revisita a rotina dos seus dias, fala das cores, luzes e perfumes que marcam o ecossistema onde vive, o cerrado, e do lugar que ela está indo passear para brincar no mar.

Por meio da literatura é possível criar universos ou reescrever histórias. E até mudar a página da história. Muitas vezes, espera-se que as publicações de autores negros remexam nas mazelas e dores vivenciados pelo povo negro e seus descendentes. Lágrimas e sangue como pano de fundo. Elementos que alimentam o imaginário estabelecido pelo racismo enraizado na estrutura social do país.

Sim, é necessário e importante utilizar a escrita, seja literária, acadêmica ou jornalística, para denunciar as artimanhas, articulações e crimes contra a parcela maior da sociedade (pretos, pardos, quilombolas, indígenas). Fundamental. Porém, nós também podemos escrever sobre tanta coisa e de tantas maneiras diferentes.

E eu fiz a escolha de descrever o mundo encantado da menina Estela com leveza de alma, sorriso nos olhos, alegria ancestral, exaltação à vida. O meu alter ego, ainda é muito novo para ter conhecimento do processo histórico que faz parte da sua história ancestral. Porém, a menina sabe que tem a proteção infinda daqueles que não estão mais entre nós, mas ela sente a presença e conversa com eles. Essa obra pode ser descrita como um livro infantojuvenil da literatura afro-brasileira que retrata o universo lúdico e afetivo da infância.

Para fechar bem o processo de criação e escrita, e apresentar *Estela nas nuvens* ao seu público, o lançamento tinha que ser de acolhimento mútuo. No primeiro dia de fevereiro, em Brasília, o clima foi de festa fraternal. As crianças embarcaram no mesmo avião da história, com lápis de cor e papel para desenharem seus sentimentos, goiabas de lanche, flores e harmonia no jardim escolhido para o evento. Melhor recepção de estreia na literatura dirigida a meninada, mas que também aguça a memória afetiva dos adultos, eu não poderia desejar. Muito obrigada. Axé!

Visto, lido e ouvido



Desde 1960 (Circe Cunha (interina)
circecunha.df@dabr.com.br

Era uma vez, eram duas vezes...

Antigo conto árabe, perdido no tempo, cujos o título e o autor, escritos na areia, foram apagados pelos ventos do deserto, narra a estória de um califa, cuja a fama de injustiça e de buscar punições a qualquer preço rendeu-lhe o epíteto do mais cruel dos monarcas que já existiu naquele mundo encantado de outrora.

Certa vez, ao passar pela rua, um morador local foi atingido na cabeça por um pedaço de madeira que se desprendeu da moldura de uma janela. Ferido, foi então procurar reparação e justiça com califa local. Relatou-lhe o ocorrido. O califa imediatamente mandou chamar o marceneiro que havia construído aquela janela para puni-lo. Conhecedor das maldades do califa, o marceneiro, por sua vez, culpou a qualidade da madeira que havia adquirido de um vendedor próximo. O califa, sedento em julgá-lo, mandou trazê-lo rapidamente.

Como a fama de maldade do califa era conhecida mesmo em terras distantes, o vendedor da madeira em questão, logo acusou o lenhador, de quem havia comprado a mercadoria. Diante do califa, o lenhador, temendo por sua vida, pôs a culpa na qualidade do aço do machado, que lhe permitia cortar apenas madeira verde. O califa ordenou, então, que lhe trouxesse o fabricante do machado. Tremendo de medo e diante de um monarca que assustava até os animais irracionais, o fabricante do machado culpou o comerciante que lhe havia vendido ferro de má qualidade para a fundição da lâmina.

Então, o califa mandou vir o tal comerciante. Por sua vez, o comerciante do minério de ferro, sem pestanejar, acusou o minerador que morava nas cercanias da cidade. Trazido à presença do califa, o minerador pôs a culpa em sua própria mulher que havia brigado com ele e, como vingança, misturou o ferro com areia do deserto. Apanhada de surpresa e diante de uma situação inusitada como aquela e sem ter como explicar como havia feito tal vingança, a mulher ficou sem uma explicação razoável para o califa. O califa então ordenou: enforquem-na no parapeito da janela que causou o acidente.

Em um mundo, como o nosso, onde as aparências vão se confundindo, cada vez mais com a realidade, histórias como essa, por mais absurdas que pareçam, podem servir de alerta para os desencontros entre os fatos e as narrações. De fato, nada é o que nos parece à primeira vista, ainda mais quando estamos predispostos a tomar posição guiados pelo ego ou pelo fígado. Estamos imersos num oceano sem fim de narrativas, naquilo que os estudiosos passaram a classificar como um tempo de prevalência da pós-verdade, ou seja, num momento em que a opinião pública, por interferências diversas, passa a reagir mais impulsionada pelos apelos emocionais do que pelos fatos objetivos em si.

Essa tendência atual de colocar em segundo plano os fatos, detendo-se nas crenças e nas emoções das massas, tornam a opinião pública suscetíveis a todos os tipos de manipulações. Conhecendo bem esse momento sui generis de nossa sociedade é que os manipuladores têm tirado proveitos sem fim desse comportamento. Não é por outra razão que os políticos atuais buscam parcerias com os técnicos de propaganda e merchandising, para dar forma a seus discursos.

Por sua vez, esses técnicos em comunicação, ensinam aos políticos, como conduzir as massas para o lugar desejado, “ensinando-lhes como educar a população”, não, sem antes, culpar os adversários. Ao empurrar a própria culpa para debaixo do tapete, ou para algo ou para alguém, nossos políticos, pelo menos os mais espertos, repetem o comportamento do conto acima, repassando suas culpas e erros, temendo o califa moderno que é a própria população e sua sede de justiça a qualquer preço. No caso em questão, não seria por demais ilógico culpar o rapaz que utiliza a maquininha de remarcação de preços no supermercado pelo aumento atual dos alimentos. Se a culpa não é dele, deve ser do fornecedor da tal maquininha ou, quem sabe, daquele que inventou esse equipamento desumano.

A frase que foi pronunciada:

“Todo homem é culpado de todo o bem que não fez.”

Voltaire

Molhar o Sol

» Alguma razão deve haver para o caminhão-pipa molhar as flores da cidade em pleno Sol das duas horas da tarde. Mas é bom repensar a rotina. Não faz o menor sentido.

Abusivo

» Uma forma bastante arriscada é pagar pelo serviço antes de ser feito. No caso das agências de modelo que cobram com antecedência o trabalho, a promessa é clara. Você paga, mas há possibilidade de não ser chamado. A mesma coisa ocorre com os garotos do futebol. Os pais que precisam pagar pelos testes devem ficar atentos. Há treinadores e olheiros que não cobram para isso.

História de Brasília

O que está feito aqui é de concreto armado e nem as britadeiras, nem as picaretas dos inimigos poderão destruir. A obra tem alcance superior.
(Publicada em 26/4/1962)

Eufrázio

Estudo mostra que existem diferentes terapias e prognósticos para os distintos tipos, uma vez que alguns deles interagem com o sistema de defesa do organismo, o que explicaria o porquê de determinados pacientes serem resistentes a terapias

MAPA INÉDITO DE tumor pancreático

» ISABELLA ALMEIDA

Pacientes com câncer pancreático poderão ser beneficiados por tratamentos mais precisos no futuro, graças a uma descoberta feita por cientistas da Universidade de Birmingham, na Inglaterra. Conforme o estudo, publicado ontem na revista *Nature Communications*, os cientistas notaram que alguns tumores podem ser mais suscetíveis a terapias baseadas em macrófagos, células imunes fundamentais na resposta do sistema imunológico ao câncer.

A pesquisa foi liderada pelos professores Shivan Sivakumar, da Universidade de Birmingham, e Rachael Bashford-Rogers, da Universidade de Oxford, também na Inglaterra. O estudo apresenta o mapa imunológico mais detalhado do câncer pancreático até agora, revelando como o sistema de defesa do corpo interage com esse tipo de tumor. Os resultados indicaram que algumas células cancerígenas são mais propensas a serem infiltradas por células T — que ajudam no combate de infecções e doenças —, enquanto outras têm maior infiltração de células mieloides — células imunes que produzem glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas—, sugerindo seu potencial terapêutico.

A pesquisa envolveu amostras de 12 pacientes na criação de um mapa das células tumorais. Sivakumar explicou que o câncer pancreático é resistente às terapias imunológicas atuais. Isso acontece porque a resposta imunológica ao tumor difere de outros tipos de câncer. "Mapeamos como o sistema imunológico está estruturado nos pacientes com câncer pancreático, ajudando a entender quais células imunes estão presentes e como o tumor escapa da resposta imunológica. Isso mostra a necessidade de ensaios clínicos para avaliar a infiltração imune ao longo do tempo, o que pode abrir caminho para novos tratamentos personalizados", destacou.

A professora Rachael Bashford-Rogers destacou que o estudo ajudará na melhoria dos tratamentos. "Identificamos estratégias para reforçar respostas celulares específicas e eliminar células imunossupressoras, o que pode melhorar as terapias imunológicas", afirmou.

Imagem por Freepik



A taxa de sobrevivida, após o diagnóstico, é de menos de 7% e chega a cinco anos em média, a mais baixa entre os tumores

Alvos precisos

O estudo também identificou alvos terapêuticos importantes, como as células T reguladoras ativadas (Tregs) e as células B, que são muito importantes na imunopatologia da doença. Essas estruturas podem ser usadas para distinguir pacientes que se beneficiariam de tratamentos que ativam a resposta imune nas áreas tumorais, ricas em células T e B, daqueles com um ambiente tumoral altamente supressor, dominado por células mieloides.

Além disso, os pesquisadores destacaram o alvo TIGIT —receptor inibidor importante na limitação da imunidade adaptativa e inata —, já identificado como relevante no câncer pancreático, e sugeriram o CD47 — que atua na proteção de células saudáveis e na remoção de células doentes ou envelhecidas — como um novo alvo terapêutico.

Sivakumar, alertou para a gravidade da doença. "O câncer pancreático é o quinto mais letal no Reino Unido, com 9 mil mortes anuais. Embora uma pequena porcentagem de pacientes seja elegível para cirurgia, a taxa de recorrência após o tratamento é extremamente alta. A taxa de sobrevivida, após o diagnóstico, é de menos de 7% e chega a cinco anos, a mais baixa entre os tumores comuns."

Fabio Santiago, professor de oncologia do centro universitário Idomed/Città e membro associado da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, destaca que, ao mapear o sistema imunológico dos pacientes, é possível identificar quais células imunológicas estão presentes e como o tumor consegue escapar da defesa do corpo. "Esse entendimento abre caminho para novas abordagens terapêuticas mais precisas e adaptadas ao perfil imunológico de cada paciente. Alguns tumores podem ser mais sensíveis às terapias com células T, enquanto outros podem responder melhor a abordagens envolvendo macrófagos, células imunológicas que podem ser ativadas contra o carcinoma."

A equipe de Sivakumar conduz uma pesquisa com vacina de mRNA para o câncer de pâncreas em uma tentativa de prevenir a recidiva. "Estamos também abrindo outros dois estudos clínicos sobre a doença e trabalhando com o setor privado para desenvolver novos tratamentos", afirmou. Ele destacou a importância das pesquisas translacionais em locais, como Birmingham, que realizam mais de 150 operações de tumor pancreático por ano.

Palavra de especialista

Arquivo cedido



Baixa resposta ao tratamento

"Esse estudo é muito importante, pois o câncer de pâncreas é uma das doenças oncológicas mais agressivas que lidamos na prática do dia a dia. Apenas cerca de 7% dos pacientes que tiveram um diagnóstico de câncer de pâncreas vivem por cinco anos e apenas 1% chega aos 10 anos de sobrevida, com essa informação podemos ver a agressividade dessa patologia. Além disso, sabemos que é uma doença que não tem uma boa resposta aos tratamentos quimioterápicos tradicionais, imunoterapia, ou terapias-alvo. A partir disso, percebemos a importância desse mapa imunológico do câncer. Esse estudo mostrou que avaliando o microambiente dos tumores, dos cânceres de pâncreas em diversos pacientes, é possível analisar quais são os casos que têm mais resposta imunológica, qual célula deve ser mais avaliada, qual substância deve ser mais bem prescrita para o tratamento do câncer. O trabalho abre portas para novas opções de tratamento eficiente no carcinoma pancreático e também para outros tipos de tumores, porque esses estudos podem atingir outras patologias também."

Márcio Almeida, *oncologista da Oncoclínicas Brasília*

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



Segunda-feira, 3

COMBATE AO EBOLA

Uganda iniciou um teste da vacina contra o ebola, menos de uma semana após as autoridades anunciarem um novo surto da doença, informou o Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus. "Foi realizado em tempo recorde, garantindo, ao mesmo tempo, o pleno cumprimento dos requisitos regulatórios e éticos nacionais e internacionais", declarou o responsável da OMS na rede social X. Neste momento, o experimento está direcionado a contatos de pessoas com a doença. "A iniciativa demonstra a importância de investir na pesquisa e desenvolvimento de vacinas e tratamentos, na preparação para epidemias e nas parcerias", afirmou Tedros. A doença tem seis cepas diferentes, três das quais (Bundibugyo, Sudão e Zaire) já causaram grandes epidemias. Até agora, não existe uma vacina contra o vírus do ebola-Sudão.

Terça-feira, 4

AVANÇOS NO TRANSPLANTE DE RINS DE PORCOS

A FDA, a agência sanitária dos Estados Unidos, deu o aval para que duas empresas de biotecnologia realizem testes clínicos com rins de porcos para transplantes em humanos. Desde 2021, a United Therapeutics e a eGenesis realizam experiências para implantar rins suínos em humanos: inicialmente com pacientes com morte cerebral e, mais recentemente, com pessoas vivas. Os pesquisadores pretendem dar uma resposta à escassez de órgãos para transplantes. Mais de 100 mil pessoas nos Estados Unidos estão na lista de espera para esse tipo de cirurgia — mais de 90 mil aguardam por um rim. "É um passo significativo na nossa missão incessante de expandir a disponibilidade de órgãos para transplantes", disse o vice-presidente-executivo da United Therapeutics, Leigh Peterson. O primeiro transplante está previsto para meados do ano. A eGenesis fará um estudo em três pacientes.

Quarta-feira, 5

FESTA PRÉ-COLONIAL

Sociedades pré-cabralinas já se reuniam periodicamente para festejar com comida farta e bebida alcoólica à base de tubérculos, milho e palma. Um estudo publicado na revista *Plos One* analisou fragmentos de cerâmica descobertos próximo à Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, datadas de entre 2,3 mil a 1,2 mil anos atrás. As margens da lagoa são caracterizadas por montes de terra conhecidos como "cerritos", construídos por indígenas dos Pampas chamados Charrua e Minuano. O estudo dos recipientes de barro usados por esses povos em celebrações, baseado em abordagens biomoleculares e isotópicas de resíduos orgânicos, fornecem evidências convincentes para o uso de bebidas fermentadas nessas comunidades antigas e mostram que a cerâmica desempenhou um papel crucial em banquetes e atividades sociais. Liderada por Marjolein Admiraal, da Universidade de York, a pesquisa teve participação da Universidade de Pelotas.

JoVonn Hill/Divulgação



Quinta-feira, 6

FAMÍLIA AUMENTADA

Cientistas da Universidade Estadual do Mississippi, nos Estados Unidos, descobriram um "tesouro saltitante" — 16 novas espécies de gafanhotos (**foto**) vivendo nos arbustos espinhosos dos desertos norte-americanos e do México. Antes disso, apenas três espécies do gênero *Agroecoettix bruner* eram conhecidas. Esses gafanhotos provavelmente se diversificaram no Pleistoceno, também conhecido como Era do Gelo, quando ficaram isolados, à medida que as geleiras recuaram, exigindo uma mudança para altitudes maiores. Segundo os pesquisadores, as espécies do deserto recém-descobertas também passaram por um processo de isolamento e especiação. "Entender os impactos passados das mudanças climáticas pode nos ajudar a nos preparar para o que podemos enfrentar no futuro", observou JoVonn Hill, principal autor do artigo publicado na revista *ZooKeys*.

Eufrázio

VIOLÊNCIA

Dor e revolta durante o velório de Adriano

Francisco Evaldo, acusado de matar o empresário com quatro tiros, se entregou na delegacia e está preso preventivamente. Amigos e parentes se despediram da vítima, assassinada com quatro tiros depois de uma briga de vizinhos

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ
» BRUNA PAUXIS

Uma discussão por uma vaga no estacionamento, quatro tiros e um assassinato. O silêncio do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, foi interrompido, ontem, por buzinas, em um cortejo de vans escolares, que saudou a vida do motorista Adriano de Jesus, 50 anos. O empresário foi assassinado pelo comerciante Francisco Evaldo, 56, seu vizinho, na porta de casa. Pouco menos de 24 horas depois do crime, o autor se apresentou na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte). O advogado de Francisco, Eduardo Castro, alegou legítima defesa, contestação essa descartada pela polícia.

Francisco chegou à delegacia no fim da manhã com a mesma roupa usada no momento do crime: uma calça jeans azul e camisa branca. O comerciante estava foragido. Contra ele, havia um mandado de prisão preventiva expedido pela Vara Criminal de Samambaia. Preso, Francisco está na Carceragem da Polícia Civil. Ele passará por uma audiência de custódia e, até a próxima semana, deve ser transferido para o Complexo Penitenciário da Papuda.

Eduardo Castro, advogado de Francisco, conversou com a imprensa na porta da delegacia. Afirmou que pedirá a revogação da prisão do cliente e alegou que Francisco apenas se defendeu. De acordo com o advogado, Francisco disse que, momentos antes de atirar contra as vítimas, Adriano teria sujado a lataria do carro dele e pediu para que o empresário limpasse. "O vizinho (Adriano) determinou que ele colocasse nas partes baixas e pediu que ele retornasse para casa. Começou uma discussão mais áspera, e o vizinho (Adriano) sinalizou que estava com uma arma. Acabou que eles entraram em vias de fato e ele (Francisco) recuou, puxou a arma e efetuou os disparos", disse o advogado.

Sujeira

O depoimento de Francisco foi colhido às 13h. Segundo o delegado-chefe da 26ª DP, Gleyson Mascarenhas, minutos antes de cometer o crime, Francisco foi à casa de Adriano, bateu no portão e conversou com um dos filhos dele, Gabriel Ferreira, 20. Alterado, o comerciante queixou-se sobre a sujeira no carro dele devido ao local onde o micro-ônibus de Adriano estava estacionado.

"Ele retornou para a casa em seguida, buscou a arma e colocou na cintura. Em seguida, Adriano chegou e, a partir daí, deu-se início à discussão", afirmou o delegado. As câmeras de segurança registraram a briga entre Adriano, Gabriel e Francisco. Em poucos segundos, Francisco saca a arma e atira contra as vítimas, que correm rumo à casa. Adriano foi atingido por quatro disparos, o filho conseguiu escapar dos tiros.

Para a defesa, Francisco atirou ao se sentir ameaçado. "O senhor Francisco me comunicou que o Adriano já derrubou o portão dele uma vez, bateu no carro dele e se negou a pagar", disse o advogado. A polícia descartou a tese de legítima defesa. "Quando ele sacou a arma, as vítimas correram. É nítido que não houve legítima defesa", contestou o delegado Gleyson, que acrescentou que o inquérito deve ser fechado em até 10 dias.

Questionado sobre a fuga de Francisco, o advogado defendeu que o comerciante se evadiu para garantir a própria segurança. "Não foi com a intenção de fugir ou de buscar obstruir a Justiça, pelo contrário, assim que ele pôde, me procurou imediatamente para que pudesse se apresentar na delegacia", explicou.

O advogado afirmou que o acusado ficou na casa de um parente, enquanto esteve foragido. O **Correio** voltou ao local do crime ontem e tentou conversar com os familiares do autor, que preferiram não se manifestar. Eduardo Castro diz que a família do comerciante tem sofrido ameaças. "Inclusive, tem um policial de plantão na casa, porque corre o risco de alguém invadir e as pessoas que estão lá correm risco de vida. Por fim, o defensor disse que Francisco se mostra arrependido e consternado com a situação. "Ele não desejou que isso acontecesse. Infelizmente ocorreu. Tentou se defender e aconteceu isso. Está triste e decepcionado."

A arma usada por Francisco pertence ao filho dele, um cabo do Exército. A pistola 9mm de uso restrito — apenas forças de segurança, militares, algumas categorias profissionais e entidades autorizadas podem ter acesso — foi apreendida pela Polícia Civil e estava na residência de Francisco. O filho dele, no entanto, estava no quartel no momento do crime.

Segundo o delegado, o cabo não sofrerá implicações penais, pois não há provas de que o rapaz entregou a arma ao pai. "De qualquer forma, iremos oficializar o Exército", ponderou. Além dos indiciamentos por homicídio tentado e consumado, Francisco responderá pelo porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, com pena de três a seis anos.

Emoção

O velório de Adriano ocorreu, ontem, das 10h às 15h, na Igreja Imaculada Conceição, em Samambaia. De lá, parentes, amigos e conhecidos seguiram para o Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, onde o empresário foi sepultado. A cerimônia foi marcada por revolta e comoção. Gabriel, o filho mais novo da vítima, segurava com carinho o rosto da mãe, Elaine, enquanto ela olhava o corpo do marido pela última vez antes do enterro.

Ao redor do túmulo, familiares, amigos e até estudantes que Adriano levou por tantos anos à escola, se despediam. Ao som de um violão, eles cantavam música de louvor, em meio a comentários de indignação. "Eu acredito que foi premeditado. Ele (o vizinho) já batia, diversas vezes, no portão da casa da família antes do crime. Tudo indica que foi premeditado, porque ele foi até lá armado", contou o primo de Adriano, Emanuel Magalhães, 28. "Adriano era uma pessoa que até a voz acalmava a gente. Nunca vi ele brigar, nunca vi ele gritar, nunca o vi nervoso", conta Claudia Nascimento, 56, amiga de Adriano há mais de 20 anos.

Davi Cruz/CB/D.A Press



Francisco Evaldo se apresentou na 26ª Delegacia de Polícia, um dia depois de disparar quatro tiros contra o vizinho, que morreu na hora

Davi Cruz/CB/D.A Press



Arma foi entregue à Polícia Civil. A pistola pertencia ao filho do autor

Redes sociais



Adriano de Jesus Gomes tinha 50 anos e trabalhava com transporte escolar

Ed Alves CB/DA Press



Velório Adriano ocorreu na Igreja Imaculada Conceição, em Samambaia. Era uma pessoa religiosa e gentil, segundo amigos

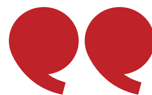
Ed Alves CB/DA Press



Gabriel Ferreira, um dos filhos de Adriano: estava desconsolado

Ed Alves CB/DA Press

Corpo do empresário foi enterrado no Campo da Esperança



Quando ele (Francisco) sacou a arma, as vítimas correram. É nítido que não houve legítima defesa"

Gleyson Mascarenhas,
delegado-chefe da 26ª DP

» Armas de fogo

O balanço da Polícia Civil do DF destaca a quantidade de armas de fogo apreendidas. Os dados compreendem 2019 a 31 de janeiro de 2024, conforme o último balanço da corporação. Só em janeiro do ano passado, foram apreendidas 129 armamentos provenientes de roubos, furtos, perdas e demais situações decorrentes da atividade policial. Em todo o ano de 2023, o total de apreensões foi de 1.947 armas, uma média de 162 por mês. Em 2022, 1.808; 2021, 1.854; 2020, 1.864; e 2019, 1.654.

Eufrázio

EDUCAÇÃO / Na próxima segunda, alunos da rede pública do DF retornam às salas de aula com restrições ao uso dos aparelhos. O **Correio** ouviu pais e especialistas que avaliaram a medida implementada pelo governo federal

Novas regras para celular

» LETÍCIA GUEDES

Afinal, o celular é um vilão ou uma ferramenta que auxilia na aprendizagem? A Lei nº 15.100/2025, que restringe o uso de aparelhos eletrônicos nas escolas, já está em vigor. Ontem, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) divulgou as novas regras quanto ao uso de aparelhos eletrônicos pelos estudantes nas instituições educacionais públicas da educação básica do DF. O documento busca atender às orientações e exigências previstas na legislação.

A partir de agora, fica proibido o uso dos aparelhos portáteis durante as aulas, em sala ou em qualquer espaço pedagógico da unidade escolar, no decorrer das atividades conduzidas por profissionais da educação ou em trabalhos individuais e em grupo e nos intervalos entre as aulas aulas, incluindo o recreio. Caso haja o descumprimento das regras, os profissionais da educação deverão acionar a equipe gestora da unidade escolar, que poderá adotar medidas educativas e disciplinares de caráter educativo, previstas no regimento escolar.

Para Denise Canal, diretora do Colégio Católica Brasília e mestre em educação e saúde, especialista na dependência tecnológica causada por dispositivos eletrônicos em crianças e adolescentes, a medida é extremamente positiva. "Há 20 anos luto pela restrição do uso excessivo de recursos eletrônicos por crianças e adolescentes. Acredito que essa medida poderia ter sido implementada antes, visando proteger as gerações passadas. No entanto, ainda que tarde, é melhor do que nunca. Nos próximos meses veremos essa nova geração de crianças e adolescentes se tornando infinitamente mais saudáveis", disse.

A diretora classificou a norma como histórica. "Na pandemia, os estímulos foram intensos e as respostas frente a eles, também. O celular passou a fazer parte da vida como uma extensão do corpo. Pais desconheciam os riscos da exposição excessiva. Quem imaginaria que o perigo caberia na palma da mão, se usado sem limites. Este é um momento único a ser registrado na história. Vem aí uma geração que será resgatada dos estímulos dopamínicos tecnológicos diários."

Acerto

Para o operador de cremalheira Ivaldo Leandro de Lima, 46 anos, pai do pequeno Itálo de Lima, 6, a decisão do governo federal foi um acerto. Na segunda-feira, o menino, que mora com a família em Arapoanga, iniciará a vida escolar, e a proibição do uso de eletrônicos tem deixado o pai mais seguro. "É muito importante porque além de ter o risco de a criança perder o celular ou ser assaltada, o aparelho tira a atenção. Ele ainda não usa o celular e não queremos que use antes dos 10 anos. Gostamos da lei", avaliou.

Tatiana Portela, pedagoga e mestre em psicologia, com experiência em inovação, tecnologias educacionais e neuroaprendizagem, analisa que a lei demonstra duas preocupações essenciais: saúde mental e aprendizagem. De acordo com ela, as motivações estão evidenciadas na permissão com fins pedagógicos ou didáticos, para acessibilidade e inclusão. "A intencionalidade da lei também é reforçada e ampliada no guia lançado pelo Ministério da Educação, abordando a conscientização para o uso de celulares. O guia, além de orientar as escolas e fundamentar a opção pela restrição, também provoca a necessária discussão e atuação das escolas em relação à educação midiática e à cidadania digital."

Letícia Guedes CB DA Press





Escola tem que ser para ensinar a ler e a escrever, e não a usar celular. Isso eles já aprendem em casa. Celular tira a atenção"

Aldene Patrícia, *avó da Emily*

Giovanna Sfalsin CB DA Press





Eu sou contra, porque muitas vezes a mãe deixa a criança na escola e precisa que ela esteja com o celular para poder se comunicar"

Mikaely Oliveira, *mãe da Lorena*

Letícia Guedes CB DA Press





Entendo que o celular atrapalha as aulas, mas ele ajuda as crianças quando estão passando mal, por exemplo"

Rafaela Menezes, *mãe do Rafael*

Letícia Guedes CB DA Press





É muito importante porque além de ter o risco de a criança perder o celular ou ser assaltada, o aparelho tira a atenção"

Ivaldo Leandro, *pai do Ítalo*

Normas da SEEDF

Quando o uso fica proibido?

» Durante as aulas, em sala ou em qualquer espaço pedagógico da unidade escolar;

» Fora da sala de aula, durante atividades pedagógicas conduzidas por profissionais de educação e/ou realização de trabalhos individuais ou em grupo, na unidade escolar;

» Durante os intervalos entre as aulas, incluindo o recreio.

Fica permitido, excepcionalmente, o uso nas seguintes situações:

» Quando houver autorização expressa do professor regente para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, tais como: pesquisas, leituras, atividades avaliativas supervisionadas, acesso ao material em plataformas de ensino, ferramentas educacionais específicas ou qualquer outro conteúdo ou serviço educacional;

» Para os estudantes com deficiência ou com condições de saúde que necessitam desses dispositivos para monitoramento ou auxílio de sua necessidade, e como recurso de adequação e acessibilidade pedagógica, visando garantir a inclusão e a aprendizagem:

» Quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar por motivos de força maior, situações de estado de perigo ou estado de necessidade.

Palavra de especialista

Por que a lei é necessária?

A promulgação da Lei nº 15.100/2025, que restringe o uso de celulares nas escolas brasileiras, representa uma medida essencial para aprimorar o ambiente educacional e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A presença constante de celulares em sala de aula tem sido identificada como uma fonte significativa de distração. Notificações de redes sociais, jogos e mensagens instantâneas competem pela atenção dos alunos, comprometendo a concentração e a assimilação dos conteúdos ministrados.

Estudos indicam que o uso excessivo de celulares está associado a problemas como ansiedade, estresse e distúrbios do sono entre jovens. A constante exposição a plataformas digitais pode levar a comparações sociais prejudiciais e ao fenômeno do "medo de ficar de fora"(FOMO), afetando negativamente a saúde mental dos alunos.

A interação face a face é fundamental para o desenvolvimento de competências sociais, como empatia, comunicação eficaz e resolução de conflitos. O uso indiscriminado de celulares pode reduzir essas interações, levando ao isolamento social.

O ambiente digital pode ser palco de comportamentos nocivos, como o cyberbullying, que afeta a integridade psicológica de muitos estudantes. Ao restringir o uso de celulares nas escolas, reduz-se a possibilidade de ocorrências de assédio virtual durante o período escolar, contribuindo para um ambiente mais seguro e acolhedor para todos.

Diversos países têm adotado medidas semelhantes visando aprimorar o ambiente educacional. Na França, por exemplo, desde 2018, o uso de celulares é proibido em escolas para alunos até 15 anos, com o objetivo de reduzir distrações e melhorar a concentração. A implementação dessa política resultou em um ambiente escolar mais disciplinado e focado no aprendizado.

Embora a lei represente um avanço significativo, sua implementação requer a colaboração de educadores, pais e alunos. É fundamental que as escolas desenvolvam políticas claras sobre o uso de tecnologia, promovam a educação digital responsável e ofereçam alternativas pedagógicas que integrem recursos tecnológicos de forma equilibrada. A restrição do uso de celulares não deve ser vista como uma oposição à tecnologia, mas como uma medida para garantir que seu uso no ambiente escolar seja consciente e direcionado ao enriquecimento do processo educacional.

Em suma, a Lei nº 15.100/2025 é necessária para assegurar um ambiente escolar que priorize o aprendizado, o desenvolvimento saudável e a segurança dos estudantes, preparando-os para os desafios da sociedade contemporânea.

Ana Maria dos Santos, professora de história da Blue Global School

Legislação própria

O Distrito Federal tem, desde 2008, uma lei distrital que proíbe o uso de celulares e aparelhos eletrônicos em escolas públicas e privadas da Educação Básica. A norma, contudo, não restringe o uso dos aparelhos nos intervalos ou recreio.



Assista a um vídeo sobre a proibição do uso de celulares na escola

Opiniões divididas entre pais de estudantes

Enquanto a nova regra conforta alguns responsáveis, outros posicionam-se contra a medida. A atendente Mikaely Oliveira, 27, moradora do Entorno do DF, na Cidade Ocidental (GO), é mãe de Lorena Oliveira, 5, e avalia que a restrição pode prejudicar a comunicação com a criança. "Eu sou contra, porque muitas vezes a mãe deixa a criança na escola e precisa que ela esteja com o celular para poder se comunicar, não no horário de aula, mas no intervalo. Acho que no momento do intervalo devia ser liberado", defendeu.

A vendedora Rafaela Menezes, 33, moradora de São Sebastião, também posicionou-se contra a medida. "Entendo que o celular atrapalha as aulas, mas ele ajuda as crianças quando estão passando mal, por exemplo, ou a gravarem e deixarem registrado se, de repente, acontecer alguma coisa, então, penso que a lei atrapalha também, não é somente positiva", declarou. O filho, Rafael Menezes, 8, ao contrário da mãe, disse ter gostado da decisão. "Eu prefiro ler pelo livro do que olhando no celular", disse.

Moradora da Ponte Alta Norte, a autônoma Aldene Patrícia da Silva, 56, avó de Emily Luiza da Silva, 10, achou a decisão excelente. "Escola tem que ser para ensinar a ler e a escrever, e não a usar celular. Isso eles já aprendem em casa. O celular tira a atenção e incentiva coisas que não há necessidade, são muitos aplicativos, redes sociais, não concordo." A menina já tem um celular, mas contou à reportagem que não costuma levá-lo à escola, além de ser supervisionada pelos pais e pela avó. O avô Domingos Pereira da Silva, 55, concordou com o posicionamento da mulher.

O pedagogo Welton Dias de Lima, professor nos cursos de pedagogia e engenharia de software no Centro Universitário Uniceplac, estuda computação desplugada — abordagem de ensino de computação que não utiliza equipamentos eletrônicos — e explicou que essa é uma forma positiva de ensinar os alunos a desenvolverem o pensamento computacional e crítico sem depender de telas, equilibrando o aprendizado digital com experiências concretas e interativas, evidenciando que dá para explorar a área ainda que sem os dispositivos eletrônicos.

"O principal benefício da medida é evitar o uso indiscriminado dos dispositivos, que pode comprometer a concentração dos estudantes e prejudicar o aprendizado. Além disso, ao proibir o uso durante o recreio, a norma estimula a interação social e reduz o isolamento causado pelo excesso de telas. Entretanto, a tecnologia não deve ser tratada como vilã. O uso pedagógico precisa ser incentivado de forma estruturada", apontou.

CNP Seguros holding Brasil

CNP Seguros Holding Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13/01/2025

Realizada em 13/01/2025, às 14h, na sede social, com a totalidade das Acionistas titulares de ações representativas de 100% do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Após o exame da matéria constante da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram por: 1 Aprovar, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da Lei das S.A. e do art. 4º, alínea c do Estatuto Social da Companhia, a proposta da administração para a distribuição de dividendos intercalares no valor total de **R$ 180.437.503,20**, com base nos lucros acumulados existentes no balanço de 30 de setembro de 2024 da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A., fica autorizado o pagamento de tais dividendos pela Companhia em até 5 dias a partir da assinatura da ata. 2 Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada. Nada mais. Brasília/DF, 13/01/2025. Simara Rodrigues Andrade da Costa - Secretária. **Protocolo JUCIS-DF** nº DFE2500006887 - 15/01/2025. **Registro JUCIS-DF** nº 2697477 em 15/01/2025 por Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

CAIXA seguradora

Caixa Seguradora S.A.

CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 13/01/2025

Realizada em 13/01/2025, às 11h, na sede social, com a presença da única Acionista titular da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e Secretária: Sra. Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Constatada a presença dos Diretores da Companhia, após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, a única Acionista autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A. e, deliberou por: 1 Aprovar, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da Lei das S.A., a proposta da administração para a distribuição de dividendos intercalares no valor total de **R$ 152.706.855,12,** com base nos lucros acumulados existentes no balanço de 30/09/2024 da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A., fica autorizado o pagamento de tais dividendos pela Companhia em até 5 dias a partir da assinatura da ata. 2 Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada. Nada mais. Brasília/DF, 13/01/2025. **Simara Rodrigues Andrade da Costa.** Secretária. **Protocolo JUCIS-DF** nº DFE2500006890 - 14/01/2025. **Registro JUCIS-DF** nº 2696701 em 14/01/2025, por Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cobertor curto

Reprodução/ Travelandleisure/ GETTY IMAGES



Divulgação



O Rio de Janeiro, capital honorária do Brasil? O Rio merece todas as honras. Mas a ideia do prefeito Eduardo Paes de pedir tal título ao presidente Lula pode significar mais recursos para os cariocas e menos para Brasília, capital que abriga as sedes dos poderes da República e as representações diplomáticas. O cobertor é curto.

Falta de compensação

O raciocínio do prefeito do Rio, Eduardo Paes, sobre as perdas da cidade maravilhosa com a mudança da capital indica o que está em jogo e pode se repetir em Brasília: "A retirada da capital do Rio de Janeiro (1960), seguida pela forçada fusão da Guanabara com o estado do Rio de Janeiro (1975), é considerada pela literatura especializada fator determinante da decadência econômica da cidade. Entre os motivos, a falta de compensação pela perda dos fundos constitucionais que custeavam os serviços básicos da cidade".

Reprodução/Redes Sociais



Dupla jornada

Ricardo Cappelli (PSB), presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), incorporou mais uma atividade em sua agenda. Depois do expediente, ele anda pela cidade, conversa com as pessoas e faz imagens para as redes sociais. Nesta semana, ele esteve na rodoviária para perguntar aos passageiros a avaliação deles sobre despesas do governo Ibaneis.

Vigilância nos petshops

Reprodução/Instagram



Para garantir a segurança e vigilância de pets, o deputado distrital Daniel Donizet (MDB) apresentou um projeto de lei que obriga canis, hotéis e demais estabelecimentos do ramo a instalarem sistemas de monitoramento por áudio e vídeo. Assim, tutores poderão acompanhar, em tempo real, a estadia de seus pets por meio da internet. Obviamente os donos desses estabelecimentos teriam de fazer um investimento em tecnologia. Segundo o distrital, a iniciativa surge por conta de denúncias frequentes de maus-tratos e negligência em locais que oferecem esse tipo de serviço.

Divulgação



Denúncia rejeitada

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) julgou improcedente a Ação de Investigação Judicial Eleitoral contra o governador Ibaneis Rocha (MDB), a vice-governadora Celina Leão (PP) e outros políticos e ex-integrantes das forças de segurança do DF. De autoria do então candidato a deputado federal Charles de Magalhães Araújo Júnior, a representação apontou que Ibaneis teria utilizado a estrutura da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal para fins eleitorais, incluindo promoções em massa de servidores, realização de eventos políticos dentro das corporações e uso indevido de bens públicos.

Creche de portas abertas

Eurido Eduardo/Agência CLDF



No clima de volta às aulas da rede pública, a nova creche da UnB abre as portas nesta segunda-feira (10) para 121 crianças. "Para mim é um motivo de muita alegria e gratidão por ter participado desse projeto, do início ao fim. Sonhei com este momento!", comemora a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), parceira da UnB, na concretização da obra, com a destinação de recursos de emenda para a construção do espaço, que atenderá filhos de estudantes, de servidores técnico-administrativos, de terceirizados e de docentes da Universidade, priorizando mães solo e pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Foi um projeto abraçado por Paula Belmonte e pela então reitora da UnB, Márcia Abrahão.

TJDFT/Divulgação



Justiça na era digital

"A era digital chegou nos tribunais, porém, em um átimo de tempo, a era digital também chegou e atingiu, vigorosamente, a maneira de julgar. Todo o conhecimento que nós adquirimos durante muito tempo, está alterado. E vai alterar mais", alertou a ministra Nancy Andrighi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), na palestra *Acesso post mortem aos bens digitais e a mitigação do princípio da saisine*, na Escola de Formação Judiciária (EjuDFT), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). O evento, realizado ontem no auditório Sepúlveda Pertence e que marcou o início do ano letivo da EjuDFT, foi aberto pelo 1º vice-presidente do TJDFT, desembargador Roberval Belinati. Também estavam presentes o 2º vice-presidente do TJDFT, desembargador Angelo Passareli; o Corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa; e a Diretora da EjuDFT, desembargadora Gislene Pinheiro de Oliveira.

"Não teve golpe. Ali foram vândalos que queriam, com a inconformidade com o resultado da eleição, demonstrar sua revolta, achando que aquilo ali poderia resolver, talvez, o não prosseguimento do mandato do presidente Lula. Você não pode penalizar uma senhora que passou na frente, lá, do palácio — que não fez nada, não jogou uma pedra —, recebendo 17 anos de pena em regime fechado. Há um certo desequilíbrio nisso"

Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta *(Republicanos-PB)*

"O Hugo Motta 'tá' de brincadeira com o povo brasileiro! Disse que para ter golpe precisa de líder. Pois eu aponto vários: Capitão Capiroto, Braga Neto, generais presos e até figuras do agronegócio. Líderes não faltaram — felizmente, o golpe não prosperou!

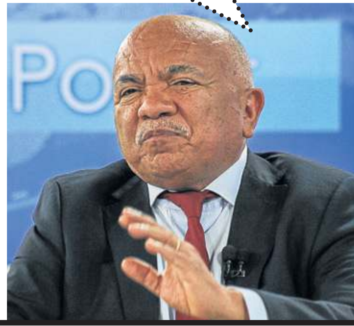
Deputado distrital Chico Vigilante *(PT)*



SÓ PAPOS



Evaristo Sa/AFP



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

PODCAST DO CORREIO / Renato Casagandre, pesquisador em educação, diz que setor de ensino é resistente à inovação

"A escola está sofrendo e doente"

» ARTHUR DE SOUZA

Com o início do ano letivo na rede pública de ensino do DF se aproximando, o professor Renato Casagrande — especialista em gestão educacional e pesquisador de estratégias e políticas voltadas ao ensino — foi o convidado, ontem, do *Podcast do* ***Correio***. Para ele, "a escola está sofrendo, está doente" devido a sua lentidão em se adaptar aos novos tempos. Às jornalistas Mariana Niederauer e Mayara Souto, o educador comentou sobre a proibição dos celulares nas colégios e a chegada da inteligência artificial.

Casagrande, que é a favor da nova legislação que restringe os dispositivos móveis, opinou sobre como deve se dar sua implementação. "Toda vez que o professor quiser que o celular seja utilizado, ele vai dizer para o aluno levar (o aparelho à escola). O que está sendo proibido é o uso do celular para outras atividades, na escola, que não sejam pedagógicas", esclareceu.

De acordo com o ele, é importante que as secretarias de Educação definam normas e as escolas bem orientadas com relação ao uso dos celulares.

Resistência

Por outro lado, na opinião do pesquisador a área educacional é lenta para assimilar inovações. "A gente não tem essa pressa. Só que, com a velocidade em que as coisas estão acontecendo, corremos o risco de ficarmos retrógrados. A gente viu isso na pandemia. A escola não estava preparada para a tecnologia", avaliou. "Quando (as aulas presenciais) voltaram, achava-se que poderia se voltar ao que era antes da pandemia. Por isso, a escola está sofrendo, está doente. Nós não conseguimos voltar direito, até agora", acrescentou.

Segundo ele, houve problemas de recomposição de aprendizagem, pois veio a inteligência artificial e, por enquanto, o professor ainda não se abriu para ela. "Só não dá para fazer isso. Eu, como educador, não posso ficar parado e não tenho nem o direito de dizer que não vou aprender", observou. "Se a criança convive num mundo em que a inteligência artificial está chegando e vai mudar muito o comportamento e a economia, eu, como educador, não tenho direito de escolha", destacou Casagrande.

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



Para Casagrande, área educacional demora em assimilar inovações

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentosrealizados em 7 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Adonel Alves dos Santos, 91 anos
Adriano de Jesus Gomes, 50 anos
Francisca de QueirozAndrade, 66 anos
Jair Alberto Tiussi,74 anos
Jandy Maria Santoro Trigueiro, 85 anos
Joaquim Teodoro da Silva, 69 anos
Josefa Batista de Melo, 93 anos
Lúcia da Fonseca Affonso, 88 anos
Manoel Alves de Carvalho Filho, 75 anos
Maria Cristina Ferreira Mamede, 67 anos
Maurício Ferreira Hupalo, 56 anos
Vânia Santos Garrido André de Melo, 73 anos

» Taguatinga

Cristopher Matteo Dias, menos de 1 ano
Edilene da Rocha Lima, 46 anos
Elisângela de Almeida dos Santos, 40 anos
Hermes Gualberto de Araújo, 55 anos
Josefa Bernardino do Carmo, 74 anos
Lucas Pereira Queiroz, 30 anos
Maria Borges da Silva, 81 anos
Maria de Fátima Cardoso da Silva, 74 anos
Maria Francisca de Moura Oliveira, 82 anos
Maria Isabel Garcia de Souza, 60 anos
Marilene Nunes Torres, 68 anos
Osvaldo Ferreira da Silva, 59 anos
Otaciano Paulo Bispo, 86 anos
Paulo Henrique Albuquerque Carvalho, 26 anos
Raimunda Carneiro Cavalcante, 94 anos
Sebastiana Oliveira do Nascimento, 86 anos

» Gama

Benícia Costa dos Reis, 98 anos
Carlos Alberto dos Santos, 65 anos
João de Lima, 77anos

» Planaltina

Jair Porfírio da Silva, 85 anos

» Brazlândia

Carlos Alberto da Silva, 67 anos
Cleudo Pereira de Abreu, 34 anos

» Sobradinho

Valdemir Rodrigues Costa, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Celeste Emília Krauss Guimarães, 69 anos (Cremação)
Francisco Soares de Oliveira, 76 anos (Cremação)
Heitor Victor Silva Gonçalves, 8 meses (Cremação)
Maria da Luz, 74 anos (Cremação)
Raimundo Miquilino da Cunha, 75 anos

Eufrázio



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O presidente da Confederação de Ciclismo, José Luiz Vasconcellos, e o ex-atleta Jamil Suaiden



Atleta paralímpica Jady Malavazzi e Romulo Lazzaretti

Brasília, a capital do ciclismo

O ex-ciclista olímpico Jamil Suaiden promoveu, na tarde de ontem, uma confraternização no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), reunindo membros da Confederação Brasileira de Ciclismo, presidentes das federações, atletas e autoridades. O encontro teve como pauta principal a discussão da transferência da sede da confederação para Brasília, consolidando a capital federal como um centro estratégico para o desenvolvimento do esporte no país. "Eu sempre tive vontade de trazer a sede para a capital. Brasília vai se beneficiar muito com isso", alegrou-se o presidente da Confederação, José Luiz Vasconcellos. Além disso, a ocasião também discutiu sobre o futuro do ciclismo brasileiro, com destaque para um plano de conscientização nacional sobre a prática esportiva e o cuidado com atletas no trânsito. "Estamos buscando ajuda para fazer um trabalho educativo, para dar mais apoio ao ciclismo de competição e aumentar a educação no trânsito", esclareceu Jamil. Para o gerente de projetos da subsecretaria de parcerias do Ministério dos Transportes, Pedro Accioly, essa conscientização nasce do entendimento de que, no trânsito, o maior deve proteger o menor, mas ele também vê necessidade na criação de espaços para a prática do esporte. "Vemos que aqui, em Brasília, muitos se juntam para praticar o ciclismo, seja para competição, diversão ou saúde. É importante que tenhamos cada vez mais espaços e educação para não haver acidentes", comentou.



Dirceu Ayres, Pedro Accioly e Oldo Lenza

Divulgação/Saga BYD



Vale o Registro

Tyler Li, Nyedja Gennari, Vladmir Freitas, Alexandre Baldy e Sérgio Maia celebram a reinauguração da Saga BYD Park Sul, em evento exclusivo na última quarta-feira, que anunciou novidades em mobilidade sustentável.

Gilberto Evangelista/Divulgação



Onice Moraes e José Rosildete

Décadas de arte brasileira

A Caixa Cultural de Brasília abriu as portas, na última terça-feira, para uma imersão na diversidade da arte brasileira com a mostra História(s) da arte brasileira | Multiplicidade da coleção Moraes e Oliveira, que celebra três décadas da coleção particular de Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira. Com curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionísio de Oliveira, a exposição reúne obras de 65 artistas que marcaram a produção artística nacional a partir dos anos 1960, como Claudio Tozzi, Luiz Áquila, Athos Bulcão e Iberê Camargo. A abertura contou com a presença de artistas, colecionadores e autoridades do setor cultural, além de uma visita guiada conduzida pelos curadores. A exposição fica em cartaz até 13 de abril.

Gilberto Evangelista/Divulgação



Renata Azambuja e Emerson Dionisio Oliveira

Felicidade



Arquivo pessoal

José Humberto Pires e a esposa, Tânia, comemoram 44 anos de casamento ontem. Parabéns ao casal!

Agenda

Verão Funn
O Funn Summer está de volta, trazendo uma programação diversificada de música, gastronomia e esportes à Orla do Clube ASES. O festival de verão começa hoje e vai até 1º de março, com shows de artistas como Buchecha, Silva, Cat Dealers e KVSH. Além da música, o evento também conta com experiências gastronômicas variadas e atividades esportivas, como wakeboard, jet surf e stand-up paddle. Ingressos disponíveis em *ingresse.com.br*.

Carnaval no Iate
O Bloco Eduardo e Mônica retorna ao carnaval de Brasília com uma megafesta no Iate Clube, marcada para 2 de março. Misturando rock nacional e ritmos carnavalescos, o bloco vai trazer no repertório sucessos de Legião Urbana, Raimundos, Cássia Eller, Capital Inicial e Natiruts. Além da banda anfitriã, o evento contará com Grupo 7 na Roda, Thiago Nascimento e Chicco Aquino. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.br*.

Carnaval do Monobloco
O Monobloco, tradicional bloco carioca, vem aí para agitar a capital com sua mistura vibrante de samba, funk, frevo e xote, em 2 de março, no salão social da AABB. Além de um repertório repleto de clássicos e percussão envolvente, a festa também contará com shows de Clima de Montanha e Adriana Samartini. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.br*.

Para montar o look da folia
A Varanda de Carnaval chega ao Infinu BSB hoje, trazendo uma feira cultural com peças autorais e acessórios exclusivos para quem quer brilhar na folia com estilo e personalidade. O evento, que vai até amanhã, reúne marcas e brechós de Brasília, oferecendo roupas, pochetes estilizadas, tiaras e muito brilho. A feira acontece a partir das 12h, na 506 Sul.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

AGRONEGÓCIO

Soluções tecnológicas para a soja

Competição de cultivares reuniu 57 variedades da oleaginosa para ajudar produtores a escolher as sementes mais adaptadas

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Uma competição de cultivares de soja, realizada ontem na Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), trouxe 57 variedades da oleaginosa, apresentadas por 13 empresas, com o objetivo de aumentar a produtividade da cultura, que é carro-chefe da pauta agrícola no DF. Na disputa, os produtores puderam conhecer as características de cada uma das cultivares e tiveram a oportunidade de escolher aquelas que melhor se adaptam às condições de solo e de clima da região.

O presidente da Coopa-DF, José Guilherme Brenner, explicou que a competição, realizada em oito hectares de plantio, é uma vitrine demonstrativa. "Cada barraca representa uma empresa, e nelas estão expostas as variedades de soja que as empresas têm disponíveis no mercado. O produtor visita as barracas e recebe instrução sobre as características das sementes", completou.

O principal critério avaliado na competição é a produtividade, sendo avaliadas também outras características, como resistência da planta a doenças, precocidade e comportamento das variedades de ciclo precoce, médio e tardio, em relação à produção.

José Guilherme esclarece que a partir dessa avaliação o produtor pode decidir qual semente é mais adequada para o seu contexto.

Pedro Capilé, 26, produtor, comenta a experiência na Competição de Cultivares. "É muito importante ter um comparativo das sementes que estão no mercado, para saber qual alcança uma produtividade maior, que é o que produtor busca", disse.

Cleison Duval, presidente da Emater DF, ressaltou que a competição é um evento tradicional e importante para os produtores. "O resultado daqui tem grande relevância para o Distrito Federal e também para os produtores de Goiás e Minas Gerais. Como o clima dessas regiões é parecido, os produtores tomam suas decisões baseando-se nessas informações", esclareceu.

Segundo o presidente do órgão, escolher a variedade correta de acordo com o objetivo do agricultor impacta diretamente no resultado da safra. "A agricultura envolve riscos, então, quanto mais conseguimos mitigá-los, melhor será a tomada de decisão do produtor", ressaltou. Para Duval, a mudança genética das plantas está muito voltada para enfrentar eventos climáticos extremos.

Maria Eduarda Lavocat/CB/D.a Press



Presidente da Coopa-DF, José Guilherme Brenner, na área de cultivo da competição de cultivares

"Neste ano, no DF, deu tudo certo para quem plantou soja de ciclo curto, pois já está colhendo. Choveu na hora certa, e o regime de chuvas está favorável. Mas essa é a decisão que o produtor precisa tomar," afirmou o presidente.

Leandro Canassa, CEO do Grupo Canassa, comentou a importância de participar da competição. "É um espaço para difundir nossa marca. Já é nossa terceira safra como multiplicadores de sementes e para nós é de suma importância fazer essa comunicação, trazendo tecnologias e materiais produtivos para o produtor", destacou.

Tendências

O secretário da Agricultura do DF, Rafael Bueno, se mostrou otimista com projeção de aumento de produtividade de 8% para a soja. "No ano passado, de acordo com levantamento da Emater-DF, essa atividade gerou quase R$ 1 bilhão em receita. A soja é o principal cultivo da primeira safra, que se inicia por volta de outubro. Agora, já estamos iniciando a colheita. No Distrito Federal, entre 30% e 40% da soja colhida é destinada à produção de sementes, o que agrega muito mais valor do que a produção de grãos e melhora a rentabilidade do produtor", explicou.

"O grande desafio surge em anos de problemas climáticos, como observamos na safra 2023/2024, quando houve escassez hídrica. Tivemos uma má distribuição de chuvas, volumes reduzidos e períodos irregulares de precipitação. Isso resultou em uma soja mais fraca e leve, com menor quantidade aprovada para sementes. Este ano, no entanto, a situação é diferente. Há uma boa regularidade e distribuição das chuvas, além de baixa incidência de pragas e doenças, o que favorece a produção. O único desafio técnico tem sido o grande número de dias nublados, mais do que nos anos anteriores", explica o secretário.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Eufrázio

DOM FRANCISCO

História, cultura e paixão pela gastronomia

Facundo Fotografia



Em cada prato, uma história. A qualidade não é apenas uma exigência, é uma filosofia para o Dom Francisco. Tradicional em Brasília, o restaurante foi fundado pelo chef Francisco Ansiliero e, desde o início, o estabelecimento dedicou-se a apresentar pratos que respeitassem os ingredientes utilizados.

Segundo Francisco, cada elemento é escolhido com carinho para destacar o sabor do alimento, e também remeter à tradição do seu cardápio, criado a partir da sua história de vida particular. "A picanha, o bacalhau e os pratos amazônicos são, até hoje, os pratos mais vendidos da casa e pelos quais o restaurante é conhecido", conta.

O segredo do sucesso do restaurante envolveu a atenção de Francisco em conhecer a gastronomia brasileira. Nas regiões que visitou, dedicou-se a provar a culinária local e conversar com as pessoas para aprender as tradições, os costumes e os ingredientes mais utilizados pelos moradores.

Esse cuidado destaca a paixão de Francisco pela culinária, mas também é um dos motivos que reforçam o nome do chef como referência da gastronomia brasiliense. Os pratos fundamentais do Dom Francisco, picanha, tambaqui e bacalhau, contam a vida de Francisco: da infância sulista, a picanha; o bacalhau da juventude, estudando em São Paulo, onde conviveu com portugueses; e, da sua saga amazônica, o tambaqui.

Em cada mesa, busca-se oferecer uma experiência de sabores, aromas e momentos. O chef, que veio do sul de Santa Catarina para a capital, abriu o restaurante na mesma época em que chegou no Distrito Federal: em 1988. A inauguração da primeira unidade foi na 402 Sul. Depois, ampliou a atuação com um espaço à beira do Lago Paranoá. Atualmente, o restaurante é comandado por sua filha, Giuliana Ansiliero.

Francisco permanece nos negócios para transmitir a essência dos seus pratos. "No nosso restaurante, oferecemos a oportunidade das pessoas, muitas vezes, provarem ingredientes tipicamente brasileiros e que não são de fácil acesso ou não são tão conhecidos. Buscamos, de fato, oferecer uma experiência de sabores autênticos", ressalta Giuliana.

> **A picanha, o bacalhau e os pratos amazônicos são, até hoje, os pratos mais vendidos da casa e pelos quais o restaurante é conhecido"**

Ela enxerga com carinho a contribuição do pai dentro da culinária. "Ele formou uma geração de novos chefs, compartilhando generosamente seus conhecimentos, sempre disposto a sugerir e ajudá-los a aprimorar cada vez mais o mundo da gastronomia em Brasília e em todo o Centro-Oeste. Brasília é hoje o terceiro polo gastronômico mais importante do país", celebra.

Para harmonizar com qualidade

O chef relembra que, na época da abertura do restaurante, o consumo de vinho à mesa, em Brasília, não era algo comum devido ao alto custo. Ele, então, dedicou-se a encontrar bons rótulos com preços acessíveis, incentivando os clientes a harmonizarem a comida com a bebida. Da mesma forma, azeites e vinagres de qualidade também eram raros, e Francisco se empenhou em introduzir esses produtos, assim como em temperos pouco conhecidos, ensinando os clientes a usá-los adequadamente.

Por essa razão, o restaurante também apostou em receber produtores, comerciantes, importadores e divulgadores para uma troca de conhecimentos acerca do mundo dos vinhos. Isso, segundo o chef, o encheu de conhecimento. Os rótulos passeiam por diferentes países. Entre os destaques, estão Don Guerino, do Brasil; Catena Zapata, da Argentina; Viña Almaviva, do Chile; Paul Jaboulet Ainé, da França; Barca Velha, de Portugal; e Brunello de Montalcino, da Itália.

"O vinho é uma das bebidas que melhor harmoniza com uma refeição e, também, é uma paixão pessoal", pontua o chef. A filha, Giuliana, complementa: "trata-se de um aspecto pelo qual ele sempre teve um carinho especial e, por isso, temos uma carta tão bem cuidada, ampla, bem escolhida, com uma boa curadoria e que, cada vez mais, dá foco em produtos diferenciados", diz.

Três perguntas para

Francisco Ansiliero, chef-proprietário do Dom Francisco

Quais são os diferenciais do Dom Francisco?

Os diferenciais são os pratos clássicos consagrados, que foram criados no começo e continuam se mantendo ano após ano. Também há destaque para os pratos regionais brasileiros e para o uso de ingredientes, além da carta de vinhos.

Por que os ingredientes fazem a diferença no sabor final dos pratos oferecidos pela casa?

O Dom Francisco foi pioneiro no uso de azeites e vinagres de boa qualidade. Não adianta você ter pratos bons e não ter os temperos e os complementos de boa qualidade, visto que eles complementam a refeição.

Como o Dom Francisco garante qualidade em seu cardápio há tantos anos?

Temos uma seleção rigorosa dos produtos, dos fornecedores, que são parceiros por muito tempo, e também da equipe. A gente tem, por exemplo, uma baixíssima rotatividade, então, efetivamente a gente tem uma equipe muito bem treinada e que tem executado os mesmos pratos há muitos anos.

SAÚDE / Nova tecnologia vai ajudar no planejamento estratégico das ações e qualificar o atendimento à população

Sobradinho ganha painel de saúde

» CARLOS SILVA

Profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Sobradinho I contarão com uma nova tecnologia para melhorar a gestão à Atenção Primária à Saúde (APS). Desenvolvida pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Fiocruz Campus Virtual, o Painel e-SUS APS permitirá um acompanhamento mais preciso, auxiliando no planejamento estratégico das ações e na qualificação da assistência prestada à população. Além disso, a ferramenta facilita a gestão de metas e a adequação das unidades ao novo modelo de financiamento da APS. Nesse novo modo, o repasse de verbas depende de como as unidades atendem à população.

Lançada em dezembro de 2024, o recurso já está sendo utilizado em outras unidades. Os especialistas têm acesso a um banco de dados atualizado que permite identificar padrões, prever demandas e otimizar o atendimento. Segundo o secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Felipe Proenço, o avanço fortalece a atuação das equipes e contribui para uma suporte mais eficiente.

"A modernização da Atenção Primária passa pelo uso de ferramentas que ampliam a capacidade de análise e planejamento dos serviços. O Painel e-SUS APS permite o monitoramento de dados fundamentais para qualificar seu trabalho e aprimorar a assistência à população", afirmou.

A coordenadora de Atenção Primária do DF, Sandra Araújo França, reforçou a importância da inovação para a organização do atendimento nas UBSs. "A ferramenta qualifica nossos processos de trabalho, ajudando a identificar fragilidades e potencialidades. A gestão da clínica fica mais organizada, e os profissionais se sentem valorizados ao enxergar os resultados do trabalho que realizam", destacou.

Divulgação/SES-DF

A ferramenta vai facilitar a gestão de metas

Como funciona?

O painel é dividido em duas partes. A primeira, focada em dados sociodemográficos, revela a distribuição de cidadãos cadastrados nas zonas urbana e rural, além da pirâmide etária e de gênero da população. A segunda é composta por painéis temáticos, que oferecem detalhes sobre diferentes aspectos da saúde.

O primeiro painel temático apresenta a situação dos usuários, com informações sobre o total de cadastros na unidade de atendimento, a porcentagem e a forma como foram realizados.

Outros dois painéis temáticos, inicialmente, abordam diabetes e hipertensão. Neles, é possível acessar dados de pacientes cadastrados portadores dessas condições crônicas, como faixa etária, gênero, número de atendimentos e exames realizados no último ano, frequência de complicações (como AVC e doença renal) etc.

Segundo o Ministério, a ferramenta será continuamente atualizada com novas funções e painéis temáticos, para atender às principais demandas dos municípios e oferecer um retrato cada vez mais completo da saúde da população.

Casa Azul
MELHORES ONGS 2024

Contrate um Aprendiz da Casa Azul e faça da sua empresa um exemplo de Transformação

Jovens preparados para crescer com sua empresa

PLAN

CURSOS OFERTADOS
- Serviços Administrativos
- Serviços de Monitoria
- Serviços de Alimentação
- Serviços de Comércio e Varejo
- Serviços Bancários

Acesse e saiba mais sobre o programa de aprendizagem!

FALE COM A CASA AZUL E DESCUBRA COMO CONTRATAR APRENDIZES!

Telefones: (61) 99168-6481 / (61) 3359-2095
E-mail: atendimento@casazul.org.br

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Respeito à Dulcina

Na morte de Dulcina de Moraes, em 28 de agosto de 1995, Marília Pera foi uma das poucas artistas do Rio que veio a Brasília para ver aquela a quem chamava de "minha mãe teatral". Marília estava acompanhada de Nicete Bruno, Paulo Goulart e Bibi Ferreira. Aquele mulher extraordinária não poderia morrer esquecida, morando de favor e recebendo três salários mínimos, entendia Marília.

Em 2008, Marilia Pera veio a Brasília para falar aos estudantes da Faculdade Dulcina de Moraes sobre a relevância da atriz, educadora, líder e empresária do teatro. Sempre sentiu prazer em evocar Dulcina. Era como se fosse uma missão reavivá-la. Os pais de Marília eram atores e viviam na companhia de teatro de Dulcina. Desde muito nova, Marília a via atuando no palco e dirigindo peças. A acompanhou milhares de vezes.

Havia uma peça chamada *Doce inimiga*, na qual Dulcina saía de cena e vestia um bolerinho. De vez em quando, Marília o pegava da mão do camareiro e ia vesti-lo, ela era muito perfumada. Mais tarde, Marília contracenou com Dulcina na peça *Ópera dos três vinténs*, de Brecht. Dulcina interpretava a personagem Jane Espelunca, e Marília, Polly Peanchum.

Por isso, Marília confessava que sempre se inspirou em Dulcina para compor as personagens que encenou no teatro, na televisão ou no cinema. Em sua visão, o humor escrachado de Regina Casé, por exemplo, teve origem em Dercy Gonçalves. Mas Marília se filiava mais ao humor de Dulcina, um humor mais sutil, delicado, perfumado, com segundas e terceiras intenções. Quase nunca caía no escracho.

Marília sempre gostava de exagerar no vermelho ou nos óculos enormes pensando na mestra. Ouvia dos autores que Dulcina não era bonita, mas ficava bonita quando subia ao palco."Sempre vi Dulcina bela, um ator ou uma atriz sempre podem ser belíssimos, se eles quiserem. Sempre aprendi com ela. Os meus olhos de criança sempre viram Dulcina belíssima, uma fada mesmo. Se tiver alguma atitude de paixão, de fé, você é bonita. Ouço dizer que estou mais bonita do que antigamente. Eu digo que serei ainda mais bonita e as pessoas acreditam".

Em 1972, aos 64 anos, trocou a comodidade de uma cidade quatrocentona pela aventura da poeira de uma Brasília nascente. Começaria tudo do zero. Nunca se arrependeu.

Em entrevista a Sérgio Viotti, autor de biografia sobre a dama do teatro, Dulcina afirma, com todas as letras: "Eu amo Brasília. Amo. Quando volto pro Rio, eu me sinto tão…tão… tão — perdida. Tão fora de casa. Eu sinto falta destas larguezas. Desta amplitude. O Rio não era assim. Ficou sufocante. Aqui, eu respiro! Eu me sinto tão bem aqui! Eu me sinto livre! A minha quadra é das mais bem arborizadas".

Na segunda-feira, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal revalidou o tombamento do Teatro Dulcina de Moraes e dos acervos da atriz, além de inscrever o ideário de *Dulcina de Moraes no Ensino e no Fazer Teatral Brasileiro* no *Livro dos Saberes*, reconhecendo-o como Patrimônio Imaterial do Distrito Federal. Foi um ato importante, mas é preciso mais. É necessário desatar os nós, responsabilizar os que cometeram irregularidades, sanear as dívidas e criar um projeto sustentável para as atividades da Faculdade e do teatro. Isso seria respeitar a memória de Dulcina de Moraes.

Aprovados no Programa de Avaliação Seriada (PAS) para o primeiro semestre de 2025 da Universidade de Brasília (UnB) comemoraram resultado, ontem

A UM PASSO DO ENSINO SUPERIOR



Matheus e Enrico, melhores amigos, celebraram juntos os sonhos realizados

» HENRIQUE SUCENA*

Uma nova etapa acadêmica começou para diversos jovens, ontem, com a divulgação dos nomes aprovados no Programa de Avaliação Seriada (PAS) para o primeiro semestre de 2025. As vagas equivalem a 50% das disponíveis para entrar na Universidade de Brasília (UnB) por meio dessa modalidade de seleção, que será dividida entre o primeiro e o segundo semestres letivos, começando em 24 de março e 18 de agosto, respectivamente.

Além da lista no site, a divulgação dos aprovados também ocorreu presencialmente no Teatro de Arena do câmpus Darcy Ribeiro (Plano Piloto), com a presença de dezenas de pessoas, entre veteranos, possíveis calouros, familiares e amigos. O evento estava programado para acontecer no Instituto Central de Ciências (ICC) Norte, mas houve mudança de última hora.

O próximo passo para os selecionados é acompanhar o cronograma de matrículas, que ficará disponível no site do Cebraspe e nos canais oficiais da UnB. É preciso se atentar às datas e à documentação necessária para garantir a vaga (veja **Calendário dos calouros**).

Conquistas

Os aprovados foram recebidos calorosamente pelos futuros colegas enquanto a emoção inundava o teatro onde se tornaram os protagonistas do dia. Joyce Lourenço, de 18 anos, levou a família inteira para celebrar a aprovação no curso de medicina. "É indescritível, eu não tenho palavras. É um sentimento estranho, mas muito bom! Eu senti de tudo hoje! Valeu a pena todo o esforço", comemora a nova aluna.

Com pai, mãe, irmã, tias e prima presentes, o feito de Joyce foi um momento importante para a família. Aluna de escola pública, o novo começo em um dos cursos mais prestigiados da universidade é um marco que deu muito orgulho para a estudante. E ela não conseguiu conter as lágrimas.

O posto de primeiro colocado no disputado curso de medicina ficou com Matheus de Barros, 18, que ficou em choque ao saber da notícia. Mesmo após ser informado do feito, ele demorou a aceitar o tamanho da conquista. Com um grande sorriso, afirmou que o mais importante era ter ingressado na universidade, depois de ter recebido resultados decepcionantes em outros vestibulares.

Ele credita o êxito ao trabalho duro que teve ao longo dos três anos de provas. "Eu sempre gostei de estudar. Sempre falaram que eu era esforçado, mas eu nunca pensei que chegaria a este ponto", admite. "Eu tive muito apoio de muitos amigos, da minha família, eu agradeço muito a eles por todo o carinho, toda a ajuda que me deram nesse período de batalha".

Matheus também contou com a presença dos pais, que celebraram o sucesso dele depois de acompanharem de perto a dedicação do garoto para chegar à aprovação. Outra grande adição à festa foi Enrico Giordano, melhor amigo do jovem, que o descreve como um irmão. Enrico celebrou muito a conquista do amigo, mas também realizou seu próprio sonho, ao se tornar aluno de direito na UnB. Os dois celebraram juntos o começo de uma nova etapa.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Matheus de Barros não esperava o primeiro lugar no curso de medicina



Joyce disse ter sentido muita emoção ao ver que seu esforço tinha valido a pena



A aprovação de Arthur, que é autista, levou a família inteira às lágrimas

Sonho de família

A emoção tomou conta também da família Kamau no teatro. O jovem Arthur, 18, que é autista, realizou um sonho que não imaginava possível ao entrar no curso de artes visuais. Apaixonado por desenho, ele afirma que estava nervoso, antecipando a aprovação, mas que a presença de pais e irmãos o acalmaram. Apesar da festa, ele demonstrou certa tristeza por um amigo seu não ter sido aprovado junto.

Os familiares do novo aluno da UnB foram aos prantos com a aprovação do garoto. O momento foi emocionante para todos, com o irmão de Arthur declarando, em meio a lágrimas, que era muito bonito vê-lo realizando um sonho. Mariana Almada, mãe do estudante, exaltou que o filho vive agora uma oportunidade que os pais não tiveram. "Era um sonho. Um sonho do pai dele, meu, de todos nós. Porque nós não tivemos essa oportunidade. É muito bom vibrar com os outros alunos também, e quando a gente vê o nosso filho junto, a sensação é muito melhor", relatou, emocionada.

Calendário dos calouros

- » **10/2 a 11/2:** Período de envio de documentação
- » **14/2:** Resultado provisório do Registro Acadêmico
- » **15/2 a 16/2:** Reenvio de documentos não homologados
- » **24/2:** Resultado definitivo do Registro Acadêmico
- » **24/3:** Início das aulas

***Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Brasil vence mais uma no Sub-20

A Seleção Brasileira conseguiu mais uma vitória no hexagonal final do Sul-Americano Sub-20. O time de Ramon Menezes bateu a Colômbia, por 1 x 0, ontem, em Caracas, na Venezuela. O time começou avassalador, buscando o ataque desde o primeiro minuto. Aos 5, veio o gol que garantiu a vitória. Pedrinho cobrou escanteio e o zagueiro do Flamengo Iago Teodoro subiu para mandar para o gol de cabeça. O próximo duelo será na segunda-feira, às 17h, contra o Paraguai.

COPA DO BRASIL Sorteados ontem, os 40 jogos da primeira fase do mata-mata nacional vão percorrer, em linha reta, 59.169,13km pelo país. No entanto, desafio logístico para chegar aos destinos amplia a dificuldade das equipes envolvidas

Distância que desafia



Valdo Virgo/CB/D.A Press

DANILO QUEIROZ

Imagine dar uma volta no mundo e ainda sobrar quilômetros no programa de milhas para conhecer qualquer outro lugar. A Copa do Brasil não é uma agência de viagens, mas a junção dos deslocamentos dos 80 clubes envolvidos na primeira fase da competição possibilitará, exatamente, a situação descrita acima. Sorteada ontem pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a etapa inicial do mata-mata mais prestigiado do calendário nacional percorrerá grandes distâncias em 40 partidas. As bolinhas indicaram compromissos, literalmente, de norte a sul do país.

Com o chaveamento de largada definido, o **Correio** levantou a distância necessária para a agenda ser cumprida. Como não é possível estabelecer com exatidão o nível do deslocamento, a reportagem utilizou a separação em linha reta como critério. Juntos, os 40 visitantes vão percorrer 59.169,13km. Como as viagens costumam ser mais cruéis, a quilometragem ficará ainda mais quando os clubes colocarem o pé na estrada (ou na malha aérea do país). De toda forma, o número evidencia as dificuldades e complicações das jornadas.

O duelo entre São Raimundo-RR e Grêmio é o melhor exemplo de um torneio responsável por unir todo o país. Para chegar até Boa Vista, o clube de Porto Alegre percorrerá 3.826,44km. Isso se o deslocamento aéreo for direto. Mesmo nas cidades com grandes aeroportos, os voos contam com escalas. Muitas delas, inclusive, passam por Brasília. Outros dois duelos se destacam e envolvem times do Rio Grande do Sul. Para visitar o Oratório, o São José vai viajar 3.344,69km até Macapá. O Guarany teve a sorte de forçar o adversário a cumprir um longo caminho: para chegar em Bagé, o Altos-PI enfrentará 3.165,94km.

No ano passado, o Brusque foi a equipe com a logística mais distante. Neste ano, o quadricolor se destaca a íntegra o Top-5. Serão 3.026,90km para desembarcar em Macapá e tentar a classificação diante do Trem. Ainda em comparação com a edição de 2024, a nova temporada da Copa do Brasil romperá uma barreira maior. A disputa vencida pelo Flamengo teve uma primeira fase realizada em 57.549,14km, também no critério de linha reta. Assim, 2025 fará os clubes andarem 1.619,99km a mais.

Preparador físico do Samambaia, Ernesto Mathias destaca: os clubes precisam de cuidado para não expor a saúde dos atletas nos longos deslocamentos. O planejamento é aliado na missão. "O jogador periga lesionar. Precisa ter uma preparação especial. Geralmente, é se preocupar muito com a alimentação, hidratação e tentar voos que você consiga dormir. Não viajar de madrugada para dormir no local. Sono é padrão ouro para a recuperação. A logística precisa ser favorável", explica.

Neste ano, Ceilândia e Capital terão o benefício de atuarem na condição de mandantes. O Gato Preto receberá o Coritiba, no Abadião, para fazer bom uso do cansaço dos 1.075,51km percorridos pelos alviverdes. No JK, no Paranoá, o Coruja medirá forças com a Portuguesa-RJ. A Lusa vai viajar 916,28km para lutar pela classificação em terras brasilienses. Nada muito complicado, principalmente quando comparado aos grandes deslocamentos da competição.

O sorteio, no entanto, nem sempre é cruel com os participantes. Há viagens irrisórias no meio do caminho do sonho de brilhar na competição mais rentável financeiramente do país. No único confronto estadual da primeira fase, o Ferroviário andará somente 20km para duelar com o Maracanã. O percurso é, facilmente, feito de ônibus. A situação dos dois clubes, no entanto, é um oásis. Depois deles, o duelo mais perto será entre o potiguar Santa Cruz-RN e o pernambucano Náutico: 252,61km. Os demais vão além de, pelo menos, 479km.

Os duelos

Chave 1
Asa x Atlético-GO
Jequié x Retrô

Chave 2
Tuna Luso x Sampaio Corrêa
Boavista x CSA

Chave 3
União-MT x Vasco
Barcelona-RO x Nova Iguaçu

Chave 4
Humaitá x Operário-PR
CSE x Tombense

Chave 5
Pouso Alegre x Athletico-PR
Guarany x Altos

Chave 6
Ceilândia x Coritiba
Maracanã x Ferroviário

Chave 7
Porto Velho x Cuiabá
Capital x Portuguesa-RJ

Chave 8
Sergipe x Ceará
Parnahyba x Confiança

Chave 9
Maringá x Juventude
União-TO x América-RN

Chave 10
Concórdia x Ponte Preta
Portuguesa-SP x Botafogo-PB

Chave 11
São Raimundo x Grêmio
Barcelona-BA x Athletic

Chave 12
Maranhão x Vitória
Santa Cruz-RN x Náutico

Chave 13
Sousa x Red Bull Bragantino
Oratório x São José

Chave 14
Operário-MS x Criciúma
Grêmio Sampaio x Remo

Chave 15
Cascavel x América-MG
Votuporanguense x Aparecidense

Chave 16
Inter de Limeira x Vila Nova
Rio Branco VN-ES x Amazonas

Chave 17
Tocantinópolis x Atlético-MG
Independência x Manaus

Chave 18
Trem x Brusque
Olaria x ABC

Chave 19
Águia de Marabá x Fluminense
Dourados x Caxias

Chave 20
Operário-MT x Sport
Rio Branco-ES x Novorizontino


Divulgação/Samambaia

»Palavra de especialista

"Nosso país é continental. Para a preparação do jogador, o desgaste é grande. Perde noite de sono, fundamental para a recuperação, e precisa jogar em alto nível. Começa a ficar congestionado, com um número grande de jogos."

Ernesto Mathias, preparador físico

Eufrázio

ESPORTES

CARIOCA

Clássico 453 entre Flamengo e Fluminense terá reencontro com o único time que venceu o treinador rubro-negro

Pedra na chuteira de Filipe

ARTHUR RIBEIRO*

Gilvan de Souza/Flamengo



Campeão da Supercopa e da Copa do Brasil, treinador tem mais títulos do que derrotas no comando rubro-negro

O começo de trajetória de Filipe Luís como técnico do Flamengo foi como nos sonhos de qualquer treinador. Iniciando uma nova era como comandante do clube de coração, o ex-lateral não demorou para cair nas graças da torcida. São dois títulos e apenas uma derrota em menos de cinco meses de trabalho. O único revés? Contra o Fluminense de Mano Menezes, pelo Brasileirão 2024. Com a revanche pessoal do treinador e a classificação para a segunda fase do Campeonato Carioca em jogo, é este o clima para o capítulo 453 do Fla x Flu, hoje, às 16h30, no Maracanã. Globo, SporTV e Premiere transmitem.

Já são 20 jogos do ex-lateral no comando do Flamengo, contando com o amistoso contra o São Paulo nos Estados Unidos. São 13 vitórias, seis empates e uma derrota no recorte, enquanto levou para casa dois títulos, o da Copa do Brasil e o da Supercopa Rei. O início promissor rendeu até comparações com a passagem de Jorge Jesus, referência para o jovem treinador.

"Eu sonhava e tinha esperança que fosse assim. Vai ser sempre alegria? Não, claro que terei momentos difíceis, mas me sinto preparado para esse desafio. Eu vivi como jogador com o maior de todos os tempos, que é o Jorge Jesus, e via como ele não relaxava, como deixava sempre o time com mais ambição. Aquilo me despertou outra vez essa chama. Sou mais ou menos uma cópia dele (Jesus). Nunca chegarei perto, mas o que eu quero um dia é poder fazer uma história do jeito que ele fez. Esse é meu objetivo, eu sonho alto, não vou mentir, mas sou realista. Sei que nem tudo na vida não são alegrias, mas estarei preparado quando vierem momentos difíceis", disse após o título contra o Botafogo na Supercopa.

No entanto, o retrospecto de Filipe contra o Fluminense nos tempos de jogador também não é dos melhores. Desde a chegada no Flamengo, no meio de 2019, foram nove vitórias do rubro-negro contra dez do rival, além de seis empates. O lado positivo é que, dos quatro gols do lateral com a camisa do time de coração, dois foram contra o tricolor. Agora, a meta é passar por cima da pedra no sapato e aumentar a moral antes da sequência de clássicos contra Botafogo e Vasco.

"Vi o jogo (do Fluminense) contra a Portuguesa, porque tinha que estudar a Portuguesa. Sei como o Mano joga e depois vou decidir o plano de jogo em função deles. Penso no Fluminense, mais nada que o Fluminense. Depois é Botafogo e Vasco. Quero ganhar, não vou entrar para perder ou empatar nunca. Contra o Fluminense, pode ter certeza de que vamos para vencer", acrescentou o treinador depois da goleada sobre a Portuguesa na última rodada.

Do outro lado, o tricolor ficou na bronca sobre a data da partida. Para Mano Menezes, o período de descanso não foi justo para o time das Laranjeiras. "Você vê uma disparidade. O Vasco, que jogou com a gente hoje, joga na segunda com três dias a mais. Nós temos um jogo no sábado contra o Flamengo, que descansou a maior parte dos titulares. Mas vamos ter força para fazer um grande jogo. Grandes jogos exigem boas defesas, ambição para jogar, capacidade para atacar. A equipe mostrou tudo isso hoje, é o caminho que queremos sedimentar daqui para frente", compartilhou na coletiva da partida contra o Vasco, na última quarta-feira, em Brasília.

Independente do dilema entre os técnicos, o Flamengo chega para o confronto em uma situação mais confortável. Em segundo, com 13 pontos e um jogo a menos, o rubro-negro pode encaminhar a classificação para a próxima fase se vencer novamente. Seria o sexto triunfo consecutivo da equipe da Gávea.

Mal das pernas, o Fluminense chega com a corda no pescoço. A vitória contra o Vasco deu um pequeno alívio para o tricolor, mas o cenário ainda não é favorável. O time das Laranjeiras está em 8ª no campeonato com 10 pontos e precisa correr atrás do prejuízo nos próximos três jogos para sonhar com um lugar nas semifinais do estadual.

Garotos do Ninho

A partida também será marcada por uma homenagem que transcende o futebol. Hoje completam-se seis anos da tragédia que tirou a vida de dez jogadores da base do Flamengo, quando um incêndio atingiu o alojamento do Ninho do Urubu. O rubronegro fará uma série de ações ao longo do dia, com um culto ecumênico para as famílias, patchs na camisa e um vídeo no telão do Maracanã. Na última terça-feira, o clube anunciou um acordo com os pais do goleiro Christian Esmério, a única família que ainda não havia sido indenizada.

"Eu tenho uma conexão forte com esses meninos. Tem um memorial no Ninho e eu sempre vou lá. Eu não estava aqui (na tragédia), mas eu sou pai e me sinto como pai de um desses dez meninos. Entregar esses meninos para jogar futebol com sonho e pegar num caixão... Nenhum dinheiro e acordo vai fazer a dor dos pais passar, mas o que podemos fazer é dar carinho e suporte e dizer que também sentimos essa dor. Tenho filhos, sei da dificuldade que pode ser isso. Ninguém deseja passar por isso. Meu apoio a todas as famílias, vou estar sempre lembrando. Vai ter uma missa, estarei lá vendo os pais. Sinto que eles estão comigo, não sei como explicar. Comecei na base e deu tudo certo na base. Tenho essa crença. Espero que possam ter os corações confortados", disse Filipe Luís na coletiva após a vitória contra a Portuguesa.

O incêndio no Ninho do Urubu deixou dez jovens mortos, todos entre 14 e 16 anos. As vítimas foram Athila Paixão, Arthur Vinícius de Barros Silva Freitas, Bernardo Pisetta, Christian Esmério, Gedson Santos, Jorge Eduardo Santos, Pablo Henrique da Silva Matos, Rykelmo de Souza Vianna, Samuel Thomas Rosa e Vitor Isaías. Nenhuma pessoa foi punida criminalmente pelo ocorrido em 6 de fevereiro de 2019.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

GAÚCHÃO

Grenal 444 terá duelo de maestros

Ricardo Duarte/Internacional



Alan Patrick costuma participar de gols no clássico

Os meio-campistas despontam como possíveis destaques do 444º encontro da história entre Grêmio e Internacional. Maestros dos rivais de Porto Alegre, Alan Patrick e Cristaldo assumem o protagonismo da partida de hoje, às 21h30, na Arena. Enquanto o camisa 10 do colorado ostenta ótimos números em clássicos, o meio-campista do tricolor aposta no papel de nome de importância no clube para fazer a diferença no duelo.

A sequência positiva de Alan Patrick teve início no embate pelo segundo turno do Campeonato Brasileiro de 2023 e com a dependência da boa performance de Alan Patrick. Na oportunidade, o meio-campista abriu o placar e ainda deu assistência para o segundo, enquanto Wanderson fez o último e o Inter superou por 3 x 2 o Grêmio. No duelo seguinte, pela primeira fase do Campeonato Gaúcho do ano passado, parecia que o Gre-Nal ficaria no empate por 2 x 2. Até que o principal jogador do Colorado sofreu pênalti, converteu e assegurou mais um triunfo pelo mesmo placar.

O camisa 10 é o principal goleador do clássico, levando em consideração os jogadores de ambos os times. Isso porque são quatro gols e duas assistências em 10 partidas, além de seis vitórias, um empate e três derrotas. O destaque de Alan Patrick não se limita ao Gre-Nal. Afinal, ele foi eleito o melhor meio-campista da última edição do Campeonato Brasileiro, tanto na premiação da CBF como da "Bola de Prata", organizada pelo canal "ESPN".

Cristaldo tem 100% de aproveitamento em cinco clássicos gaúchos. Na estreia nos confrontos com o arquirrival, o meia deu indícios de que cairia nas graças da torcida. Afinal, o camisa 10 deu assistência para o gol de Vina, e o tricolor venceu o duelo, por 2 x 1, em março de 2023, na Arena.

O jogador ainda vive uma concorrência interna para impulsionar o próprio desempenho: há indícios que a temporada no Imortal terá uma disputa sadia e impactante pela titularidade no setor criativo entre Cristaldo e Monsalve. O colombiano ameaça o camisa 10 pela regularidade e frequente participação em gols no começo de 2025, mas o argentino deu rápida resposta ao ser o protagonista no último compromisso do Imortal. A torcida e o treinador Gustavo Quinteros comemoram pela boa dor de cabeça na escalação.

CANDANGÃO

Rodada começa com troca de técnico e dois jogos hoje

MARCOS PAULO LIMA

Rafael Ribeiro/Vasco



Novo treinador do Capital, Marcelo Cabo tem passagem pelo Vasco

O Capital joga apenas amanhã, mas, ontem, o clube tricolor movimentou os bastidores do Campeonato Candango. Fora do G-4 do torneio local e eliminado na Copa Verde, o Coruja demitiu o técnico Paulinho Kobayashi e anunciou Marcelo Cabo como substituto. O novo dono da prancheta foi observador técnico de Dunga e Jorginho na Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, o treinador com passagem por Vasco, Goiás e Atlético-GO.

Escolhido para liderar o Capital na sequência do Candangão, na Série D do Brasileirão e na Copa do Brasil, ele tem um título da Série B no currículo. Em 2016, ele levou o Atlético-GO à glória na segunda divisão e alçou o time rubro-negro à elite. Em 2020, conquistou o título do Campeonato Goiano pelo Dragão.

Marcelo Cabo também é bicampeão do Campeonato Alagoano pelo CSA (2018 e 2019) e no comando do CRB (2020 e 2022). Pelo Vasco, ganhou a Taça Rio em 2021. Nascido em 6 de dezembro de 1966 no Rio de Janeiro, o profissional estava sem clube desde a saída do Água Santa. O clube, agora, corre para regular o profissional a tempo de ele assumir o time amanhã, quando o Coruja pega o Legião, às 16h, no Estádio JK.

Jogos do dia

Hoje, duas partidas abrem a quinta rodada do Candangão 2025. no Estádio Serejão, o Samambaia recebe o Gama de olho em frear a invencibilidade do rival e seguir perseguindo uma vaga no G-4 de classificação às semifinais da competição local. No Defelê, Paranoá e Ceilândia realizam duelo de clubes membros da zona de avanço para a sequência do torneio. Nas duas partidas, a bola rola às 16h.

No jogo do Serejão, os ingressos custam R$ 10 para a torcida do Samambaia e R$ 50 para a do Gama, em valores de meia -entrada. A Rádio e TV Samambaia transmite no YouTube. No Defelê, as entradas custam R$ 10, inteira, para as duas torcidas. A Record Brasília transmite ao vivo em TV aberta.

PAULISTÃO

Em condições distintas no Paulistão, Bragantino e São Paulo fazem jogo de Série A, hoje, às 18h30, no Nabizão. Líder do Grupo C, o tricolor conta com a vitória para disparar de vez rumo à classificação. Lanterna do B, o Massa Bruta precisa dos pontos para não se complicar ainda mais. O Uol Play transmite a partida ao vivo na internet.

MINEIRO

Tombense e América protagonizam duelo na tarde de hoje, às 16h30. A equipe que vencer se aproxima ainda mais da fase final do Campeonato Mineiro. O jogo no Almeidão, em Tombos, é pela 7ª rodada do Estadual. No Coelho, a principal novidade tende a ser o retorno do artilheiro Jonathas, autor de três gols na disputa mineira.

CEARENSE

Líderes dos grupos A e B do Campeonato Cearense, os invictos Fortaleza e Ceará jogam clássico importantíssimo, hoje, às 16h30, no Castelão. Além de tirar pontos do rival, quem vencer dará um grande passo para se classificar diretamente às semifinais do Estadual. A TV Brasil transmite a partida ao vivo.

VASCO

O Vasco publicou, ontem, o novo contrato com o centroavante argentino Pablo Vegetti. Após um acerto, que definiu um aumento salarial ao atleta, o vínculo foi prorrogado e o atacante permanece no clube até o fim de 2026. As partes estavam em negociação há alguns meses. Para continuar no clube, o atleta diminuiu a pedida.

BOTAFOGO

A diretoria do Botafogo está trabalhando firme para fortalecer o elenco e definiu, ontem, a contratação do atacante Rwan Cruz. O jogador, que estava no Ludogoretz, da Bulgária, assinou vínculo até 2028. Natural de Recife, Rwan foi revelado pelo Santos e teve uma breve passagem pelo Vasco antes de ir para o futebol búlgaro.

NBB

Com altos e baixos em 2025, o Brasília Basquete se recuperou da última derrota com muita moral. Ontem, o time brasiliense mediu forças contra o Fortaleza Basquete Cearense e venceu com autoridade. Dominante durante todo o jogo, a franquia local bateu os adversários por expressivos 84 x 62.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Câncer. Todo ser humano precisa de um lugar que faça sentir conforto e segurança, seja um imóvel, um abraço, um gesto ou alguma troca fugaz de olhares, porque se nossa humanidade passa tempo demais desconfortável e insegura vai definhando e perdendo a saúde física e psíquica. Todos nós, inevitavelmente, temos de conviver com o medo que contraria essa busca fundamental, e por ele erramos na dose de conforto e segurança, nos acomodando tanto nessas condições que acabamos presos dentro de estruturas seguras e confortáveis, evitando qualquer ação que nos levaria para além.
A tal da "zona de conforto" precisa ser dosada com sabedoria, para nos brindar com o que precisamos sem que se transforme na prisão que impede que continuemos nos lançando à aventura da vida.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Andam acontecendo coisas que você, muito provavelmente, tem dificuldade de identificar, porque é como se você tivesse começado a funcionar de uma maneira completamente diferente da conhecida. Isso veio para ficar.



TOURO
21/04 a 20/05

Sempre haverá algo para se entreter na tela do seu celular, mas também sempre haverá algo para fazer sem que a tela do celular intervenha, no mundo real das ações concretas feitas em benefício de algo maior.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando você sabe que é propício fazer algo útil, mas mesmo assim procrastina e se dedica à preguiça, parece não haver nada muito negativo nessa atitude, mas no fundo sua alma reconhece o que resulta da procrastinação.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Se todas as pessoas pensassem nas outras quando empreendem ações, em vez de serem autocentradas e se importarem apenas com os benefícios próprios, o mundo já seria infinitamente melhor do que é. Há esperança ainda?



LEÃO
22/07 a 22/08

Para preservar a saúde em boa forma, procure se livrar desses sentimentos que andam se convertendo em ressentimentos, e não precisa fazer isso jogando nada na cara de ninguém, apenas respirando fundo e com calma.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure ter firmeza nas suas demandas, porque este é um momento produtivo, mesmo que as pessoas envolvidas considerem que devem descansar e se distrair. Pelo menos, oriente essas pessoas sobre o que precisam fazer.



LIBRA
23/09 a 22/10

Se você sentir a disposição de tomar distância das distrações e se focar nas atividades que aproximariam você dos objetivos pretendidos, não hesite, se lance nessa direção com a maior boa vontade prática do mundo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quando a mente se enche de boas ideias o melhor a fazer é tomar um tempo para as registrar, porque assim, pelo menos, você terá empreendido uma ação concreta para as aproximar da realidade prática. Melhor assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A impaciência pode até se cobrir de argumentos insofismáveis, mas continua sendo apenas ela, a impaciência. Por isso, se é o caso de ser tomado por esse sentimento, procure não o transformar num argumento lógico.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Por mais que sua alma resista a participar de eventos sociais, dessa vez passe por cima da resistência e faça um tanto de esforço para se reconectar com as pessoas que lhe estendem convites. Você vai gostar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As tentações do mundo são variadas e muito intensas, provindas de todos os lados, mas principalmente da tela do celular. Agora é quando sua alma precisa treinar a resistência, para não ser dominada por nenhuma distração.



PEIXES
20/02 a 20/03

Você sabe o que precisa fazer, você tem todos os instrumentos à disposição, há tempo também para agir, mas algo em seu interior resiste e fica sendo tentado a procrastinar. Isso seria o pior que poderia acontecer.

CRUZADAS

Controle informatizado de preços
Grupo de deputados pouco expressivos
Situação da manteiga fora do prazo de validade
Satélite (abrev.)
Fator de sucesso de equipes esportivas
Sua utilidade é dar liga, na massa (Cul.)
Estado do aeroporto Zumbi dos Palmares
Movimento da MPB
Pronome indefinido
Posição ocupada na hierarquia social
São acesas em ritos funerários hindus
Atividade sucessora da datilografia
Boi, em inglês
Símbolo gráfico que identifica o produto ou serviço
Pago (abrev.)
Relativa à Terra
(?) Sam: os EUA
Faina; trabalho
Desfilam nas passarelas da moda
Navio citado no Hino da Marinha
Atuam nas laterais, no basquete
Saruê
O efeito do tsunâmi no litoral
Sigla do Egito
Santos; sagrados
Ônibus, em inglês
O dia decisivo
Condição do artista-alvo dos paparazzi
Peça de games de automobilismo
Madeira de estrados de camas
Exibir-se para o fotógrafo
Diz-se do time que se mantém na defesa (fut.)
Princípio filosófico chinês
Escritor de "Feliz e Orgulhoso"
10^2 (Mat.)
Comitê Olímpico Brasileiro
Segunda vogal
Estabelecimento como o Bataclan (TV)
Item do documento do carro
A sílaba tônica de "áspero" (Gram.)

BANCO 2/ox. 3/bus — tao. 5/piras. 6/albino — galera. 8/telúrica.

49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	S			F		F		P	
	E	M	B	A	R	A	Ç	O	
P	R	E	G	U	I	Ç	O	S	A
	V	R		S		A		S	B
M	I	L	I	T	A	N	C	I	A
	Ç	I		O	L	H	O		D
	O	M	S		E	A		M	A
	FU		A	N	G			T	M
E	N	I	G	M	A	T	I	C	O
	E	D	U		R	A	T		L
T	R	O	I	A		B	I	L	E
	A	N		T	A		T	I	
	R	E	P	U	L	S	I	V	O
	I	A	R	A		E		R	OR
RI	O	S	O	L	I	M	Õ	E	S

SUDOKU DE ONTEM

4	8	3	1	9	6	2	5	7
1	5	6	2	8	7	4	3	9
9	7	2	5	4	3	1	6	8
2	1	4	9	5	8	6	7	3
8	3	7	6	2	4	5	9	1
5	6	9	3	7	1	8	2	4
7	9	1	4	6	2	3	8	5
3	2	5	8	1	9	7	4	6
6	4	8	7	3	5	9	1	2

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

CINEMA

Sony Pictures



Ainda estou aqui: **audiência impulsionada pelo Oscar**

O sucesso de Ainda estou aqui

» RICARDO DAEHN

Numa lista divulgada pela Ancine (Agência Nacional de Cinema), o badalado filme *Ainda estou aqui* (indicado a três prêmios Oscar) tornou-se a quinta maior bilheteria de cinema nacional no país. Nos dados, o filme de Walter Salles — que ainda não chegou à metade dos espectadores de Barbie — cravou R$ 85,4 milhões de arrecadação, atrás do fenômeno de Paulo Gustavo *Minha mãe é uma peça 3* (em 2020, rendeu R$ 170 milhões) e da fita anterior da saga de *Dona Hermínia* (em 2016, com R$ 125 milhões), além dos questionáveis postos de Nada a perder e *Os dez mandamentos* (que teriam levantado, juntos, R$ 237 milhões, mesmo com a contatação de muitas sessões vazias para as atrações).



Produzido pela VideoFilmes (empresa de Walter), *Ainda estou aqui* está muito à frente da bilheteria de Central do Brasil (com mais de 1,5 milhão de espectadores), filme de Walter Salles que colocou Fernanda Montenegro na cara do gol do Oscar, há 26 anos. No gigante mercado norte-americano, *Ainda estou aqui* é tido como o segundo longa de 2025, de lançamento restrito a ganhar visibilidade e público: pouco menos de R$ 6 milhões de renda credenciaram a fita estrelada por Fernanda Torres para ficar atrás apenas da aventura *Creation of the Gods 2: Demonic confrontation*, título chinês, falado em mandarim, e que trata do embate entre a dinastia Shang que luta para desbancar o reinado Xiqi. A expansão do filme brasileiro foi meteórica: em meados de janeiro partiu de 17 salas norte-americanas para a conquista de outras 76 salas, em menos de três semanas.

A disparada de *Ainda estou aqui* consolida a recuperação sentida pelo mercado nacional, desde a pandemia. Dados de 2023, num ano que se registrou queda de 84% para o mercado (com parâmetros de 2019, anteriores à pandemia), revelam que os espectadores de filmes nacionais estavam mirrados: *Nosso sonho* levou apenas 505 mil pagantes às menos de 3,5 mil salas (que compõem a cadeia exibidora), enquanto a comédia *Minha irmã e eu* chegou a 469 mil e os filmes sobre os *Mamonas Assassinas* e *Mussum*, respectivamente 315 mil e 212 mil.

Neste painel otimista, vale considerar uma realidade de pagantes por bilheteria no país. Com poder de compra achatado, exponencial difusão de streaming e inflação extrema no valor dos ingressos a realidade de hoje, desfaz comparativos com a ida dos brasileiros aos cinemas. Sucessos de *Mazzaropi*, nove títulos de *Os Trapalhões*, *Coisas eróticas*, *Minha vida em Marte*, *Os 2 filhos de Francisco*, *De pernas pro ar 2*, *Tropa de Elite 2*, *Dona Flor e seus dois maridos*, *A dama do lotação* e *Se eu fosse você 2* — em termos de ingressos pagos — ainda não foram superados. Entre êxitos contemporâneos estão *O Auto da Compadecida 2*, *Os farofeiros* (de Roberto Santucci) e *Turma da Mônica — Laços*.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ANIVERSÁRIO DO MEU BEM

Acordei vendo a aniversariante,
Você merece plena felicidade!
Cada momento sou triunfante
Com seu carinho e sinceridade.

Meu bem, parabéns neste dia!
Que o sol brilhe com forte fulgor;
Trazendo-lhe plena paz e alegria
E o maior presente, que é amor.

Comemore essa data especial
Com as bênçãos do Pai celestial,
Que lhe ama com amor profundo!

Meu coração será sempre seu
Pois para mim você é o apogeu
Do amor existente neste mundo.

Mário-Zam Belmiro Rosa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6	9	1				5		
			2					
						3		
			3					7
		7		5	4			3
3		4	8	9			2	
5				7				6
							5	
	8			1	6		4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

ANO PARA TROCAR DE... PELE

O ESPETÁCULO CORES DA CHINA CHEGA À BRASÍLIA EM CELEBRAÇÃO DO ANO NOVO CHINÊS. O FERIADO É O MAIS IMPORTANTE DO PAÍS ASIÁTICO E É CHEIO DE CRENÇAS E TRADIÇÕES

» TAINÁ HURTADO*

Neste domingo, Brasília terá um gostinho da cultura chinesa. O palco do Teatro dos Bancários, às 15h, será tomado por elementos, vestimentas, músicas e tradições. Em comemoração ao Ano Novo Chinês, o espetáculo *Cores da China*, do Grupo de Danças da Universidade Minzu do Centro-Sul da China, chega à cidade em uma apresentação que inclui dança tradicional, canto e música instrumental, para celebrar a riqueza cultural e artística da China.

Com realização do Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina), o espetáculo proporciona uma imersão cultural nas tradições chinesas em uma experiência visual e sonora que irá transportar o público para o coração da China. "O espetáculo tem como propósito celebrar a diversidade cultural e artística do país, destacando as ricas tradições das minorias étnicas por meio da dança, música e trajes típicos", destaca o presidente do Ibrachina, Thomas Law.

O espetáculo ficou em cartaz em São Paulo e Campinas e, além da capital, vai passar por Salvador e Foz do Iguaçu, promovendo o intercâmbio cultural entre o Brasil e a China. Para Thomas, a apresentação em Brasília é particularmente significativa para a difusão da cultura chinesa. "Como capital do país, ela tem um papel central na promoção do intercâmbio cultural e na construção de diálogos entre os países. Além disso, a cidade conta com uma forte presença diplomática e um público diverso", ressalta.

Segundo ele, o espetáculo celebra o Ano Novo Chinês incorporando elementos simbólicos da festividade e destacando a energia renovadora do novo ciclo e os valores culturais que marcam essa festa. Por meio da dança e da música, o público será transportado para a energia e os costumes do feriado mais importante da China.



Cores da China incorpora dança, canto e música instrumental

Período de renovação

Considerada a celebração chinesa mais importante no país, o Ano Novo Chinês é guiado por um calendário lunissolar, que combina os ciclos da Lua com a posição do Sol. Diferentemente do gregoriano, que segue um fluxo fixo, esse calendário varia conforme a Lua Nova, que marca o início do ciclo zodiacal do ano, quando é comemorado oficialmente o feriado.

Baseado em 12 animais do zodíaco chinês e em cinco elementos da natureza, o calendário forma ciclos de 60 anos, em que cada ano é regido por um animal e um elemento da natureza. Iniciado em 29 de janeiro, o ano de 2025 será regido pela Serpente da Madeira e vai durar até 16 de fevereiro de 2026.

Além do dia da Lua Nova, o Ano Novo Chinês possui outra data importante, o lichun, que ocorreu em 3 de fevereiro. "O lichun é o início da primavera no calendário lunissolar e tem grande relevância na astrologia chinesa e no feng shui. Ele representa o momento em que a energia do novo ano começa a se manifestar", explica o diretor de cultura do Instituto Sociocultural Brasil China (Ibrachina), Andre Sun.

Em um momento de renovação, união e esperança, os chineses não deixam a desejar quanto às celebrações do feriado, que podem se estender por 15 dias. "O país inteiro entra em um clima de celebração e reflexão. Antes do feriado, as cidades ficam enfeitadas com lanternas vermelhas e caracteres dourados desejando sorte e borboletas. Mercados e lojas vendem decorações de animais do ano e há um forte espírito de reencontro entre as famílias", afirma Sun.

Permeada por uma forte valorização dos laços familiares e do respeito aos ancestrais, a cultura chinesa tem como uma das tradições a volta de pessoas para as cidades natais e os reencontros familiares para o Ano Novo Chinês. Nesse período do ano, o país é marcado por uma das migrações mais densas da humanidade, a Chunyun.

"A reunião familiar é um dos aspectos mais importantes do Ano Novo Chinês, e a ceia da véspera tem um significado simbólico muito forte", relata Andre Sun. "Estar ao lado da família para compartilhar essa refeição é considerado essencial para atrair prosperidade e harmonia no ano que se inicia."

Como um país com uma grande diversidade cultural, o Ano Novo Chinês também possui diversas crenças e tradições. Segundo Sun, um costume típico é a limpeza da casa antes do feriado, ritual para eliminar energias negativas. Nessa época do ano, as roupas, ruas e casas são tomadas pela cor vermelha, considerado um símbolo de sorte e proteção contra maus espíritos. Outra tradição é a troca de envelopes vermelhos chamados hongbao, recheados com dinheiro, dados por adultos para crianças e jovens.

"Durante os dias de celebração, ocorrem apresentações de danças do dragão e do leão, que simbolizam força e prosperidade, além de procissões com tambores e fogos de artifício", completa André Sun. Ao final do décimo quinto dia, acontece o Festival das Lanternas, que marca o fim das comemorações de Ano Novo em uma noite iluminada pela lua cheia e pelas lanternas coloridas das famílias.

Ano da Serpente

Este ano será regido pela serpente combinada ao elemento Madeira Yin. No Zodíaco Chinês, o animal simboliza sabedoria, estratégia, mistério e transformação, e a Madeira Yin representa um crescimento sutil e equilibrado, favorecendo introspecção e planejamento. Conhecida pela capacidade de adaptação e renovação, a serpente avisa para que, em 2025, aprenda-se a trocar de pele, deixando para trás o passado e seguindo em frente de forma consciente.

Para o diretor de cultura do Instituto Sociocultural Brasil China (Ibrachina), Andre Sun, 2025 promete ser um ano ideal para refletir sobre objetivos, se reinventar e buscar novos aprendizados. "Será um período propício para decisões estratégicas e para o cultivo de novos projetos", afirma.

Segundo ele, na cultura chinesa, a serpente também é chamada de "pequeno dragão", e após o Ano do Dragão em 2024, o Ano da Serpente trará uma energia mais sutil, incentivando a sabedoria, a diplomacia e a paciência. "O recado desse ano é claro: será um período de transições, no qual planejamento e visão estratégica serão fundamentais para colher bons frutos no futuro", completa.

CORES DA CHINA

Amanhã, às 15h, no Teatro dos Bancários (Asa Sul Eqs 314/315 BL A). Ingresso gratuito mediante retirada no Sympla.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Fotos: Divulgação

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 8 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado, arms 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

ARNALDO DAMASO
412 NORTE Bloco E, 75.12m², 3 qtos c/ arms, 2 banh. 1 sala ampla, cozinha com armarios, 2º andar. R$ 755 mil. Aceito proposta. Plantão: 61 98121-1884 c13207

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa, Apto 2 qtos, 2 vagas 69m2 armários Tr. 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

QI 31 Tenho e Vdo ALI amplo Apto no Guarapari andar alto 994590422 99981-1500 c3561

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QD 101 R.Fundo I Vdo apto ao lado da EPNB e Viaduto do R.Fdo I, 2qtos sala e coz conjugados wc c/box, varanda, coz c/arms. Elevador de 1ª qualidade, 1º andar lote escriturado Valor a negociar. Urgente. Ao lado de Escola, Igreja, Padaria, Mercado, Farmácia "Top" (61) 98100-5040

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 12 Tenho e Vdo ALI no Marcelo Paulo Apt vazio Ót preço 994590422 99981-1500 c3561

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CONDOMÍNIO UNIÃO
MEMORARE TEREZINA PI - 3 qtos, banh. DCE vendo ou troco por imóvel em Recife ou J. Pessoa (61) 3233-4765

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

QE 28 Tenho e Vdo ALI ót sobrado 2 pavtos no coração da Qdª 99459-0422 99981-1500 c3561

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 vdo cs S. Chác. próx. Gilberto Salomão 992022188 /98286-4168

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 SMPW Magnífica mansão 5 quartos 4 banhs. Cond. 2.300m2 Tr: 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

QD 15 Tenho e Vdo ALI ót frações em 2 cond ac finc Fgts 994590422 99981-1500 c3561

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz, rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

PINTÓPOLIS-MG Fazenda c/ 619ha, Pintópólis-MG Fazenda São João, lugar denominado Fazenda São Pedro. Inicial R$1.519.000,00 (Parcelável) alessandro teixeiraleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

PINTÓPOLIS-MG Fazenda c/ 619ha, Pintópólis-MG Fazenda São João, lugar denominado Fazenda São Pedro. Inicial R$1.519.000,00 (Parcelável) alessandro teixeiraleiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

QUITINETES

SCLS 113 Bloco B Sobreloja 14 fundos Alugo Kit Tr: 99987-5950

SCLS 113 Bloco B Sobreloja 14 fundos Alugo Kit Tr: 99987-5950

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

QUITINETES

QE 42 /44 Bloco A. 1º and, sala coz e banh kit próx. do Melhor Mercado R$ 600,00. 98335-5795 Srº Ribeiro

QE 42 /44 Bloco A. 1º and, sala coz e banh kit próx. do Melhor Mercado R$ 600,00. 98335-5795 Srº Ribeiro

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3
VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CORSA 04/05 VE DH 4pts revisado vendo R$ 13.500. 99969-9595

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT 19/20 AT 1.5 SE cinza excte est R$65.000, 99585-8326

MITSUBISHI

L200 18/18 Triton HPE 2.4 diesel, único dono 127.000km 99209-5034

4
CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MÉDICOS

CLINICA MONTADA no Sudoeste. Oferece parceria lucrativa para médico endócrinologista. Inf.: (61) 98108-2100

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

VENDO ANTIGUIDADES
TODOS OS TIPOS Tenho 3.000 peças. Informações: (61) 99985-0334

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

EMPRESA A R HIJAZI
CNPJ: 20.004.225/0001-23. Situada Feira dos Importados SIA, convoca a funcionária Erlane Barros de Macedo CPF: 090******75, à comparecer e retornar ao trabalho o não comparecimento até 30 dias causa rescissão por justa causa conforme artigo 482, alínea I da CLT.

EMPRESA A R HIJAZI
CNPJ: 20.004.225/0001-23. Situada Feira dos Importados SIA, convoca a funcionária Erlane Barros de Macedo CPF: 090******75, à comparecer e retornar ao trabalho o não comparecimento até 30 dias causa rescissão por justa causa conforme artigo 482, alínea I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ACÁSSIA GOSTOSA Tarada Oral guloso 2 relax 61 99220-5862 Cei

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

PRECISA-SE MOÇA
MAIS DE 18ª trabalho conteúdo adulto, viagens e more no local 61 99803-1090.

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

ADÉLIA GOSTOSA Tarada oral guloso 2 rlx+ mas 61 99308-4704 Cei

ANA GOSTOSA Tarada oral guloso 2 rlx+ mas 61 99153-0535 Cei

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Ótimos ganhos Tratar telefone: (61) 99116-4043

6
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, com ou sem experiência, para trabalhar na Ceilândia. Salário à combinar. Enviar currículo para: francilene.carvalho1@gmail.com Ou 61 98257-2942

PRECISA-SE
BORRACHEIRO COM ou Sem experiência p/ trabalhar no Novo Gama. Tr: 98573-8526

CASEIRO CASADO Todos os serviços, com referência. Sítio no DF. R$ 2 mil/ cestas/ gás. Tr: (61) 99221-3898

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

COZINHEIRO CONTRATA-SE c/exper p/ trab em Rest na Asa Sul, de 2º feira à sábado, de 07h às 17h. Salário R$ 2.000 , c/hora extra. Passagem+alimentação no local. Enviar currículo (61) 99317-4610. Não aceito ligações.

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE para Águas Claras c/ experiência e referência. De 2ªf a 6ªf. Tr. 99988-0905

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA COM ou s/ experiência Pagamento diário. 61 99846-4493

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. Ótimos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

PRECISO DE
TELEFONISTA MASSAGISTA Clínica Masc. pode dormir c/s exper. Ót. ganhos 61 99831-1386

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE E PREPARADOR De Lanches p/ Lanchonete Faculdade Asa Norte 99853-2040

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas @gmail.com

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul servicos.com.br

CUIDADOR PRECISA-SE c/Exper e referência, p/ cuidar de 01 Rapaz cadeirante, totalmente dependente. p/trab em Taguatinga. Só ligar quem cumpre os requisitos do anúncio Tr 99645-9954

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: 98121-0111

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: dpempresa02@gmail.com

CONTRATA-SE PESSOA
PARA ADMINISTRAR Fazenda no DF. Com experiência em plantio, colheita e pecuária. Com disponibilidade para morar na propriedade e que possua carteira de motorista. Há 65 km de Brasília, luz,água, asfalto e telefone. Enviar currículo para o e-mail: brunabgbc18@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIO(A) DA CONSTRUÇÃO Civil ou Engenheiro(a) recém formado. Enviar Currículo p/: premoldadosvagas @gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSOR (A) de SOCIOLOGIA e LÍNGUA INGLESA c/ experiência comprovada , mínimo 03 anos . Interessados enviar currículo lattes, até às 23h de 10 de fevereiro de 2025 para o e-mail: processoselecaoprof75 @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA forno/fogão oferece seu serv. 98106-3488/ 99945-9214

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

PASSADEIRA - OFEREÇO meus serviços. Tr: 99224-3207 zap

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online **zuk**

Credora Fiduciária: AL5 S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Emitente: MARCILENE MARTINS DE FREITAS PARREIRA
Avalista/Interveniente Garantidora: JAIANA MARTINS PARREIRA DA SILVA

LOTE 01 - Descrição do imóvel: Um (1) Lote Rural designado pelo número 25 (vinte e cinco), com a área de 433.40,00ha. (quatrocentos e trinta e três hectares e quarenta ares), sendo 83.40,00ha., de cultura de 2ª qualidade, 310.00,00ha. de cerrado, e, 40.00,00)há. de campo de 2ª qualidade. Vias de Comunicação. Caminhos Vicinais. Acidentes Naturais: O terreno possui fortes ondulações. Hidrografia: O terreno possui Vertentes. Declinação dagulha magnética: 15°W, situado no Loteamento denominado "Rio Maranhão", do Município de Planaltina-GO, com os seguintes limites e confrontações: "Começa no marco 1, daí segue com os seguintes rumos e distancias: 0° Este, 2.215mts, confrontando c/ o lote 26, até o marco 2; 1°15'SW -1.910mts, confrontando c/o lote 29, até o marco 3; 0º Oeste, 2.263mts, confrontando com o lote 24, até o marco 4; com 2°15'NE - 1.935mts, confrontando com os lotes 7, 5 e 4 até o marco 1, ponto de partida" Conforme consta na **Av.2**, o imóvel foi destacado e vendida uma gleba com 379.25,60ha, ficando o imóvel da presente matrícula com a área remanescente de 54.14,40ha. **Imóvel objeto da matrícula nº 48.153 do Cartório de Registro de Imóveis de Planaltina/GO. Observação: (I)** imóvel com área de reserva legal conforme **Av.1**. **(II)** Conforme **Av.6**, consta a existência de uma ação de Usucapião nos autos do processo nº 5608300-91.2020.8.09.0128. **(III)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 17/02/2025**, às **10:00**h. Lance mínimo: R$ **2.130.723,48. >2º Leilão: 19/02/2025**, às **10:00**h. Lance mínimo: R$ **1.122.259,08.**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

TJDFT PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA-DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831;
E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0780332-53.2024.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: RENATA VIEIRA FONSECA
REQUERIDO: LAFAETE DE ALMEIDA FONSECA

O Dr. **ANDRÉ FERREIRA DE BRITO**, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0780332-53.2024.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: RENATA VIEIRA FONSECA, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de LAFAETE DE ALMEIDA FONSECA (CPF: 094.675.306-78)**, por ser portador(a) de Doença de Alzheimer, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **RENATA VIEIRA FONSECA (CPF: 793.799.311-15)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 30 de janeiro de 2025, 17:33:03.

Andréa Rodrigues de Souza Cotrim
Diretora de Secretaria Substituta

Este documento foi gerado pelo usuário 793.***.***-15 em 06/02/2025 09:52:27
Número do documento: 25013119362600000000204185995
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25013119362600000000204185995
Assinado eletronicamente por: ANDREA RODRIGUES DE SOUZA COTRIM - 31/01/2025 19:36:27

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br